Anno L — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 8 de Maio de 1925 — N. 109

ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno .. .. 50$000
Semestre .. .. 30$000
ESTRANGEIRO
Anno .. .. 120$000
Semestre .. .. 60$000

GAZETA DE NOTICIAS

DIRECTOR RESPONSAVEL
Wladimir Bernardes
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua do Ouvidor n. 104
Telephs. Norte: 4880, 4517, 84 e 1207
OFFICINA IMPRESSORA
Rua Sete de Setembro n. 94
Teleph. Central: 95

NUMERO AVULSO 200 RS.

Propriedade da Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias"

NUMERO ATRASADO 200 RS.

O apaziguamento

A imprensa mais ou menos filiada á corrente de opposição ao governo e ao Sr. presidente da Republica vem fazendo uma grande atoarda em torno do discurso, pronunciado pelo Sr. Azeredo, em agradecimento aos seus pares pela reeleição á vice-presidencia do Senado. O Sr. Azeredo, como já foi amplamente divulgado, sustentou a necessidade do apaziguamento das paixões, dos odios e dos rancores, para que a Nação retome o curso normal dos seus destinos. Foi quanto bastou para que a alludida imprensa se assenhoreasse da sua palavra como bandeira do bom combate, no qual parece querer entrar, em prol da reconciliação da familia brasileira. Tanto o vice-presidente do Senado, como a imprensa que o secundou, não collocaram, porém, a questão no terreno justo de onde não póde, nem deve ser afastada.

Queremos referir-nos á directiva que devem imprimir aos seus esforços, orientando-os para o lado em que podem ser empregados, se é que delles esperam obter resultados, ou seja o lado onde estão os adversarios, os desaffectos e os odientos inimigos do Sr. presidente da Republica. E tanto junto a elles é que deve ser feita a catechese collimando o apaziguamento, quanto são elles mesmos os unicos responsaveis pela tormentosa situação que vamos atravessando. Para proval-o, não necessitamos de exceder nenhum exemplo que nós mesmos nos demos ao trabalho de rebuscar nos acontecimentos desta quadra, perturbada pelos odios, rancores e paixões, condemnados pelo vice-presidente do Senado. Bastanos attender, no seu discurso, ao ponto em que elle fala da harmonia mais ou menos reinante em certas unidades federativas, devido ao facto de se irem "humanisando" os inimigos de hontem em face dos governos de hoje.

A proposito, cita elle o caso do Estado do Rio, onde a opposição radical ao candidato Feliciano Sodré começa a ver com sympathias o presidente Feliciano Sodré, apesar da "atmosphera de prevenções e de odios, com que assumiu o governo". Nessa observação do vice-presidente do Senado está feita a definição da situação federal e com plena justificativa para o homem justo e firme que é o illustre Sr. Arthur Bernardes, na attitude em que se vem mantendo e na qual se manterá até ao fim, ninguem se illuda, se os seus inimigos persistirem nos mesmos propositos manifestados até este momento. O programma politico do presidente do Estado do Rio não era outro senão o do Sr. presidente da Republica, synthetisado nesta formula conciliatoria: "O presidente esquecerá as offensas e injurias feitas ao candidato". Lançara S. Ex. esta sentença, mal havia sahido de uma luta tremenda, em que os seus adversarios manejaram as armas mais soezes, baixas e torpes. Sem embargo, a comprehensão das suas altas responsabilidades indicou-lhe o esquecimento para as miserias de que havia sido o alvo, em termos jamais soffridos por qualquer homem publico neste paiz, durante os tres regimens em que se vem desdobrando a sua evolução historica: o colonial, o monarchico e o republicano.

Para honra e recommendação da cultura politica dos fluminenses, os adversarios do Sr. Feliciano Sodré, uma vez cessada a campanha em que foram derrotados, permaneceram em espectativa imparcial, aguardando os actos do novo presidente do Estado, afim de se pronunciarem, então, favoravel ou desfavoravelmente. Esses actos tem sido e são bons, correspondem ás exigencias da administração. Eil-os, portanto, collocados acima das suas predilecções partidarias os interesses collectivos, se não a approximar-se, pelo menos a auxiliar, no que lhes é possivel, a tarefa do administrador. Nessas circumstancias, é fatal a paz no Estado, em caminho de uma harmonisação integral dos seus elementos de representação politica e administrativa. Mas verificou-se o mesmo, porventura, na politica federal, em relação ao Sr. presidente da Republica? Os factos respondem pela negativa.

Em primeiro logar, a funesta Reacção Republicana não se desarmou das armas com que havia combatido o candidato Arthur Bernardes, á espera do que viesse a ser o governo do presidente Arthur Bernardes, para julgal-o conforme o determinasse a sua orientação. Depois, o chefe ostensivo daquella corrente, que jámais os brasileiros poderão condemnar sufficientemente, tantos os maleficios que nos causou, atirou publicamente aos quatro ventos a ameaça de que a luta continuaria sem treguas, porquanto a famosa Reacção não se convencera da derrota. E de facto assim foi, obstinados, todos quantos se deixaram possuir pelo espirito politico da passada campanha presidencial, em crivar de espinhos a estrada do novo governo, passando, em tal disposição, do combate ao candidato á investida contra o presidente. Procedessem de outro modo, a exemplo do que fizeram os adversarios do Sr. Feliciano Sodré, e estamos certos de que, fazendo justiça ao Sr. Arthur Bernardes, seriam hoje outros tantos apologistas da sua orientação politica, economica, financeira e administrativa, tanto ella se tem desdobrado em beneficio do paiz, a despeito das difficuldades que não precisamos de encarecer. Deliberando do outro modo, porém, como tem feito, obrigaram o Sr. Arthur Bernardes á mais elementar obrigação dos governos que se prezam, a de se manterem e tornarem acatada a lei apesar de tudo, tarefa que elle vem desempenhando a contento da Nação e com resultados inapreciaveis para a consolidação do principio da autoridade e da majestade do poder publico.

Logo, não é, nem póde ser ao governo que, quem quer que seja, se arroje a aconselhar o "apaziguamento nacional", e relutamos em admittir que o Sr. Azeredo fizesse ao Sr. presidente da Republica a injuria de o suppôr capaz de iniciar qualquer movimento no sentido de deslustrar a impeccavel linha de conducta, a que vem obedecendo até hoje. No momento mesmo, em que o vice-presidente do Senado pronunciava a sua oração conciliatoria, o "sursum corda" dictado pelo seu coração a sangrar pela divisão dos brasileiros, ouviam-se nos hospitaes os gemidos de algumas victimas dos assaltantes do 3.° regimento de infantaria, gravemente attingidos no cumprimento do dever militar. Póde-se mesmo referir que, talvez á hora em que o Senado o escutava, pessoas do povo eram assustadas e feridas pela deflagração de engenhos infernaes, postos, aqui e ali, em varios pontos da cidade, com o fim preconcebido da disseminação do terror, nos moldes da "acção directa" preconisada pelo bolshevismo, a cujos processos está filiado o deputado Azevedo Lima, encontrado, na noite do assalto ao 3.° regimento, entre os que pretendiam empolgar aquella esplendida unidade do nosso Exercito.

Como falar, pois, em apaziguamento sem intimar os inimigos do Sr. presidente da Republica a que deem começo ao advento de tão bella realisação? Não é preciso que o Sr. Azeredo e a imprensa alvoroçada pelas suas palavras exijam muito dessa gente: apenas a submissão á lei, a obediencia á ordem, o acatamento aos imperativos do regimen e á autoridade constituida. Submettam-se, deixem-se de conspirações inuteis e de movimentos armados mais inuteis ainda, e feito isso, não será difficil que a paz e a harmonia da familia brasileira voltem automaticamente a reinar no seio da Nação. Porque não se quer com o sacrificio da dignidade e da honra do poder constituido, em cuja intangibilidade se encerra a essencia mesma das sociedades organisadas, tudo quanto em pleno vigor material e moral dos seus direitos e prerogativas.

Eis por que se, portanto, o "apaziguamento nacional", louvado pelo vice-presidente do Senado, não depende do governo ou do Sr. presidente da Republica, e sim dos seus odientos adversarios e inimigos.

Foi o que não disse o senador Azeredo, mas é o que deixamos aqui consignado, para evitar confusões em torno do seu bem intencionado discurso...

Vide na 7ª pagina
A "GAZETA JURIDICA"

Notas e Noticias

Os excessos de tolerancia

Alguns representantes da minoria parlamentar da Camara não fazem mais uso da palavra para ventilar supostos direitos ou para defender falsos ideaes.

Todas as vezes que sobem á tribuna póde-se contar, como certo, com uma saraivada de insultos baixos, de injurias graves, de apodos e de diatribes, sobre a personalidade digna do primeiro magistrado da Nação.

Num linguajar aprimorado com o calão das alfurjas e "favellas" cariocas, os dois ou tres paranoicos, **defensores das liberdades publicas**, arremettem furiosamente contra o brasileiro eminente que tem sabido impedir a victoria de todos os seus planos de mashorca, de todas as suas tentativas de insurreições e motins.

Embora não tenhamos nunca versado com mão diurna e nocturna as paginas do Regimento da Camara, acreditamos que devam existir nelle disposições taxativas, prohibindo que o chefe do Poder Executivo seja alvo de aggressões tão ferinas e desrespeitosas por parte de qualquer deputado.

E queremos ainda suppôr que se não tem sido possivel cohibir os abusos, reprimir as violencias dos oradores destemperados, no momento dos seus arrebatamentos e da sua incontinencia de linguagem, ao menos se poderia evitar que as folhas do "Diario do Congresso" reproduzissem os aleives e infamias gritados pelos allucinados adversarios do governo.

A tolerancia com que têm sido tratados apenas serve para estimulal-os a repetir os seus golpes theatraes para as galerias.

Estiveram, hontem, no gabinete do Sr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, os srs. senador Thomaz Rodrigues; deputados Fiel Fontes, Plinio Marques, Adolpho Konder, Cesario de Mello, Francisco Peixoto, Lindolpho Collor, Francisco Valladares, Manoel Villaboim, Rodrigues Machado, Annibal Toledo, João Lisbôa, Nicanor do Nascimento e Thiers Cardoso; drs. Pontes de Miranda, Fernando Soares Brandão, João Barcellos, Manoel Paulino Jacobina, Fiuza Jucelredo, Mario Bhering, Honorio Hermeto, Leão Velloso Netto; Senhoritas Mauritty e Maria R. Gomes; capitão Othão Ferreira e Julio Brossane Lopes.

O GOVERNO E OS SEUS INIMIGOS

Em artigo sinuoso, visando criticar a mensagem que o Sr. presidente da Republica dirigiu ao Congresso no dia da sua installação, uma folha da cidade desapprovou as idéas geraes do chefe da Nação, relativas todas á preservação do nosso futuro politico, mas não disfarçou o seu applauso á politica financeira do governo. O combate á inflação, a guerra ao emissionismo que tanto depreciou a nossa moeda, e que o governo actual vem corrigindo por um regimen de rigorosa fiscalisação e severas economias, ficaram tão positivos na eloquencia dos algarismos, que aquelles opposicionistas systematicos se viram na contingencia de abandonar a sua peneira, convencidos de que não poderiam, com ella, tapar a face do sol.

Collocando, assim, nas duas conchas da sua balança, o bem e o supposto mal, os criticos que atacaram o governo só poderiam concluir pelo elogio do chefe da Nação. Senão, vejamos. Ha, no caso, dois elementos preponderantes a tomar em consideração: o saneamento financeiro e o estado de guerra no sul. O saneamento financeiro, quem o promoveu e quem é que o está executando? O governo. E o estado de guerra, a quem se deve, ou se deveu? Aos inimigos do governo. Ao subir ao poder, o Sr. Arthur Bernardes tinha por principal objectivo o equilibrio das nossas finanças, a valorisação da nossa moeda, o restabelecimento integral do nosso credito. Para isso, precisava de paz, de calma, de ordem, como as teve Campos Salles. Os seus inimigos quizeram, porém, perturbar a sua missão patriotica, e dahi não ter realisado, ainda, tudo o que pretendia. Tivesse Campos Salles tido no seu quatriennio o ambiente politico encontrado pelo governo Bernardes, e de nada teria servido a capacidade de Joaquim Murtinho.

No balanço do governo actual devem ser escripturadas, assim, cousas más e cousas excellentes. O que houve, e houver, de máo, não foi, porém, contribuição do governo: foi levado para ahi pela maldade dos seus inimigos, que, nesse caso, passam a ser, simplesmente, inimigos do seu paiz.

A REPRESENTAÇÃO DA BOLIVIA NO BRASIL

O Sr. Adolpho Flores é o novo ministro plenipotenciario

La Paz, 7 (A. A.) — O Sr. Adolpho Flores, ex-ministro do Fomento, foi designado para o cargo de ministro plenipotenciario da Bolivia junto ao governo brasileiro.

A industria militar brasileira e o seu futuro promissor

O Arsenal de Guerra está fabricando aperfeiçoada munição de artilharia

Os resultados magnificos de uma experiencia ante-hontem realisada

Realisaram-se ante-hontem, nos campos de Gericinó e com a presença de SS. Exs. os Srs. marechal ministro da Guerra e general director do Material Bellico, as experiencias finaes da munição de artilharia, que está sendo fabricado do Arsenal de Guerra desta Capital. Essas experiencias foram conduzidas de accordo com o programma organisado pela commissão que representou o Serviço de Material Bellico e foram technicamente presididas por essa commissão, que exigiu provas inteiramente iguaes ás consignadas á recepção da munição estrangeira.

O resultado desses ensaios encheu de satisfação a quantos, como nós, as tem acompanhado; a jornada de ante-hontem coroou uma das mais difficeis tarefas a que se obrigou comsigo mesmo S. Ex. o Sr. marechal ministro da Guerra, desde o momento em que assumiu a administração da Guerra.

Quasi toda a gente no Brasil conhece os multiplos entraves a que está submettida a industria official. E' notorio que estas têm desafiado o tacto, a energia, a competencia, a perseverança de innumeras administrações. Fortunas collossaes têm sido gastas, innumeras organisações e reorganisações têm sido malbaratadas para resolver-se problemas vulgares nessas actividades e o facto é que, rarissimas excepções, pouquissimo ou nenhum progresso se ha feito.

E é por tudo isto que S. Ex. o marechal Setembrino está, e com justissima razão, satisfeito de ter, depois de percorrida a ingreme e accidentada estrada a que se obrigou, attingido a planicie de um dos seus mais legitimos ideaes consubstanciado num ponto do seu programma administrativo — a industria das munições de artilharia — como parte de seu programma da Industria Militar.

Quem quer que pense um pouco nos problemas de nossa defesa militar saberá avaliar devidamente a significação consideravel, vital mesmo, da producção nacional de munições.

Ao nos explicarem, ante-hontem, nos campos de experiencia a somma dos problemas que se apresentam ao installar-se e por-se em marcha uma fabricação de tal natureza, a diversidade de conhecimentos, de aptidões, as proprias qualidades moraes que é preciso entrelaçar, conjugar num systema harmonioso que se chama «organisação industrial» ficamos a pensar nas lutas formidaveis em que se debatem o Estado, como capitalista, os governos como administradores, os administradores e administrados como homens honestos que mettem a hombros os pesados encargos de uma administração com programmas sinceros e concretos. S. Ex. Sr. marechal Setembrino soube, com um tacto notavel, conjugar as vontades dispersas, interessal-as, num patriotismo são e elevado, no bem do paiz; nessa verdadeira organisação de vontades mobilisadas, ficaram logo empenhados desde S. Ex. e o Sr. director do Material Bellico até os operarios do estabelecimento interessado, isto é, o Arsenal de Guerra, com o coronel Francisco Fontes da Silva á testa, constituiu-se um viveiro de officiaes cheios de fé, de decisão e consciencia de suas responsabilidades profissionaes.

A bem poucos dias quando acompanhamos S. Ex., que inspeccionava o estabelecimento, sentimos o esforço de cada um na sua esphera de acção: um pondo todo sua energia na intensidade da producção, outro o melhor do seu esforço em verificar o que se produzia no que diz respeito a perfeição dos productos, um terceiro assegurando a qualidade da materia prima empregada. Além disto os serviços administrativos do preço de custo da producção, os de projectos e estudos e outros tantos, todos marcham numa frente unica, triumphal e de progresso.

E' a organisação dessa frente unica que vae mesmo até S. Ex., passando pela directoria do Material Bellico que constitue o mais legitimo orgulho do Sr. ministro como organisador e conductor de homens. Vimos ali toda grandeza dessa conducção de vontade concretisada no que se ha feito para cumprir o programma prestabelecido; Vimos fornos para temperar, para prevenir, de um funccionamento perfeito, quasi automaticos, apparelhos de ensaios, machinas, ferramentas delicadas, verificadores de uma precisão que nos surprehendeu, tudo estudado, projectado e confeccionado no Arsenal, installações novas, como sejam as officinas de ferramental, de tratamento thermico, officinas inteiras completamente mudadas e modernisadas, como a de fundição, a mais importante do paiz, a officina de forjas que ficou tambem de uma consideravel importancia com os recursos extraordinarios que reuniu, as reparações nas installações das formidaveis prensas hydraulicas, e organisação dos serviços de projectis a que já nos referimos e innumeros outros serviços levados á cabo neste periodo de actividade que a Administração da Guerra inaugurou. E tudo alli é nacional: são as nossas intelligencias, o mesmo sangue, a mesma raça, o mesmo esforço que tem fracassado na lucta desordenada que caracterisa a das multidões sem partidos e sem conductores.

E' preciso tambem dizer-se que tudo se ha feito sem recursos extraordinarios, que o estabelecimento foi recebido pela actual administração da Guerra com grandes compromissos em atrazo e que hoje os tem em dia, e que o numero de operarios é menor do que ha muitos annos até 1922; que nunca as condições de difficuldade de vida foram de effeito tão deprimente a productividade do operario como actualmente.

Foi a despeito de todos estes factos que venceu a vontade de S. Ex. Mas S. Ex. ainda exigia a consagração da experiencia e foi para ter a satisfação de assistil-a que alheiou-se por momentos ás outras preoccupações de sua pasta em troca do sol ardente de Gericinó.

As experiencias que foram conduzidas sob a responsabilidade da commissão technica da D. M. B., correram com toda a regularidade. Ellas completaram as que ha pouco tempo foram feitas na praia da Gavea. As de Gericinó consentiram na verificação do comportamento do projectil na trajectoria, comportamento, resistencia e penetração dos balins, cone de arrebentamento e outros.

Tambem S. Ex., por momentos, esqueceu as horas amarguradas por que tem passado seu espirito de patriota, aos interesses do resultado final das experiencias, deixando nos cumprimentos que dirigiu ao Sr. general director do Material Bellico e coronel director do Arsenal e demais auxiliares, transparecer numa bella explosão de franco patriotismo, sua admiração pelos resultados attingidos.

O edificio central do Arsenal de Guerra

SEGUNDA DELEGACIA AUXILIAR

Foi nomeado para o cargo de delegado o Dr. Francisco Chagas

Para o cargo de 2.° delegado auxiliar o Sr. marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia, nomeou, por acto de hontem, o Dr. Francisco Chagas.

Não é um novo no exercicio de funcções policiaes. E', ao contrario, um dos que, nas investiduras dessa natureza, tem tirocinio, durante o qual sempre deu sobejas provas de competencia e de criterio. Moço intelligente, com uma directriz que lhe tem grangeado merecido e elevado conceito social, volta á Policia depois de por ella haver passado, em occasiões outras, durante as quaes, como autoridade zelosa e imparcial, prestou assignalados serviços.

A sua escolha, para a 2.ª delegacia auxiliar, foi, pois, acertada, porquanto, para um logar de responsabilidade, qual é aquelle, entra um moço que, pela sua conducta e honestidade, bem merece a prova de confiança que lhe acaba de dar o Sr. marechal Carneiro da Fontoura.

A LOCAÇÃO DOS SERVIÇOS DOMESTICOS

Foi fixado o praso improrogavel para a identificação obrigatoria

O Sr. ministro da Justiça fixou, improrogavelmente, até 31 de dezembro do corrente anno, o prazo para identificação obrigatoria dos locadores de serviços domesticos.

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 142 passagens, na importancia total de 3:064$000.

Primeira Peregrinação Brasileira a Roma

Partirá, hoje, ás 4 horas da tarde, pelo transatlantico "Formose", fretado pela S. A. V. I., a 1.ª Peregrinação Brasileira a Roma.

DR. CARLOS DE CAMPOS

S. Ex. partiu hontem de São Paulo e chega hoje a esta capital

Sabemos que o Sr. Dr. Carlos de Campos, presidente de S. Paulo, deixou hontem, á noite, a capital

O presidente Carlos de Campos

daquelle Estado, com destino ao Rio.

O illustre estadista, cuja estadia nesta Capital não será longa, viaja pelo nocturno de luxo que deverá chegar á "gare" da Central do Brasil, ás 8 horas e 20 minutos da manhã de hoje.

Embora não estivesse annunciada a partida de S. Ex., em S. Paulo foi bastante concorrido o seu embarque, tendo ido á estação, apresentar-lhe as despedidas, os mais altos representantes da politica e da administração local.

As audiencias do ministro da Viação

Hontem, dia de audiencia publica, o Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, attendeu a todas as pessoas que o procuraram naquella Secretaria de Estado.

Esteve, hontem, no Ministerio da Agricultura, o Dr. Clovis de Oliveira que, em nome da familia do senador José Euzebio, foi agradecer ao titular daquella pasta, Dr. Miguel Calmon, o ter-se feito representar nos funeraes e na missa de setimo por alma daquelle saudoso politico.

Pelo lar judeu da Palestina!

Depois de vinte seculos, o "judeu errante" repousará, emfim...

A missão emocionante de lord Balfour á Terra Santa

Lord Balfour foi á Palestina, em viagem a que não faltaram as mais profundas e varias emoções, como embaixador da idéa judia ás terras, onde tanto se engrandeceu e tanto padeceu o povo amado de Jeovah.

A opposição dos arabes recebeu o illustre excursionista inglez, de armas enristadas, ameaçando-o, e aos seus amigos israelitas, com todos os excessos de uma colera implacavel. Apesar de tudo, porém, calmo e frio como os homens publicos de seu paiz, lord Balfour inaugurou a Universidade judia de Jerusalem. Está situada no monte Scopus, perto do outeiro das oliveiras e dos sagrados logares, que tantas recordações piedosas despertam em todos os christãos. Ahi, diante de sete mil pessoas que o acclamavam, discursou longamente o famoso personagem, lembrando a significação e o alcance dessa obra, retardada de vinte seculos, mas imposta de geração em geração, pelo clamor de todos os israelitas espalhados pelo mundo, que é a creação do "lar judeu da Palestina".

Essa gente, symbolisada maravilhosamente pelo "judeu errante" das Escripturas, é, até hoje, o unico povo da terra sem patria, sem estabilidade, sem o traço unitivo de um solo e a paz abrigadora de uma bandeira.

A sua terra, a sua patria, a sua casa tradicional, são os bens supremos que lhe promette lord Balfour.

A rebellião destroçada

ULTIMOS ASPECTOS DA LUTA NO PARANA'

Depois da quéda de Catanduvas — A marcha das forças legaes, em busca do objectivo final — Como se deu a occupação de Guayra — Depredações e incendios praticados — Material bellico apprehendido — Como estavam organisadas as columnas rebeldes

Correspondencia especial do Paraná, para a "Gazeta de Noticias"

Do nosso correspondente na capital paranaense recebemos, em data de 5 do corrente, o seguinte telegramma, descrevendo minuciosamene as ultimas phases da luta naquelle Estado:

«Depois da quéda de Catanduvas, os rebeldes, não podendo mais offerecer nenhuma resistencia ao avanço das forças legaes, abandonaram todos os pontos que occupavam no interior do Paraná, fugindo para a margem do rio Paraná, depredando e incendiando tudo que não puderam carregar.

Proseguindo na execução do plano delineado pelo commando das forças em operações, os destacamentos Almada e Mariante, do 1° grupo de destacamentos, commandados pelo general Azeredo Coutinho, continuaram, depois do dia 30 de março, no cumprimento das missões que lhes estavam affectas.

O destacamento Almada occupou Catanduvas e proseguiu na sua marcha vigorosa pela picada do telegrapho, ahi lançando o 7° R. I. e, mais tarde, o 3° corpo da Brigada Militar do Rio Grande do Sul, com o fito de occupar Benjamin e, posteriormente, Foz do Iguassu'.

O destacamento Mariante, depois de operar a tomada de Augusto Gomes (Fazenda Floresta) e Fazenda Queimada, occupou, successivamente, Corrêa, Centenario, Salto, Cascavel e Deposito Central, que foram abandonadas pelos rebeldes.

O destacamento do capitão João Theodoro Pereira de Mello Netto, que se achava na região de Campo Mourão, transpoz o rio Piquiry no dia 4 de abril, occupando o Porto Piquiry, e marchou, em seguida, na direcção de Santa Cruz, onde chegou no dia 6 de abril.

No dia 14, ás 3 horas da tarde, o 6° corpo auxiliar, do destacamento Almada, attinge Floriano, e, no dia immediato, chega a Benjamin, de onde prosegue rumo a Foz do Iguassu', que, diante do avanço das forças do governo, começou a ser evacuada pelos rebeldes, que passaram para a costa paraguaya e, depois, para Porto Aguirre, com 74 doentes e feridos.

No dia 16 de abril, o destacamento Mariante avançou de Deposito Central para o Porto de Santa Helena, onde se concentravam forças revolucionarias descidas de Guayra e subidas de Iguassu'.

Com o fim de atacar elementos rebeldes que occupassem os portos Artaza e Mendes, marchou de Lopes para Artaza, no dia 16, ás 12 horas, o destacamento Mello, levando ainda a missão de procurar ligação com o destacamento Tourinho, que, vindo de Matto Grosso, occupara Guayra no dia 9 de abril.

As forças legaes entram em Fóz do Iguassú

Proseguindo no seu avanço impetuoso, em direcção a Foz do Iguassu', o destacamento Almeida, cuja vanguarda era constituida pelo 6° corpo auxiliar da Brigada Riograndense, alcança, no dia 27, a Invernadinha, a 27 km. além de Benjamin, e no dia 18, fica a cinco leguas aquem de Foz do Iguassu'.

No dia 19 de abril, o valente corpo da Brigada Gaucha attinge a séde do antigo quartel-general dos rebeldes, onde, no mesmo dia, o coronel Pires Almeida installa o seu P. C.

Ficou, assim, reintegrada á sua vida normal a longinqua cidade do sertão paranaense, cuja população soffreu, durante longo tempo, durante o tempo em que ali se fez sentir o dominio dos inimigos da ordem, os mais horrorosos sacrificios, as mais cruciantes torturas.

Como se deu a occupação de Guayra

A occupação de Guayra pelas forças do coronel Diogenes Monteiro Tourinho foi um facto que veio colher, em momento opportuno, o ultimo desejo dos rebeldes do Paraná, a tentativa de uma nova invasão em Matto Grosso.

Sabedores da quéda de Catanduvas e do abandono de todos os pontos do interior do Paraná, que estavam sendo occupados pelas forças legaes, os rebeldes, que se achavam em Guayra, sob o commando do 1° tenente Luiz de França Albuquerque, abandonaram a posição que estava sob a sua guarda, ali deixando, em bom estado, a lancha «Francisquita», o vapor «Guayra», diversas chatas, duas machinas e vagonetes da estrada de ferro que vai a Porto Mendes.

Desceram os fugitivos para Porto Mendes, com direcção a Santa Helena, de onde, porém, receberam ordem do major Mendes Teixeira de regressar e reoccupar Guayra.

Nesse interim, cinco fugitivos, que haviam permanecido em Guayra, sabedores do regresso da força revolucionaria e da ordem de reoccupação, abandonaram o porto, embarcaram no vapor «Guayra» e subiram o rio Paraná.

Assim fazendo, no dia 8 de abril, chegaram ao Porto D. Carlos, onde se achava o capitão do 21° batalhão de caçadores João Guilherme Leal Ferreira com 48 homens, pertencentes ao destacamento commandado pelo coronel Pericles de Albuquerque.

Informado pelos fugitivos do abandono de Guayra e da ameaça de reoccupação, o capitão Leal Ferreira, por sua propria iniciativa, embarcou com os seus 48 homens no vapor que ali aportara, e partiu para o sul, chegando ao porto abandonado, que occupou, no dia 9 de abril, a tempo de repellir, como repelliu mais tarde, os elementos rebeldes que tentaram reoccupar a localidade, e que eram commandados pelo tenente Siqueira Campos.

No dia immediato, a guarnição de Guayra foi reforçada por 103 homens, e, a 11, recebeu mais 60, todos do destacamento Tourinho.

Com a occupação de Guayra pe-

(Continúa na 3ª pag.)

Bancada da Bahia

Em reunião, hontem, na residencia do illustre Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, a bancada da Bahia escolheu, por unanimidade de votos, o novo «leader» que a dirigirá.

O nome indicado e applaudido foi o do deputado Octavio Mangabeira, o conhecido parlamentar, sem favor uma das figuras de brilhante destaque da Camara Federal, orador primoroso, que tanto tem concorrido para manter na altura de suas tradições a representação da sua terra no parlamento nacional.

A acclamação, por toda a bancada bahiana, do nome do actual vice-presidente da Camara para "leader", não nos causou, nem a ninguem, surpresa. Impunha-se a tão elevada distincção o passado politico, os successos de longos annos de victoriosa vida parlamentar, as attitudes, sempre de franca decisão ao lado do chefe da Nação e do actual governo do seu Estado, a grande capacidade de trabalho, os notorios merecimentos emfim, do Sr. Octavio Mangabeira.

Testemunha, tambem, a reunião de hontem, que a bancada da Bahia sabe manter-se na intransigente harmonia de vistas que hoje lhe dá um relevo, como já ha muitos annos não conhecia. Aquella unanimidade de votos confirma a franca orientação que se reservara, desde o começo da presente legislatura, de formar constantemente a frente unica empenhada em realçar o renome da Bahia apoiando dedicada e lealmente os grandes principios republicanos defendidos e honrados pelo preclaro governo do paiz, e pela zelosa e esclarecida administração do Dr. Góes Calmon, que ora beneficia e felicita o seu Estado.

Com prazer registramos esse facto auspicioso, dos mais significativos em hora de apprehensões graves, em que mais do que nunca é necessaria a alliança de todas as vontades conscientes e de todas as influencias poderosas, em bem mesmo do regimen, ameaçado pela onda de anarchia e desorganisação que quer investil-o e, com elle, arruinar os creditos e o prestigio do nosso paiz.

A REFORMA DA INSTRUCÇÃO

A installação de escolas ruraes da União nos Estados

Resoluções do titular da Justiça

O Sr. ministro Affonso Penna Junior expediu, hontem, circulares a todos os presidentes e governadores dos Estados, pedindo-lhes informem se desejam entrar em accôrdo com a União para o estabelecimento e manutenção de escolas ruraes primarias, nos termos da recente reforma do ensino.

O Sr. ministro communicou tambem áquellas autoridades que, de accôrdo com o resolvido para o Collegio Pedro II, a actual organisação dos cursos, decorrente da citada reforma, só se applica ao primeiro anno. Em consequencia, nos estabelecimentos equiparados áquelle instituto, ha necessidade de preencher, no corrente anno lectivo, unicamente duas cadeiras: — a de Instrucção Moral e Civica, e a que resultar do desdobramento da cadeira de Historia em Historia Geral e Historia do Brasil.

O provimento dessas cadeiras, como já noticiámos, dependerá de concurso.

PEDRO II, O MAGNANIMO

Abeirando-se o centenario do nascimento de Pedro II, «pela graça de Deus e acclamação dos povos» imperador do Brasil, desde a doce idade das illusões mais azues á idade provecta dos derenganos mais amargos — abalançou-se o Instituto Historico e Geographico Brasileiro a uma gigantesca tarefa.

Vai dar-nos, com a collaboração de dez personalidades illustres das letras historicas e politicas, a completa biographia do soberano. Mais, entretanto, que uma biographia, tem em derradeiras demãos a historia politica e social, a historia economica e intellectual, da historia anecdotica á diplomatica, da partidaria á financeira, dos costumes á das idéas, da grandeza á dos desfallecimentos, de toda a vida brasileira entre a Independencia á Republica.

Somente a noticia historica de um vulto do passado nacional, daria margem a que, parallelamente a ella e intermeiadamente com ella, se escrevesse nos seus traços largos e nos seus pormenores intimos a historia do paiz num cyclo integral. E' a do segundo imperador.

Realmente, com a do seu reinado se confunde a vida da nação, desde a maioridade precoce ao occaso prematuro. Nascido para governar, imperante aos cinco annos, aos quinze supremo magistrado do Brasil e logo conhecedor profundo, melhor do que ninguem, de todos os problemas fundamentaes do nosso progresso, Pedro II foi o symbolo perfeito de autoridade, que hereditariamente lhe coube, de evolução, que imprimiu, e da silenciosa e prudente revolução que accendeu, no hausto heroico de vitalidade da terra extremecida. Encarnou-a, nos seus ideaes e nas suas conquistas, nos seus interesses e nas suas tendencias, nos seus destinos gloriosos e nas suas energias incomparaveis, como, depois delle e antes delle, nenhum outro governante da terra brasileira. A ella consagrou a sua educação de adolescente, os labores e as fadigas de meio seculo de administração aturada e zelosa, e até, ao termo deste, os penares do exilio ingrato, no qual, mais do que por si e pelos seus, soffreu pela patria bemquerida.

A individualidade formidavel desse Bragança, que dos Austrias e Bourbons herdára somente as virtudes preclaras, sem os seus defeitos tradicionaes e as desgraçadas taras de avós, apresenta tão rara perfeição, sob todos os aspectos por que se a estude, que, com austeridade póde dizer-se, com elle, viveu e foi grande, tanto no esplendor do throno como nos desalentos do desterro, um dos maiores monarchas da Historia.

Mais sabio dos reis seus contemporaneos, foi a sagração com que o acolheram os sabios da Europa. Victor Hugo, motejador e juiz de realezas, congratulou-se com a Providencia pelo ensejo que lhe dera, de conhecer e venerar esse rei, simples e bom, que, se não nascera imperador, anhelava para consolo de sua suave sede de sciencia uma cathedra de universidade.

Mais democratico dos reis, Pedro II tem este titulo curioso, paradoxal, na historia das idéas: foi o maior republicano do Imperio. Abria-se seu espirito de torturado philosopho a todas as aspirações de um liberalismo puro e egregio. Em quarenta e nove annos de poder, a majestade de suas attribuições não enlutou nenhum lar, não espalhou terrores nem prodigalisou castigos, antes, foi a influencia constante que intercedia por todas as dores, que se batia por todos os direitos, que protegia todos os desamparados, e a nenhuma felonia, por mais indigna e torva, punia de outro geito que não pela serenidade conspicua dos tribunaes ou pelo voto infallivel da opinião.

A abolição da escravatura — corrente maior de quantas acachoaram aos pés do Paço, rugindo sombrios temporaes, — teve nelle defensor extrenuo e dedicado. Dependesse a victoria final do abolicionismo de sua vontade exclusiva, sem os outros prejuizos que a remoravam e os altos interesses a ella ligados, e, antes da America do Norte, teria o Brasil dado ás nações mais um exemplo de philanthropia official, digna de tal soberano. Sem poder provocal-o de chofre, para ser prudente e arguto, prestigiou incessantemente a phalange victoriosa, que revolvia por todo o paiz uma labareda de sentimentalismo e intelligencia. Nem, em todo o Brasil, contaram os captivos com protecção mais solicita que a do chefe do Estado.

Os passos accelerados na prosperidade social devem os povos á instrucção, que lhes illumina a consciencia e esclarece o voto. Pois Pedro II foi um dedicado ás cousas do ensino. Todas as reformas annotou, melhorando-as. Empregou estimulos sem conto em desenvolver os recursos do Imperio nesse vasto campo de intervenção publica, infelizmente inteiramente brenhoso e desconhecido ao começo do segundo reinado. Semanalmente, a veneranda figura do monarcha impunha um carinho respeitoso a todas as almas, que pareciam querer ajoelhar-se quando, bom e simples, Pedro II transpunha os humbraes do Collegio do seu nome, sorrindo ás crianças, orgulhoso do numero dellas, enternecido com as suas homenagens sinceras e infantis.

De par com as preoccupações do evolvimento cultural, as condições materiaes do desenvolvimento da nação eram por miudo examinadas pelo imperador, que sabia de todas as necessidades, ouvia todos os reclamos, julgava todos os appellos, encarava com entendimento de mestre todas as questões e herculeamente trabalhou, emquanto isso lhe permittiram, pela prosperidade crescente da patria. Não foi nunca a deliberação do monarcha escolho a suster um fluxo liberal, barreira a interromper o curso de uma idéa, resistencia a avagarar a marcha de uma reforma. Ao revés disso, á dianteira dellas elle se punha, com a gravidade e a ponderação do seu conselho meditado, seguro, magistral, que transigia só quando o interesse publico lh'o exigia.

A nossa politica exterior, inspirada pelo mesmo patriotismo inexcedivel, era prospera e feliz, era bella e fecunda, era intelligente e benefica. As guerras internacionaes, a que nos levaram funestos erros de vizinhos intranquillos que a ellas nos compelliram não obstante o quanto dellas nos esquivamos, foram paginas fulgurantes de exito diplomatico a coroar a epopéa das armas brasileiras. A hegemonia na America do Sul coube-nos inappellavelmente; um logar de destaque no concerto dos povos nos foi grangeado pelo éco de successos impollutos e festejados; todas as vicissitudes da nossa vida diplomatica de então timbraram numa firme e severa noção de honra, que é ainda um titulo de desvanecimento para o Brasil; e com dignidade e grandeza, transcorreu aquelle governo, que com ambas se firmara na solidariedade do povo e estava disposto a cahir desde que se o obrigasse a repudial-as.

O drama final do imperio, ultimo acto do longo entrecho civico que foi um sonho de altas esperanças e de serenas realisações que sorriu á patria, tranquilla, grande, poderosa, não desmereceu uma existencia inteira devotada á felicidade e ás aspirações de sua gente. Ha infortunios que commovem como glorificações imprevistas. Tal o do Sr. D. Pedro. Dir-se-ia que, á culminancia dos seus inestimaveis serviços ao renome do paiz e no bem estar do povo, faltava apenas uma corôa de espinhos, que se sobrepuzesse á corôa imperial. Deram-lh'a, sem que um lamento ou uma objurgatoria revelassem na desgraça a paixão que condemna. Aceitou o sacrificio com a singeleza com que acolhia as honrarias. A reacção natural do espirito contra a onda de fel que agitara contra o throno todas as coleras, que elle já paternalmente perdoara ou confortara, distribuindo premios por punições, — não inspirou uma repulsa ou um insulto, um gesto de desespero ou uma attitude de vingança, a phrase de Scipião ou a propria irresolução ansiosa de Bonaparte depois de Waterloo e do repudio dos francezes: objectivou-se na joia magoada e gentil de um soneto...

O classico exilado calcinou a indifferença brutal dos romanos com o desdem de uma recusa sarcastica: não lhe daria os ossos gloriosos! Pedro II, grande como os maiores, pobre e a morrer no triste remanso estrangeiro que é o ultimo refugio da velhice extenuada e da silenciosa amargura que o anniquilla, manda buscar no Brasil saquinhos cheios de terra, para repousar sobre elles — punhados frios da terra do Brasil! — a cabeça que lhe descáe nos desfallecimentos da agonia suave...

Sublime rei!

Pedro Calmon

Dr. Urbano Santos Costa Araujo

O 3º anniversario de sua morte

Passando hontem o 3.º anniversario da morte do Dr. Urbano Santos da Costa Araujo, o Dr. Godofredo Vianna, presidente do Estado do Maranhão, em companhia do Dr. A. B. L. Castello Branco, e do Dr. Magalhães de Almeida, esteve á tarde em visita ao tumulo daquelle estadista maranhense, collocando sobre o seu mausoléo ricas corôas de flores naturaes.

E está muito direito!

Um telegramma de Lisboa informa que o governo assignou um decreto excluindo do serviço do exercito os Srs.: Sinel Cordes, Philomeno Camara, Raul Esteves, Jayme Baptista, Licinio Lima, Botelho Moniz e Motta Silva, que tomaram parte saliente na ultima revolução.

Longe de serem figuras anonymas no exercito de Portugal, os nomes acima referidos, muito ao contrario, pois delles são portadores altas patentes e pessoas de grande significação social e politica.

Assim, o primeiro citado, general Sinel Cordes, era, nem mais nem menos, que o general chefe do estado-maior do exercito e figura de incontestavel valor e prestigio. O Sr. Philomeno da Camara, capitão de mar e guerra, da marinha portugueza, que, como o antecedente, já foi ministro na Republica; e os restantes, officiaes superiores todos elles das forças de terra e mar na velha Lusitania.

Nenhum desses officiaes, que nos conste, foi encontrado de armas na mão na ultima «encrenca» em Lisboa.

O proprio general Sinel Cordes estava preso no quartel-general, no momento em que ella se annunciou com os primeiros disparos. E, preso, ali ficou, ás ordens do ministro da Guerra, coronel Victorino Guimarães, «apenasmente» por ter sido o portador de um «convite» dos revolucionarios para o gabinete se demittir, sob pena da «coisa» estalar.

Pois, apesar de tudo isso, o governo portuguez não esteve com palliativos nem meias medidas, e, sem mais preambulos, demittiu todos elles, tivessem ou não tomado parte, directamente, no movimento revolucionario, ou limitassem a sua acção ao emprestimo de uma sympathia pessoal aos seus chefes ou aos seus fins.

Pouco se importou o governo em sacrificar o passado, o presente e o futuro desses officiaes, e muito menos se deu ao trabalho de esperar o pronunciamento da justiça acerca do assumpto.

Não os reformou, nem os reverteu á inactividade, não!

Foi logo ás do cabo, com a exclusão completa, sem olhar a galões nem a estrellas.

Só assim se poderá manter a disciplina e o principio da autoridade.

Vê-se que o governo portuguez adopta o ensinamento do velho proverbio: «quem não é por nós será contra nós».

De resto, bem certo é que a vibora esmaga-se antes que nos morda...

Bem fez, portanto, o governo de Portugal.

POLITICA E POLITICOS

O Sr. Bueno Brandão inscreveu-se para occupar a tribuna do Senado, hoje, á hora do expediente, respondendo ao discurso com que hontem o Sr. Lauro Sodré apresentou o protesto da chamada "esquerda parlamentar", contra a prorogação do estado de sitio.

COMPARECEU hontem ao Senado, o Sr. Epitacio Pessôa, que conferenciou com os Srs. Eusebio de Andrade e Cunha Machado, membros da Commissão de Justiça e Legislação dessa casa do Congresso, sobre assumptos que se relacionam com a representação de S. Ex. na Liga das Nações.

S. Ex. tomou parte nos trabalhos, votando na eleição para secretarios da Mesa.

PARA a Commissão de Poderes do Senado, hontem sorteada, entraram seis senadores da maioria e tres da minoria, que, como se sabe, tambem tomou o nome de esquerda.

Ao que ouvimos, será seu presidente o Sr. Miguel de Carvalho.

HA umas tantas difficuldades para o preenchimento da vaga aberta, na Commissão de Finanças do Senado, com o fallecimento do Sr. José Eusebio.

Os dois candidatos que a pleiteam, Srs. Pedro Lago e Vespucio de Abreu, [illegible] pela importancia dos Estados que representam — a Bahia e o Rio Grande do Sul. Accresce ainda a circumstancia de que ambos fizeram parte da Commissão, interinamente, nos ultimos dias da passada sessão legislativa. E é por tudo isso que estão em embaraços, diante do "caso", os "gros bonets" do palacio Monroe.

A favor do Sr. Vespucio se allega que era membro antigo da Commissão, para a qual não entrara o anno passado porque já estava ella constituida quando S. Ex. foi reconhecido, em renovação de mandato. Por seu turno, o Sr. Lago tem a observar que esteve occupando precisamente a vaga que agora se cogita de preencher, tendo relatado o orçamento da Justiça.

O Sr. Godofredo Vianna, governador do Maranhão, em companhia do deputado Magalhães de Almeida, seu futuro successor, esteve hontem em visita ao Senado e á Camara.

TAMBEM esteve hontem no Monroe o Sr. Altino Arantes, que conversou durante algum tempo, com o Sr. Azeredo, na sala do café.

ESTA' inscripto para occupar a tribuna, hoje, o deputado Leopoldino de Oliveira. O representante do «Triangulo Mineiro» vai expor [illegible] os factos desenrolados ultimamente em Uberaba. [illegible]

A bancada bahiana reuniu-se hontem, em casa do Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, para a escolha do seu «leader», dada a renuncia, por motivo de saude, do Dr. Virgilio de Lemos. Assistiu á sessão, especialmente convidado, o senador Pedro Lago. [illegible] foi o nome do Sr. Octavio Mangabeira unanimemente escolhido e acclamado «leader» da representação bahiana na Camara.

PARA PAGAMENTO DE MATERIAL DA MARINHA

Foi feita, nesse sentido, uma consulta ao ministro da Fazenda

O Sr. ministro da Marinha officiou, hontem, ao seu collega da pasta da Fazenda, consultando-o sobre os recursos do Thesouro Nacional [illegible] francos, destinados ao pagamento de material de consumo [illegible] a bordo [illegible] Perdigão [illegible] material foi adquirido ao governo francez.

E' JUSTO O QUE PEDEM

Os proprietarios de vehiculos e a Maritima

[illegible]

DECRETOS ASSIGNADOS

Na pasta da Guerra:

Transferindo para a 2ª classe do Exercito, ficando aggregados á respectiva arma, o capitão Leopoldo Nery da Fonseca e o tenente Edmundo Macedo Soares e Silva, ambos de engenharia, visto terem sido classificados desertores.

Nomeando vitaliciamente o major de engenharia [illegible]

[illegible]

Avisos falsos de incendio

O commandante do Corpo de Bombeiros dirigiu ha dias um appello á população da cidade [illegible]

O NOVO JUIZ DE DIREITO DE BELLA VISTA

[illegible]

FESTA DO SOLDADO

Como vai ser realisada no Forte da Lage

O forte da Lage reabre, no proximo dia 13 do corrente, a sua estação athletica, relativa ao anno de 1925.

Annualmente, a sympathica unidade do nosso Exercito commemora com grande ardor desportivo a chamada «Festa do Soldado», que transcorre no proximo dia 24 do corrente, anniversario da mais bella victoria em terra, vencida pelo Exercito Brasileiro.

O seu commandante, o conhecido desportista militar capitão Fonseca, sentindo difficuldade na execução do vasto programma desportivo, dividiu-o em provas terrestres, a serem disputadas em 13 do corrente, e em provas aquaticas, que realisar-se-ão em 24, tambem do mez corrente.

O Stadium Militar da fortaleza de S. João, bem como sua piscina, já foram postos á disposição do forte da Lage, pelo Sr. tenente-coronel Luiz Lobo, digno commandante do 2º G. A. C.

Eis o programma das provas:

13 de maio — Terrestres

1ª prova — 7 horas — 100 metros, velocidade. Handicap.
2ª prova — Lançamento do peso.
3ª prova — Salto em extensão, sem impulso.
4ª prova — Salto em extensão, com impulso.
5ª prova — Relay-race, 400 metros.
6ª prova — Lançamento do disco.
7ª prova — Salto em altura, sem impulso.
8ª prova — Salto em altura, com impulso.
9ª prova — Lançamento do dardo.
10ª prova — Salto de vara.
11ª prova — Corrida de estafetas.
12ª prova — Cabo de Guerra.
13ª prova — Marcha.

Intervallo

14ª prova — Match de football entre dois teams da Lage.

24 de maio — Aquaticas

1ª prova — 100 metros, velocidade — Handicap, ás 7 horas.
2ª prova — Saltos de fantasia.
3ª prova — 100 metros, velocidade, para estreantes — Handicap.
4ª prova — Turmas — 400 metros.
5ª prova — Páo de surriolo — para praças promptas.
6ª prova — 400 metros (100 de crawl, 100 de nadge á la brasse, 100 de over arm e 100 de costas).
7ª — Salvamento, prova chronometrada.
8ª prova — Match de Water-polo entre equipes estreantes (pé no fundo).
9ª prova — Match de Water-polo, entre dois seleccionados da Lage.
10ª prova — Surpreza.
11ª prova — Páo de surriolo para todas as praças.

Congresso de Varsovia

Deve reunir-se, dentro de um mez e meio, em Varsovia, o 12º Congresso Internacional de Agricultura, em que comparecerão, não somente os delegados officiaes dos governos de todos os paizes do mundo, mas, tambem, os representantes de estabelecimentos publicos e organisações agricolas de toda natureza, como syndicatos, coperativas, etc.

Vê-se, dahi, a extraordinaria relevancia que vae ter o Congresso de Varsovia, onde as suggestões dos governos, nos assumptos relacionaes com a agricultura, se defrontarão com as das associações particulares, resultando, desse entendimento, medidas altamente proveitosas para o progresso economico dos differentes paizes.

O "comité" encarregado da organisação do Congresso endereçou convites a diversas sociedades de agricultura e industrias ruraes do paiz, afim de que se façam ali representar. Parece, no entanto, que esses convites foram endereçados muito tardiamente, e, dessa maneira, as nossas sociedades agricolas se vêm na impossibilidade de enviar representantes seus ao alludido Congresso. E' essa, sem duvida, nenhuma, uma circumstancia que bastante devemos lamentar, especialmente diante do real prestigio que desfrutam, no paiz, muitas das nossas associações consagradas aos interesses da agricultura.

Impõe-se, assim, tanto mais, o comparecimento official do Brasil no Congresso de Varsovia, cujas resoluções nos affectam muito de perto, não se comprehendendo, pois, que houvessemos de permanecer alheios aos debates que, no seio da importante Conferencia Internacional, vão ser travados para a adopção daquellas resoluções.

O SERVIÇO DE EXPURGO E BENEFICIAMENTO DE CEREAES

Concurso prestado a Superintendencia do Abastecimento, durante o mez ultimo

O director do Serviço de Expurgo e Beneficiamento de Cereaes, communicou ao Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, que, durante o mez de abril ultimo, o mesmo Serviço, além de ter dado cabal desempenho aos seus trabalhos proprios, poude prestar o seguinte concurso á Superintendencia do Abastecimento:

Recebeu nos seus armazens 10.227 saccos, de 100 kilos, de arroz e entregou 6.668 saccos; 16.641 saccos de feijão mulatinho, tendo entregado 1.662; 950 barris de banha, cuja entrega foi de 884 barris, e 100 caixas, ainda de banha, que se encontram em deposito.

REGISTRO DO DIA

O TEMPO

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde de hontem até ás 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — Bom, com nebulosidade variavel e nevoeiro.
Temperatura — Noite mais fresca, estavel de dia, com maxima entre 29 e 31 gráos.
Ventos — normaes, com brisa fresca.

Estado do Rio:
Tempo — Bom com nebulosidade variavel.
Temperatura — Noite fresca, estavel de dia.

Estados do sul:
Tempo — Bom em S. Paulo, Paraná e Santa Catharina, salvo no littoral, onde será perturbado; melhorará no Rio Grande do Sul.
Temperatura — Estavel.
Ventos — De suéste a nordéste.

NOTA — Não foram recebidas as informações meteorologicas expedidas entre 9 1|2 e 10 horas, dos Estados seguintes: Matto Grosso, Goyaz, Bahia, Santa Catharina (parte) e Rio Grande do Sul, e as da ultima hora dos Estados do Sul.

NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram hontem em conferencia com o Sr. presidente da Republica os Srs. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, e marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra.

—— O Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, recebeu hontem em audiencia no palacio do Cattete, o Sr. Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio de Janeiro.

—— Esteve hontem no palacio do Cattete com o Sr. presidente da Republica o Sr. marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia da Capital.

—— Em audiencias foram recebidos hontem no palacio do Cattete pelo Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, os Srs. deputados Sólidonio Leite e Heitor Penteado, general Gil de Almeida, commandante da Escola Militar; doutor Virgilio de Mello Franco; e Dr. Valle Junior.

—— Esteve hontem no palacio do Cattete com o chefe do Estado o Sr. Dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica.

—— O Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, recebeu hontem a visita do Sr. deputado Altino Arantes, que foi apresentar as suas despedidas a S. Ex. por ter de partir para a Europa.

Os representantes diplomaticos da França e da Dinamarca

Regressam ao Rio os Srs. Alexandre Conty e Otto Mohr

Já se encontram novamente no Rio, de regresso de seus paizes de origem, o Sr. Alexandre Conty, embaixador da França, e Otto Mohr, ministro da Dinamarca, ambos acreditados junto ao nosso governo.

O Sr. Alexandre Conty viajou no «Aurigny», que procedeu do Havre, e o Sr. Otto Mohr veio pelo «Southern Cross», que aportou na Guanabara pela manhã, tendo zarpado de Nova York, tendo o illustre ministro se demorado algum tempo nos Estados Unidos.

Os dois distinctos diplomatas, que contam geraes sympathias em nossa sociedade, tiveram concorrido desembarque, no Cáes do Porto.

O dever dos governos

Informava ante-hontem um despacho de Lisboa que o governo portuguez sanccionou o decreto que o investe de poderes discrecionarios para demittir ou suspender os funccionarios civis ou militares contra os quaes se façam provas de, por qualquer maneira, haverem attentado ou sequer conspirado contra a Republica e a Constituição. Accrescenta o despacho que aos civis e militares attingidos pela medida ficará o recurso para o Conselho de Ministros, que, em ultima instancia, manterá ou revogará a decisão do presidente da Republica.

Os innumeros attentados á ordem publica verificados, nestes ultimos tempos, em Portugal, forçaram o governo dali a medidas radicaes contra os agitadores e perturbadores da tranquillidade do paiz, quaesquer que elles sejam, quaesquer que sejam as crenças, convicções ou idéas dos que attentam contra os poderes constituidos da nação ou simplesmente contra elles conspiram.

Nenhuma pessoa de bom senso, por certo, se lembrará de taxar de violento ou arbitrario o decreto do governo portuguez, pois é incontestavel que acima, muito acima dos direitos individuaes, verdadeiros ou suppostos, está o interesse geral, está a necessidade de manter, seja a que preço fôr, a ordem, — fundamento principal do credito e da prosperidade de todos os paizes.

Só um insensato ousaria contestar noções tão simples e intuitivas.

Esteve, hontem, no gabinete do Sr. prefeito, o esculptor Petrus Verdié, afim de agradecer a visita que S. Ex., fez á exposição de seus trabalhos de pintura e esculptura, no Palace Hotel.

AS OBRAS DO PORTO DO RIO GRANDE

Recommendações do titular da Viação á commissão encarregada desse serviço

A' direcção geral das Obras do Porto e da Barra do Rio Grande do Sul, recommendou o Sr. ministro da Viação que promova a publicação no «Diario Official», do decreto de 5 do corrente, que approva o traçado urbano do terrapleno oeste da cidade do Rio Grande.

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL NA BOLIVIA

O nosso paiz convidado a se fazer representar nesse certamen

Respondendo ao aviso em que o Ministerio das Relações Exteriores transmitte o convite do governo da Bolivia, afim de que o Brasil se faça representar na Exposição Industrial Internacional, a inaugurar-se em La Paz, a 16 de agosto proximo, o Sr. ministro da Agricultura declarou que o nosso comparecimento a esse certamen só poderá effectuar-se se o mesmo ministerio dispuzer do credito necessario ao custeio da representação.

MELHORANDO O ABASTECIMENTO DE AGUA

Providencias tendentes á transferencia do manancial "Gericinó" ao M. da Viação

Achando-se actualmente o manancial «Gericinó», de propriedade do Ministerio da Guerra, abastecendo apenas duas ou tres bicas no campo do mesmo nome, as quaes, segundo informações prestadas ao Ministerio da Viação, só funccionam por occasião das manobras militares, o Sr. Dr. Francisco Sá solicitou, hontem, do marechal ministro da Guerra, a cessão do citado manancial, que póde fornecer 2.000.000 de litros d'agua diarios, sendo incorporado aos serviços da Inspectoria de Aguas e Esgotos.

Transferido com suas obras accessorias ao Ministerio da Viação e passando a fiscalisação da respectiva bacia hydrographica a ser exercita pela referida Inspectoria, no limite do terreno daquelle ministerio, sendo, por outro lado, mantido o fornecimento ás duas bicas existentes no campo do Gericinó, mediante agua derivada da rêde distribuidora da Inspectoria de Aguas.

O titular da Viação solicitou ainda de seu collega da Guerra, autorisação para que a Inspectoria de Aguas e Esgotos realise o necessario estudo de um manancial proximo á bacia de Gericinó, o qual tambem pertence ao Ministerio da Guerra.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAUDE PUBLICA

Elogios aos serviços de um funccionario

O Dr. Edgard de Castro Barbosa, Procurador Adjunto dos Feitos da Saude Publica, recebeu hontem o seguinte officio:

«Levo ao vosso conhecimento que o Sr. Dr. director geral, sciente dos bons officios prestados ao inspector sanitario, Dr. Carlos Gomes Villela, na queixa-crime que lhe movera o Dr. Julio Cassiano Guerra, perante o Juizo Federal da 1ª Vara, resolveu agradecer-vos em nome do Exmo. Sr. ministro da Justiça a efficiente assistencia que lhe prestastes naquella contingencia. Saude e fraternidade. — Dr. Raul de Almeida Magalhães, secretario geral do Departamento Nacional de Saude Publica.»

Acompanhado pelos Srs. senador Vespucio de Abreu e deputado Lindolpho Collor, esteve hontem no Ministerio da Justiça, em visita ao Sr. Dr. Affonso Penna Junior, o Sr. Dr. Nabuco de Gouvêa, enviado extraordinario do Brasil junto ao governo do Uruguay.

Politica e familia

Por mais de uma vez se tem perguntado, com certa inquietação:

— Como se arranjarão os casaes, quando o marido e a mulher forem politicos?

Um caso, occorrido agora, em Francfort, antecipa as respostas que o futuro poderia fornecer. Vai para dois annos, um dos proceres do communismo naquella cidade, o Sr. Osech, esposou uma rapariga, filiada ao mesmo partido e educada com as mesmas idéas. Em certo momento, porém, o Sr. Osech principiou a mostrar-se independente em excesso, divergindo, em determinados pontos, da direcção do partido, o qual terminou por expulsal-o do seu seio.

A Sra. Osech era, porém, figura de certo relevo no communismo de Francfort. Podendo, ahi, actuar sob a influencia do marido, o partido intimou-a:

— Ou divorcia-se, ou sae do partido!

A Sra. Osech sentiu-se em uma situação delicada. Tinha enthusiasmo pelas suas idéas, pelos principios politicos originarios de Moscou. Amava, porém, o marido. Acima do cerebro, estava o coração. Aquem das lições confusas dos sacerdotes communistas, achavam-se os beijos do companheiro, a suavidade da vida conjugal.

— Sae do partido ou da companhia do esposo? — insistiram os proceres.

— Saio do partido! — respondeu, decidida, a esposa do antigo revolucionario.

E foi viver pacatamente, burguezmente, fóra da politica, ao lado do companheiro.

Estiveram, hontem, no gabinete do Sr. prefeito do Districto Federal, os Srs. Dr. Souza Castro, ex-governador do Estado do Pará, intendentes Mario Piragibe, Pache de Faria, Ernesto Garcez, Baptista Pereira, Candido Pessoa, Dario Pinto e Vieira de Moura; e capitão Lima Barros.

O FUTURO AERODROMO DE AVIAÇÃO COMMERCIAL

A Prefeitura não póde ceder os terrenos fronteiriços ao Calabouço

Respondendo ao aviso em que o Sr. ministro da Viação solicitou que seja reservada uma parte da área ganha ao mar em frente ao Calabouço, para installação de um aerodromo destinado á aviação commercial, o Sr. prefeito do Districto Federal, em officio hontem dirigido áquelle ministerio, informou não ser possivel attender á solicitação pelas seguintes razões:

1º — porque já a reservou a Prefeitura para um amplo parque, cujos planos, aliás, foram objecto de um concurso entre os nossos artistas, podendo affirmar-se que os escolhidos, uma vez realisados, assegurarão á cidade um novo motivo de encanto;

2º — porque não pareceria aconselhavel que se fosse destinar a aerodromo terrenos de preço tão elevado, quando ha até, a outros respeitos, contra-indicações;

3º — porque a proximidade em que esse aerodromo ficaria do centro urbano, e de altos predios, que o limitariam em grande extensão, aggravaria o risco de desastres continuos, nas manobras para sahida e chegada dos aviões;

4º — porque a substituição do bello parque projectado pelo aerodromo de que se trata seria muito prejudicial, não apenas aos interesses estheticos da cidade, senão tambem á commodidade e aos recursos hygienicos que deve ella proporcionar á população, a que deixaria de offerecer um amplo e excellente logradouro.

POR VIAS TERRESTRES E MARITIMAS

Entradas de artigos de primeira necessidade, em abril ultimo, nesta Capital

Foi apurado pela Superintendencia do Abastecimento, que entraram no Districto Federal, por vias terrestres e maritimas, durante o mez de abril ultimo, as seguintes quantidades de artigos de primeira necessidade:

Algodão, 19.944 fardos; arroz 83.259 saccos, sendo 28.510 do exterior; assucar, 105.627 saccos; azeite de oliveira, 8.947 caixas, sendo 8.753 do exterior; bacalhão, 337.150 kilos, sendo 336.400 do exterior; banha, 1.975.211 kilos, sendo 851.000 do exterior; batatas, 3.123.823 kilos, sendo 60.000 do exterior; carne de porco salgada, 186.884 kilos; carne secca ou xarque, 47.523 fardos, sendo 11.192 do exterior; cebolas, 684.661 kilos; farinha de mandioca, 32.931 saccos; farinha de milho, 43.939 kilos; farinha de trigo, 29.635 saccos, todos do exterior; feijão, 65.188 saccos, sendo 1.600 do exterior; gazolina, 151.126 caixas, sendo 148.626 do exterior; kerozene, 47.010 caixas, sendo 14.010 do exterior; leite condensado, 845 caixas, sendo 145 do exterior; manteiga, 502.091 kilos; milho, 43.507 saccos, sendo 25 do exterior; peixes, 22.275 kilos, sendo 10.200 do exterior; polvilho ...... 169.896 kilos; sal, 8.203.543 kilos, sendo 510.400 do exterior; sebo, 917.525 kilos, sendo 68.500 do exterior; toucinho, 98.262 kilos, sendo 80 do exterior; trigo em grão..... 27.906.946 kilos, todos do exterior.

A SITUAÇÃO NO SUL

As felicitações do ministro da Guerra ao commandante em chefe das forças legaes

O Sr. marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, enviou ao general Rondon o seguinte telegramma:

«E' com grande satisfação que me congratulo effusivamente com o meu presado collega e amigo pela victoria que o governo da Republica acaba alcançar varrendo territorio patrio rebeldes infestavam margens rio Paraná. Minha satisfação se torna ainda maior por ter cabido ao nome já illustre general Rondon mais esse titulo de benemerencia além dos muitos que o recommendam á gratidão nacional. Rogo transmittir aos Srs. generaes, officiaes e praças sob seu commando as expressões meus louvores pela maneira patriotica por que agiram nesses duros mezes de campanha, pondo em contribuição toda a sua lealdade, todo o seu ardor na execução das difficeis missões que lhes foram commettidas. Cordiaes saudações. — (a) Marechal Setembrino.»

CONCLUIDAS AS OPERAÇÕES DE GUERRA NO PARANA'

O general Rondon congratula-se com o governo do Estado

Curityba, 7 (A. A.) — O general Rondon, commandante das forças legaes que operam contra os sediciosos, congratulou-se, por telegramma, com o Dr. Munhoz da Rocha, presidente do Estado, por motivo da occupação dos portos de Artaza, Mendes, S. Francisco e Britannia pelas forças sob o seu commando, que livra o territorio paranaense dos rebeldes e termina as operações de guerra no Rio Paraná.

Ao commandante da 3ª região militar

O Sr. marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, tambem enviou ao general Andrade Neves, commandante da Terceira Região Militar, o seguinte telegramma:

«Agora que os Estados do sul estão livres de rebeldes, tenho o grato prazer de congratular-me com o meu velho amigo e illustre collega por tão auspicioso facto muito principalmente porque é devido á prompta, efficiente e patriotica actuação que coube á excellente tropa federal ahi destacada, a par da inexcedivel força militar do nosso amado Rio Grande, constituir elemento preponderante na conquista da victoria da legalidade.

Não era outra a attitude que o governo da Republica esperava do bravo e leal general Andrade Neves, cujo passado de dedicações á nossa classe e ao nosso paiz é bem a continuação da fé de officio do grande vulto que foi o barão do Triumpho. Queira o distincto commandante da Região louvar em meu nome os Srs. generaes, officiaes em geral e praças que nesse amargo transe de nossa historia foram os intemeratos defensores da ordem no Brasil (a) Setembrino de Carvalho.»

As tentações do subsidio

A politica, sendo a mesma por toda a parte, offerece, por toda a parte, a mesma feição pittoresca. A' semelhança do nosso e de varios outros, o Congresso dos Estados Unidos augmentou, para vigorar este anno, o seu subsidio. O deputado e o senador, que ganhavam, por anno, 7.500 dollares, ou 70.500$000, ao cambio actual, passaram, agora, a perceber 10.000 dollares, que, ao cambio de hontem, corresponderiam, no Brasil, a réis 94:000$000.

Quando se tratou desse augmento, houve, na imprensa americana, uma violenta campanha contra o projecto. Varios politicos não pertencentes ao Congresso, fizeram disso o seu cavallo de batalha. Aquillo era um escandalo, um abuso, uma deshonestidade.

Chegaram, porém, as eleições legislativas. Alguns dos candidatos que combatiam o augmento do subsidio, foram eleitos para a Camara ou para o Senado. Sabendo-os inimigos declarados daquella medida, o secretario das Finanças, não querendo constrangel-os, mandou pagar os membros do Legislativo, todos, á razão de 10.000 dollares, ficando, porém, estabelecido que, os que não quizessem receber mais de 7.500, fariam doação da differença ao Thesouro. E não houve um unico congressista que, até hoje, restituisse um dollar, sequer!

Assim foi, e será, aqui. Quanto candidato acha, hoje, um escandalo os 3:450$000 de um membro do Congresso, não achará, amanhã quando deputado ou senador, que isso não passa de uma ninharia?

PAPAGAIOS

Por ter perdido todo o dinheiro ao jogo, suicidou-se um negociante chegado ha pouco do interior.

No jogo é sempre assim; acaba em tiro, ou no banqueiro, ou na praça ou nos proprios miolos.

*

A Prefeitura tomou novas deliberações acerca das licenças a conceder ás cartomantes que pagam um conto por anno.

Ahi está uma cousa que muita gente ignorava: que as cartomantes tivessem licença para negociar.

Não sabemos que haverá sobre as licenças ás outras feiticeiras. Vamos consultar as cartas.

*

— Mais um chauffeur ferido quando no exercicio de sua profissão.

— Positivamente este mundo está virando de pernas para o ar.

*

— Tudo é relativo! affirma Einstein, descobrindo a polvora com que Augusto Comte carregou as baterias da sua Philosophia Positiva.

— Tudo! concorda o Paulo Silveira: veja-se por exemplo, o Assis Chateaubriand; elle deve tudo quanto é aos seus relativos ("relatives" em inglez) Visconde de Chateaubriand, etc., e ás suas "relações" com Hindenburgo, Tolstoi, Pereira Carneiro, Ludendorff, Venizellos, Calogeras, etc.

Periquito.

A REBELLIÃO DESTROÇADA

(Continuação da 1ª pag.)

las forças do coronel Tourinho, e em virtude do avanço do destacamento Almada para Foz do Iguassu', ficaram os rebeldes comprimidos na região Porto Mendes-Santa Helena, nas barrancas do Paraná, onde, dentro em breve, serão forçados a depor as armas, visto não poderem resistir á pressão dos 3 destacamentos que marcham em direcção aos pontos occupados: o destacamento Almada, o destacamento Mariante e o destacamento Mello.

Depredações e incendios praticados pelos rebeldes

Desalojados de suas posições, forçados a um recuo systematico para as barrancas do Paraná, os rebeldes, na sua fuga, commettem toda a sorte de tropelias, incendiando casas, armas e munições.

Em Centenario foram queimados os casebres que lá existiam.

Em Cascavel, os retirantes incendiaram dois armões de peças de artilharia, além de estragarem regular quantidade de armas de infantaria, deixando-as sem ferrolhos.»

Não ficaram ahi as depredações; a tropa legalista de perseguição ao attingir Deposito Central, nessa obra de destruição, inutilisadas grande quantidade de munição e material sanitario queimados, tendo sido ainda destruida a casa que servia de hospital dos enfermos rebeldes.

Continuando nessa obra de destruição os soldados do general Izidoro, ao abandonar Benjamin, lançaram fogo em algumas casas, mais de duzentos fuzis, muita munição de infantaria e alguma de artilharia, dando esse incendio impressão de intenso combate com forte fuzilaria e tiros de canhão, que foi percebido pelo 6.° Corpo da Brigada Gaucha, do Destacamento Almada, ao se approximar daquella localidade, quando em marcha para a occupar.

Para se patentear o estado de desespero em que se acham os officiaes isidoristas, basta dizer que, em Benjamin, os chefes rebeldes vindos da região de Catanduvas, arrancaram os seus galões e abandonaram os comandos, que em numero de cento e cincoenta mais ou menos, seguiram sem commando, desordenadamente, rumo a Fóz do Iguassu', praticando na sua marcha toda sorte de tropelias.

Convem citar ainda, que em Santa Cruz, o destacamento Mello encontrou certa quantidade de latas de banha deixadas pelos retirantes. A banha, porém, estava envenenada, conforme se verificou logo. Um cachorro que a comeu, soffreu as consequencias do ardil criminosamente preparado.

E' que os transviados da Lei, não podendo vencer em luta leal, não podendo trancar a investida das forças do governo, lançam mão, agora, de todos os processos que lhes estejam ao alcance e que lhes possam fazer recuperar as esperanças de uma victoria.

Material apprehendido pelas forças legaes

As forças legaes apprehenderam em Catanduvas, Cascavel e Deposito Central o seguinte material: Material de infantaria — 289 fuzis Mauser; 5 fuzis metralhadoras; 8 metralhadoras; 9 canhões sobresalentes; 338 carregadores para metralhadoras; 614 carregadores para fuzil metralhadora; 1 caixa de ferramenta para metralhadoras; 5 sabres com bainhas; 10.560 cartuchos de infantaria. Material de artilharia — 3 canhões Krupp 75; 4 canhões Krupp 105; 16 armões de canhão 105; 7 armões de canhão 75; 2 cofres de canhão de montanha; 8 granadas; 42 «schrapnells»; 24 espoletas de duplo effeito. Material de sapa — 44 pás; 24 picaretas; 12 enxadas; 3 enxadões; 3 machados; 1 fouce; 2 alavancas; 1 marreta; 1 trado e 1 prensa.

O commando das forças em operações já fez seguir grande parte desse material para o deposito de material bellico do Rio de Janeiro.

Como estavam organisadas as forças rebeldes

A tropa rebelde, ao sahir de Bauru', em 1924, constituia-se da chamada «Divisão Paulista», que era composta de 2 brigadas de infantaria, 1 regimento de cavallaria, artilharia de acompanhamento e 1 regimento de artilharia mixta.

A infantaria dispunha de 7 batalhões, assim distribuidos: 1.ª Brigada, 2 batalhões; 2.ª brigada, 2 batalhões e 3.ª brigada, 3 batalhões.

Ultimamente, antes da queda de Catanduvas, a organisação dos rebeldes era de duas brigadas de infantaria a dois batalhões, um regimento de cavallaria, e artilharia de acompanhamento, estando o regimento mixto distribuido pelas brigadas.

O commandante da divisão era o tenente-coronel Bernardo de Araujo Padilha, elevado ao posto de general, que tinha o seu Quartel General (Q. G.) installado em Cascavel. Do seu Estado Maior faziam parte o major Mendes Teixeira, como chefe, e os primeiros tenentes Henrique Ricardo Hall, Asdrubal Gayer de Azevedo e Djalma Soares Dutra, como adjuntos.

A frente dos rebeldes era dividida em dois sectores, sendo cada sector defendido por uma brigada de infantaria.

A 1.ª brigade, commandada pelo major Miguel Costa, occupava a região de Salto, e a 2.ª Brigada do commando do capitão Newton Estillac Leal, promovido ao posto de coronel, guarnecia a região de Catanduvas.

Commandavam, respectivamente, o 1.° e 2.° batalhões da 1.ª Brigada, o major Luiz Cordeiro de Castro Affilhado (1.° tenente do Exercito) e coronel Cabanas (ex-official da Força Publica de S. Paulo). Exercia as funcções de assistente do commandante da 1.ª Brigada, o ex-official da Força Publica de S. Paulo Coriolano de Almeida.

Na 2.ª Brigada, o capitão Olyntho Telentino, elevado a major, commandava o 3.° batalhão; o 1.° tenente Nelson de Mello, tambem promovido a major, era o commandante do 4.° batalhão; e o 1.° tenente Felinto Muller desempenhava as funcções de assistente do commandante Estillac.

Em Deposito Central, achava-se o commandante da artilharia divisionaria, 1.° tenente Annibal Bray-ner Nunes da Silva. Ali, tambem funccionavam varios Serviços da divisão, inclusive o de Saude, que dispunha de um hospital e um deposito de material sanitario, que os rebeldes incendiaram quando se viram na contingencia de abandonar aquella localidade.

O principal ponto de reabastecimento da «Divisão Paulista» era o porto de Santa Helena, onde funccionava o serviço de Intendencia, chefiado pelo 1.° tenente Newton Brayner Nunes da Silva, com o titulo de — Intendente Geral da Divisão.

Fóra esses pontos de occupação, os rebeldes mantinham ainda duas praças de guerra — a de Fóz do Iguassu', cujo commandante era o capitão João Rodrigues de Jesus, e a de Guayra, chefiada pelo 1.° tenente Luiz da França Albuquerque. Com a queda de Catanduvas, na noite de 29 de março, foi aprisionada quasi toda Brigada Estillac, apenas conseguindo evadir-se, internando-se na matta, o commandante da brigada, o seu assistente e mais alguns soldados.

Para compensar esse baque nos seus effectivos, os rebeldes receberam um reforço constituido de restos da Columna Prestes, que tendo vindo do Rio Grande, tentou invadir o sul do Paraná, sendo batida pela Columna Paim Filho e encurralada sobre Barracão e Santo Antonio, na fronteira argentina, donde, os restos da força derrotada, vieram incorporar-se aos companheiros do Iguassu', por uma picada que, acompanhando a margem oeste do rio Floriano, vem sahir nas proximidades de Benjamin.

Neste momento, os revolucionarios, reorganisados na região de Santa Helena, e chefiados por Siqueira Campos, Prestes e Juarez Tavora, tambem, num esforço supremo, num estorço de ... e debate nas ondas para não parecer afogado, forçar Guayra, unica porta que lhe dará accesso para Matto Grosso, ha muito almejado para o seu theatro de operações.

Guayra, entretanto, resiste. Lá está o Destacamento Tourinho, desempenhando, com sacrificio e bravura, o papel que lhe incumbe.

Todos os brasileiros aguardam com anciedade a solução desse problema que, já ha quasi um anno, perturba a nossa tranquillidade.

E não está longe o dia do termo dessa luta; pois, os rebeldes, trancados como estão, cercados por todos os lados, accossados por todos os pontos, terão, dentro em breve, de tomar a resolução final — deposição das armas ou a fuga para o estrangeiro, abandonando a luta.

BRUTO!

Confessou o crime torpe que praticára

Nos terrenos onde esteve a Exposição Internacional, por detraz do Parque de Diversões, existe um barracão onde reside uma pobre mulher, que, para seu sustento e de uma filha de 7 annos apenas, tomou a seu cargo o fornecimento de café a varios dos trabalhadores daquelle mesmo parque, entre os quaes se conta o nacional Antenor Silveira dos Santos, de 22 annos de edade, solteiro e de côr parda.

Jamais suspeitou a infeliz mulher dos instinctos de Eduardo, que, embora dando-se ao uso de bebidas alcoolicas, chegando mesmo uma vez por outra a embriagar-se, tinha o cuidado de disfarçal-a. D'ahi

Antenor Silveira dos Santos, o criminoso

nunca suspeitar quando via Antenor brincando com a sua filhinha, julgando que elle o fizesse sem qualquer intenção covarde.

Momento veiu hontem em que ella deu por falta da filha, que mandada a um botequim proximo, na rua Santa Luzia, por mais de duas horas demorou-se, até chegar, pela mão de Antenor, trazida da ponta do aterrado, da parte ainda banhada pelo mar.

A pobre mulher notou que a filha tinha as roupas completamente molhadas, ouvindo de Antenor que a mesma, casualmente, cahira á agua. Foi mudal-as e, abalada de subito por uma dor profunda, teve então a prova insophismavel da desgraça que acabara de dar-se, com o crime brutal de Eduardo.

Procurando um policial, depois de ouvir o que lhe narrara a filha, na sua inconsciencia, a infeliz mãe contou-lhe o facto, sendo immediatamente preso Eduardo, que foi conduzido á delegacia do 5.° districto, onde ao ser interrogado pelo commissario Pedro de Freitas, a principio negou terminantemente o delicto.

A autoridade, porém, notou, logo ás primeiras palavras, que Eduardo titubeava, sem querer olhar para a victima da sua brutalidade e, insistindo, conseguiu que elle confessasse, afinal, a torpeza praticada e pela qual está sendo regularmente processado.

O Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, fez-se representar pelo chefe do seu gabinete, Sr. consul geral, Dr. Sebastião Sampaio, no desembarque de S. Ex. o Sr. Alexandre Robert Conty, embaixador da França, que hontem chegou ao Rio, de regresso da sua viagem de férias á Patria.

LUTO

MISSAS

Moacyr de Almeida. — Será rezada, segunda-feira proxima, dia 11, ás 9 horas, na igreja de Santa Rita, á rua dos Ourives, a missa desse infortunado poeta mandada dizer por sua familia.

A renda bruta da Central do Brasil, durante a ultima semana, attingiu á importancia de 2.648:445$580.

Dessa importancia 47:207$900 foram entregues ás E. F. Federaes Brasileiras como saldo de trafego mutuo e 2 601:237$680 foram recolhidos ao Thesouro Nacional.

OS RETIRANTES DA LAGUNA

Recebemos a seguinte carta:

"Exmo. Sr. director da "Gazeta de Noticias" — Cordiaes saudações — No seu conceituado jornal de 26 do corrente, em o qual V. Ex. analysou o artigo nelle publicado sob a epigraphe — "Como se conta a historia" — lembrou V. Ex. a existencia de mais dois veteranos retirantes da Laguna.

Peço permissão a V. Ex. para lembrar-lhe que o noticiarista enganou-se por completo na noticia que fez publicar, porquanto, veteranos do Paraguay, retirantes da Laguna, ainda conta o paiz com uma boa meia duzia delles, não estando extincta como pensa elle, essa pleiade de defensores da Patria. Haja vista a existencia do velho tenente-coronel Joaquim Maria de Sant'Anna, na capital de Goyaz, e tambem do rabiscador destas linhas, nesta Capital.

Se ellas merecerem a sua publicação, muito penhorará o seu constante leitor. — Tenente-coronel **Antonio Basilio da Fonseca**, veterano do Paraguay e um dos retirantes da Laguna — Rio, 27-4-925. — (Meyer), Rua Carolina Meyer n. 66."

Foi convocado o auditor, Dr. Oliveira Lima, para assumir o exercicio do cargo de ministro do Tribunal de Contas, durante o periodo de licença do ministro Barros Lima.

UM CASO GRAVE NA DIPLOMACIA PORTUGUEZA

As peripecias de um processo complicado em que um ex-ministro ainda não se defendeu

Lisboa, abril (U. P.) — As accusações levantadas contra o Sr. Veiga Simões, motivadas por actos que praticou como ministro de Portugal em Berlim, os quaes deram causa a um inquerito escandaloso, têm apaixonado a opinião publica.

Esse caso, deveras interessante, tem aspectos diversos de que resulta uma situação deploravel para aquelle diplomata. Os seus accusadores, antigos funccionarios da legação, todos portuguezes que viviam em Berlim quando lá se achava o Sr. Veiga Simões, fazem affirmações gravissimas, citando irregularidades praticadas, tão excepcionaes que são de natureza a inutilisar a carreira de qualquer funccionario se não forem prompta e claramente desfeitas.

Mas como desfazel-as, se o Sr. Veiga Simões não apresenta qualquer testemunho de defesa, limitando-se a simples negativas, feitas em longo relatorio? O publico, que não comprehende essa attitude, aceita como boas as accusações, que são em numero de 27, envolvendo actos pessoaes, funcções diplomaticas e casos de honra, indo até ao proprio desprestigio do nome portuguez.

Segundo alguns jornalistas, se prevalecerem taes accusações não ha somente demittir o Sr. Veiga Simões, mas entregal-o ao poder judiciario para que responda por crimes vistos e previstos pelo Codigo Penal.

A respeito do caso já se fez uma syndicancia, cujo relatorio, bastante concludente, foi apreciado pelo Conselho Disciplinar que parece ter hesitado, não dando parecer concreto que condemnasse ou absolvesse. Falta de provas juridicas? Parece que sim. Por sua vez o ministro dos Negocios Estrangeiros, que era então o Sr. João de Barros, sem indicação precisa, mandou archivar o processo.

Esse despacho ministerial surprehendeu a muita gente. Não se entendia que um processo dessa natureza fosse archivado antes de ser devidamente esclarecido.

Isso deu causa a que o deputado Joaquim Ribeiro interpellasse o actual ministro dos Negocios Estrangeiros, em sessão da Camara, estranhando os factos arguidos contra o Sr. Veiga Simões no seu aspecto disciplinar, e perguntando em que situação ficavam os accusadores se, pelo archivamento do processo, se pretendia abafar uma questão que era do dominio publico. Em seguida o mesmo deputado leu á Camara a nota das accusações, logo depois estampadas pela imprensa. Assim a questão tomou maior vulto, não só no Parlamento como em todo o paiz.

O ministro Pedro Martins, respondendo ao Sr. Joaquim Ribeiro, resolveu habilmente o acto do antecessor, Sr. João de Barros, mas bem se via que não falava o ministro, porém, um excellente advogado e professor de direito. Não foi uma resposta precisa, clara, convincente, e por isso mesmo não agradou á Camara, que sem duvida voltará a tratar do assumpto depois das proximas férias.

Quanto ao Sr. Veiga Simões, este ... sereno, convencido talvez de que será sua a ultima cartada. Mas bem póde acontecer que se engane.

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Um telegramma ao presidente do Banco do Brasil

Foi rapida a ultima sessão de directoria, na Associação Commercial. Poucos oradores, e estes mesmos breves. O Sr. Annibal Porto tratou dos serviços na Junta Commercial; o Sr. João Augusto Alves apresentou um memorial sobre os serviços da policia do Cáes do Porto e o Sr. Augusto Ramos communicou á casa haver representado a Associação na installação do Serviço da Defesa do Café, em São Paulo.

Foram lidos tambem os seguintes telegrammas enviados pela secretaria, conforme determinações tomadas em reunião de directoria:

«Exmo. Sr. Dr. James Darcy, DD. Presidente do Banco do Brasil. — A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, cumprindo a resolução tomada em sessão de directoria realisada a 29 do p. passado mez, por proposta do Sr. Fortunato Bulcão, director 1° secretario, tem o prazer de vir apresentar a V. Ex. e dignos companheiros da directoria desse prestigioso instituto de credito, as suas sinceras felicitações pelo notavel resultado financeiro auferido nas operações realisadas no anno proximo passado, como se evidencia do brilhante relatorio apresentado á assembléa geral, ultimamente realizada.

Esta directoria faz os melhores votos pelo progresso do estabelecimento bancario da digna presidencia de V. Ex., e pela expressão que este deve ter no auxilio ás classes productoras do paiz, tão carecedoras de amparo para o seu desenvolvimento e tão merecedoras delle pela honradez e actividade que lhes são tradicionaes. Outrosim, foi grato a esta directoria verificar o esforço desenvolvido, na administração de V. Ex. para a necessaria deflacção da circulação quanto á emissão que não decorreu do redesconto commercial, unica que, ao ver desta directoria, só deve ter seu limite nas necessidades da producção e só deve depender da validade legal dos titulos apresentados.

Sirvo-me do ensejo para reiterar a V. Ex a segurança de minha alta estima e apreço. (a) Heitor Beltrão, secretario geral».

«Exmo. Sr. Dr. Francisco Sá, DD. ministro da Viação e Obras Pblicas. A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro tem a honra de vir, data venia, submetter á alta ponderação de V. Ex. o seguinte:

Firmas commerciaes que, de longa data, fazem o commercio com o interior, acham-se quasi impossibilitadas de continuar com esse commercio, em face da difficuldade de transporte de suas mercadorias, como «carga», nas estradas de ferro que soffrem baldeações, só o podendo fazer como «encommenda», processo que importa em um augmento excessivo do frete, sem embargo das mercadorias demorar, de cinco a dez dias a chegar ao seu destino.

Tal situação traz as firmas vendedoras e as consumidoras prejuizos faceis de calcular, difficultando o commercio e encarecendo as mercadorias, o que tanto vale dizer aggravando as condições afflictivas em que se debate a população. Esta directoria, espera, pois, que V. Ex. tomando em consideração o presente, decida como de costume, com a mais absoluta justiça.

Sirvo-me do ensejo para reiterar a V. Ex. a segurança de minha alta estima e apreço».

OS NOSSOS GRANDES PROBLEMAS

São geraes as adhesões das empresas ferroviarias aos patrioticos esforços do Conselho Nacional do Trabalho em pról da reforma da lei federal de aposentadorias e pensões

Causou agradavel impressão nos meios interessados na execução da lei das caixas de aposentadorias e pensões dos ferroviarios, a deliberação do Conselho Nacional do Trabalho convocando, para uma grande reunião, que se realisará nesta Capital a 25 do corrente, os representantes das caixas e empresas ferroviarias, afim de tomarem conhecimento do anti-projecto de reforma da lei n 4 682, de 24 de janeiro de 1923, recentemente estudado por uma commissão mixta de membros daquelle instituto e de representantes das Caixas de S. Paulo e da Leopoldina.

Diante da franca solidariedade hypothecada pelas caixas e pelas estradas á reunião, póde-se desde já augurar a esse acontecimento, um exito seguro, que determinará, certamente, a definitiva orientação a tomar-se sobre tão relevante questão.

O presidente do Conselho Nacional do Trabalho, o illustre Sr. desembargador Ataulpho de Paiva, formulou o seu convite no seguinte telegramma, que expediu ás directorias das Estradas de Ferro e Conselhos das Caixas:

"Achando-se o Conselho Nacional muito empenhado, de accordo com o pensamento do governo da União, em apresentar, sem demora, ao Congresso Federal um substitutivo ao projecto de reforma que está sendo discutido no Senado sobre a lei de aposentadorias e pensões dos ferroviarios, e desejando ouvir todas as autoridades e a opinião dos verdadeiros interessados, nomeou uma commissão especial de quatro de seus abalisados membros, conjuntamente com os legitimos e illustres representantes das Caixas das Companhias Paulista, São Paulo Railway, Mogyana e Leopoldina Railway, que acabam, após longos e continuos trabalhos, de elaborar um projecto uniforme que foi approvado unanimemente em sessão conjunta pelo mesmo Conselho Nacional do Trabalho. Muito desejoso de continuar a ouvir as correntes directamente interessadas no momentoso problema, sob proposta minha, foi convocada uma reunião geral de todas as caixas e directorias das companhias ferroviarias para o dia 25 de maio, nesta Capital, afim de tomar conhecimento do alludido projecto, deliberando sobre tudo, como fôr conveniente. Rogo a valiosa adhesão e comparecimento de V. Ex., devendo em breve tempo seguir registrada, cópia do projecto para exame prévio.

Aguardando, com a possivel brevidade a agradavel resposta, tenho a honra antecipar meu sincero reconhecimento, apresentando á V Ex. cordiaes saudações. Ataulpho de Paiva, presidente do Conselho Nacional do Trabalho."

Em resposta, recebeu o presidente do Conselho Nacional do Trabalho, os seguintes officios e telegrammas de adhesão:

Do Dr. Antonio Prado, director da Companhia Paulista de Estradas de Ferro:

"Tenho a honra de accusar o recebimento do telegramma de V. Ex. datado de 20 do corrente, communicando ter esse Conselho convocado uma reunião geral de todas as Caixas e Directorias de Companhias ferroviarias para o dia 25 de maio proximo futuro, nessa Capital, afim de tomar conhecimento do projecto a ser presente ao Congresso Federal para reforma da lei de aposentadorias e pensões dos ferroviarios.

Agradecendo a gentileza da communicação, aproveito o ensejo para levar ao conhecimento de V. Ex., que a Companhia Paulista será representada na reunião acima alludida pelo chefe do escriptorio central, Sr. Dr. Heitor Freire de Carvalho."

Do Dr. Arlindo Luz, director da Estrada de Ferro Sorocabana:

"São Paulo — Tenho a honra de communicar á V. Ex., haver recebido do seu telegramma em que teve a bondade de convidar a Sorocabana a se fazer representar na reunião geral marcada para vinte e cinco de maio. Vou sem demora dar conhecimento ao governo de São Paulo do honroso convite e pedir instrucções. Desde já, porém, quero apresentar á V. Ex., meus attenciosos agradecimentos e respeitosas saudações."

Do Dr. Carlos Stevenson, director da Companhia Mogyana:

"Tenho o prazer de accusar o prezado telegramma de V. Ex.. Fico sciente da reunião marcada para 25 de maio. Agradecendo o honroso convite, esta companhia terá o maximo empenho de se fazer representar na alludida reunião. Cordiaes saudações."

Do Sr. Johnston, superintendente da São Paulo Railway:

"São Paulo — Accusando o delicado telegramma de V. Ex., communico que com todo o prazer comparecerá á reunião convocada para 25 de maio proximo.

Cordiaes saudações."

Do Dr. O. Guimarães, director da Noroeste:

"Bauru' — Accuso o recebimento do vosso telegramma de hoje datado convidando esta directoria a fazer-se representar na reunião por vós promovida nessa Capital para o dia 25 de maio, afim de deliberar sobre o projecto de reforma da Caixa de pensão dos ferroviarios, organisado pela commissão do Conselho Nacional do Trabalho. Agradecendo o honroso convite, tenho a informar que esta directoria se fará representar pelo Sr. director ou outro funccionario designado, caso não possa pessoalmente comparecer. Cordiaes saudações."

Do Sr. secretario da Companhia Estrada de Ferro Victoria á Minas:

"De ordem da directoria, accuso o recebimento do vosso telegramma de 21 do corrente, relativamente ás modificações a serem apresentadas no Congresso, para a lei de aposentadorias e pensões dos ferroviarios. A Companhia pede-vos enviar para este escriptorio uma cópia do projecto annunciado pelo referido telegramma, afim de ser estudado o assumpto. A Companhia se fará representar na sessão do Congresso. Com a maior estima subscrevo-me."

Do Sr. Cesar Loewenthel, director gerente da Southern S. Paulo Railway:

"Em resposta ao telegramma numero 708.600, de 20 do corrente, pelo qual V. Ex., convoca uma reunião geral, de todas as caixas e directorias de companhias ferroviarias, nessa Capital, para o proximo dia 25 de maio, afim de tomar conhecimentos do projecto elaborado com o fim de reformar a actual lei das aposentadorias e pensões dos ferroviarios, cumpre-me informar a V. Ex. que esta Companhia approva plenamente a idéa, adherindo á reunião, aguardando, entretanto, a cópia do projecto para estudo prévio. Aproveito o ensejo para renovar a V. Ex., os protestos de muita estima e consideração."

Do director geral da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul:

"Como director da Viação Ferrea e presidente da Caixa de Aposentadorias e Pensões da mesma Viação, muito agradeço a gentileza do vosso convite para a reunião do dia 25 de maio.

Esta directoria e o conselho administrativo da Caixa de Pensões, se fará representar nessa reunião. Aguardo a cópia do projecto de reforma da lei em vigor. Cordiaes saudações."

Do director da Companhia Douradense, de S. Paulo:

"Respondendo ao vosso telegramma, o director da Companhia Douradense, honrado, far-se-á representar na reunião de 25 de maio. Saudações."

Do Dr. Lopes, Junior, chefe do trafego da E. de F. de Paracatu':

"Campos — Em nome do director, ausente em tratamento de saude, hypotheca inteira solidariedade a proposta de V. Ex., de providenciar sobre a ida do representante da Caixa de Aposentadorias e Pensões desta Estrada. Cordiaes saudações."

Do director da Companhia Piauhy:

"Parnahyba — Accusando o recebimento do telegramma de V. Ex., tenho a honra de communicar-lhe a franca adhesão desta Caixa á reunião que terá logar nessa Capital para tomar conhecimento do projecto de reforma dos estatutos da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos ferroviarios.

Nesta data telegrapho ao engenheiro Carlos Caminha Sampaio, ex-director desta Estrada, pedindo-lhe representar-nos naquelle acto e de sua resposta darei conhecimento á V. Ex."

Do director da Estrada de Ferro Santa Catharina:

"Blumenau — Accusando a recepção do telegramma que V. Ex. dignou-se enviar-me, tenho o prazer de communicar-lhe a adhesão da directoria desta via ferrea, bem assim, de sua Caixa de Aposentadoria e Pensões, á reunião convocada para 25 de maio, por proposta de V. Ex. no Conselho Nacional do Trabalho, estando a organisar-se um novo projecto de Caixa de Aposentadorias e Pensões ferroviarias, acabo de telegraphar ao deputado Dr. Adolpho Konder e ao Dr. Ladario Valle para representarem, respectivamente, esta Estrada e sua Caixa de Aposentadorias e Pensões na referida reunião. Fazendo sinceros votos pelos excellentes resultados que certamente serão alcançados para solução do vultoso problema, apresento á V. Ex. cordiaes saudações."

O HOSPEDE DO QUARTO 154

Suicidou-se ingerindo tres grammas de cocaina

NO PARQUE HOTEL

Foi no dia 1.° do corrente, que ao Parque Hotel, á praça da Republica, chegou, declarando ser negociante em S. José dos Campos, no Estado de S. Paulo, alli se hospedando, Benjamin Marcondes Dellias, que se dizia procedente de S. Lourenço.

Fazendo a sua inscripção no livro de hospedes, elle declarou elle

O suicida Benjamin Marcondes Dellias

ser casado, brasileiro e de 27 annos de idade.

O novo hospede foi occupar o quarto de n. 154 e invariavelmente, levantava-se ás 6 horas da manhã, sahindo logo depois, attendendo-o os creados, com toda a regularidade, naquella recommendação. De resto, parecia pessoa de recursos e de tratamento, palestrando apenas ligeiramente com uma ou outra pessoa da casa, sendo certo que nestas palestras nunca deixara transpirar a natureza dos motivos que o tinham trazido ao Rio.

Hontem, á hora costumeira, um dos empregados, segundo as recommendações, já ditas, do hospede, foi bater-lhe á porta do aposento, sem que, por mais que insistisse no chamamento, obtivesse qualquer resposta.

Estranhou o caso e foi narral-o sem tardança, ao gerente do hotel, que, tambem não obtendo qualquer resposta do hospede, calculou immediatamente que algo de extraordinario teria occorrido, communicando-se, pois, com o commissario Dr. Paulo Lemos, que estava de serviço na delegacia do 14.° districto policial.

Dirigindo-se ao hotel e aberta a porta do aposento, por ordem da autoridade, constatou-se que o hospede se suicidara. O seu corpo estava sobre o leito e sem que apresentasse qualquer signal de violencia, comprovando-se que, realmente se tratava de um caso de morte voluntaria por dois bilhetes deixados pelo morto, um dirigido a seu pai Sr. Francisco Paschoal, residente em S. José dos Campos, e outro com direcção, mas no qual dizia o seguinte: «Peço que não me façam autopsia.» Morro com tres grammas de cocaina — Benjamin.»

No bilhete endereçado ao pae, dizia elle: «Ao meu querido pae — Peço-lhe perdão de tudo quanto diz, mas póde crer que foi tudo por causa deste maldito vicio. O senhor me perdoará tudo. Teu sempre extremado filho, Benjamin.»

Num outro pedaço de papel, dizia o suicida ter toda a sua roupa no Hotel Palace, em S. Lourenço.

Constatado o suicidio, o commissario Dr. Paulo Lemos fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, arrecadando em seguida o que se via no aposento e de propriedade de Benjamin: dois ternos de roupa de casemira, um de cor preta, outro cinza, uma mala pequena, de papelão de viagem, contendo peças de roupa branca, usadas; quatro pares de calçados; um chinello; um chapéo de palha; uma abotoadura de punho; um alfinete de gravata de metal branco; 8$900 em dinheiro um pregador de colarinho, de metal amarello; uma caderneta do Banco do Brasil e um talão de cheque; dois vidros de remedio e uma cautela da casa Francisco Aguiar, n. 309.845, datada de 5 do corrente, na importante de 42$ e correspondente ao penhor de uma capa impermeavel.

Quanto ao maldito vicio a que se referio, o suicida, como causa determinante de um gesto allucinado, não ha certeza que fosse o uso de alcaloides ou o do jogo, parecendo, porém, que o mallogrado negociante se não furtava a qualquer delles.

CARTAS E...

COM A POLICIA

Moradores da rua Candido Mendes, antiga D. Luiza, no trecho situado além da rua Cassiano, reclamam contra a malta de desoccupados que ali ficam o dia inteiro jogando football na via publica. Afóra a algazarra infernal que fazem, onde, não raro, desatam um calão baixo e obscuro, causam prejuizos materiaes aos moradores, quebrando vidros das janellas, telhados, objectos, o diabo a quatro.

E', realmente, esse um genero de sport prejudicial e já que esses moços não têm idoneidade sufficiente para se filiarem á Metropolitana, recommendamol-os á policia, para tranquillidade dos moradores da zona.

OS MANUSCRIPTOS DE ODORICO MENDES

O Dr. Godofredo Vianna, presidente do Maranhão, visita a Academia Brasileira de Letras, á qual entrega os originaes da unica traducção portugueza da "Odysséa", de Homero

Os amigos e os biographos de Manoel Odorico Mendes, o eminente latinista e hellenista maranhense, eram unanimes em assegurar que o fino critico do "Palmeirim em Inglaterra" havia deixado concluida, além da traducção da "Eneida" e da "Illiada", que publicára em vida, a da "Odysséa", que se affirmava mais perfeita e cuidada. Ninguem sabia, entretanto, onde estavam esses originaes, até que, por intermedio do escriptor Humberto de Campos, se veio a saber de modo positivo, acharem-se os originaes, realmente, e como constava, em poder da familia do saudoso ex-presidente da Republica, Sr. Urbano Santos, que os destinava ao Estado do Maranhão. Autorisado pelo Sr. deputado Magalhães de Almeida, hoje ligado á familia do antigo chefe maranhense, e pelo presidente daquelle Estado, Dr. Godofredo Vianna, Humberto de Campos propôz á Academia a publicação daquelle inédito, sendo o seu projecto assignado, tambem, pelos Srs. Coelho Netto e Alberto Faria.

Agora, na sua viagem ao Rio, o Sr. Godofredo Vianna, que é tambem membro da Academia Maranhense, resolveu ir, pessoalmente, á Academia Brasileira de Letras, entregar-lhe os originaes de Odorico. E hontem, fez essa visita, cumprindo esse seu desejo.

Recebido no atrio do "Petit Trianon" por uma commissão de academicos, composta dos Srs. conde de Affonso Celso, Coelho Netto, João Luiz Alves, Laudelino Freire, Humberto de Campos e Ataulpho de Paiva, foi o presidente maranhense, assim como os deputados Magalhães de Almeida e Collares Moreira, que o acompanhavam, conduzidos para o salão de honra, onde lhe foram apresentados os academicos que ainda não conhecia pessoalmente. Em seguida, passaram, todos, para a sala onde se ia realisar a reunião de hontem, tomando os illustres visitantes logar na bancada dos academicos.

Aberta a sessão, o Sr. conde de Affonso Celso, presidente da Academia, fel-o com uma saudação ao notavel e joven homem de Estado que ali estava, em visita honrosa e captivante. Escriptor, politico, orador e jurista emerito, o Sr. Godofredo Vianna era, disse, um dos espiritos mais brilhantes da nova geração brasileira, um desses homens publicos que, tendo dado já muito ao seu Estado, poderá dar, ainda mais, fóra delle, á politica e ás letras do seu paiz.

Após a oração do Sr. conde de Affonso Celso, que foi recebida por uma longa salva de palmas, falou o presidente maranhense.

Orador elegante, apurado na linguagem e com os mais felizes recursos da imaginação, o Sr. Godofredo Vianna, logo ás primeiras palavras, mostrou á Academia que ali não estava um orador politico, mas um espirito atheniense, capaz de hombrear, no conceito e na pureza da lingua, com os mais illustres mestres da casa. Elle não estava ali — disse — pela sua vontade, pela coragem da sua vaidade, se a tivesse. Mal desperto do sonho que até ali o levára, começava a adivinhar o logar em que se encontrava. Aquelle ambiente de sabedoria e de serenidade não era o seu. Pairavam, ali, as sombras gloriosas do nosso passado literario. E fôra uma dessas sombras, a de Odorico Mendes, que o fôra buscar pela mão, para penetrar ali, e realisar a missão de que se desobrigava, passando ás mãos do presidente da Academia aquella reliquia das letras brasileiras.

Sobrio e elegante, o Sr. Godofredo Vianna falou, ainda, durante alguns minutos, encantando a Academia com um improviso verdadeiramente academico, confirmando, assim, naquelle Senado das letras, a fama da sua palavra.

Applaudido vivamente pelos academicos, que o cercaram das melhores demonstrações de admiração e sympathia, o presidente maranhense retirava-se pouco depois, deixando a melhor das impressões nessa sessão da Academia, á qual se achavam presentes os seguintes academicos: conde de Affonso Celso, conde de Laet, Domicio da Gama, Coelho Netto, João Luiz Alves, Felix Pacheco, Lauro Müller, Alberto de Oliveira, Humberto de Campos, Medeiros e Albuquerque, João Ribeiro, Miguel Couto, Antonio Austregesilo, Silva Ramos, Laudelino Freire, Aloysio de Castro, Ataulpho de Paiva, Dantas Barreto, Goulart de Andrade, Luiz Guimarães Filho, Helio Lobo, Osorio Duque-Estrada, Amadeu Amaral, Gustavo Barroso, Alberto Faria, Constancio Alves, Claudio de Souza e Augusto de Lima.

O NOSSO CAFÉ NA ARGENTINA

Procura-se modificar o regimen de analyses a que esse producto está sujeito

Interessando-se vivamente pela normalização dos negocios de café com as praças da Republica vizinha, perturbados em vista de algumas formalidades ali ultimamente adoptadas, o Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro dirigiu ao nosso embaixador, Dr. Pedro de Toledo, a seguinte carta, acompanhando cinco collecções officiaes de café, typo Rio:

«Conforme solicitação que dirigiu a este Centro o Ministerio das Relações Exteriores, remettemos a V. Ex., cinco collecções de amostras officiaes de café, typos Rio, para serem offerecidas ás autoridades fiscaes argentinas.

Achamos preferivel que fossem encaminhadas por este Centro directamente a V. Ex., as collecções a que nos referimos, tanto por que quizemos evitar as delongas e incertezas que decorreriam da mesma remessa pelas repartições officiaes como por que desejamos mostrar a V. Ex., o nosso interesse em prestar todo o nosso concurso á acção dessa embaixada especialmente nas questões de caracter economico, de forma que V. Ex., tel-o-á sempre ao seu dispor.

Prevalecendo-nos desta opportunidade para transmittir a V. Ex., os applausos que rende a V. Ex. o Commercio de Café do Rio de Janeiro pelo empenho com que V. Ex. vem procurando obter modificação no regimen de analyses do café na Republica Argentina, tanto quanto pela constante solicitude com que V. Ex. se interessa por tudo que possa concorrer ao desenvolvimento das relações commerciaes de nosso paiz com a Republica do Prata.

Como V. Ex. desde logo poude bem ajuizar o rigor com que na Republica Argentina se tem querido submetter todos os despachos de café ao regimen de analyses, de que a nossa mercadoria estava isenta e a prohibição da entrada de cafés baixos, entre os quaes se quer comprehender o typo 8 — N. Y., haveriam de constituir um grande impecilho ao desenvolvimento da nossa exportação de café para essa Republica, onde, pelo seu valor na alimentação, o nosso producto, vem alcançando grande expansão de consumo.

Acreditamos que, bem esclarecidas as autoridades argentinas a quem compete solucionar o assumpto de que tratamos, haverão de reconhecer que não é razoavel prohibir-se a importação de café typo 8, que no seu paiz como nos paizes consumidores, sempre tem sido considerado como bom para a alimentação.

A circumstancia accidental de ter sido encontrada entre os cafés chegados a esse porto, uma ou mais partidas com signaes de deterioração, não deve importar na adoptação de uma medida geral, que com ella não se relaciona directamente, pois que o café deteriorado poderia ser até de typos altos, e que tanto veria prejudicar o intercambio commercial dos dois paizes.

Confiando completamente na acção de V. Ex. apresentamos a V. Ex. os protestos de nosso alto apreço e distincta consideração, etc.»

ULTIMA HORA

MODIFICAÇÕES NO GABINETE ITALIANO

Exonerou-se o ministro da Marinha

Roma, 7 (U. P.) — Sua Majestade o rei Victor Manoel, aceitou o pedido de demissão apresentado pelo almirante Thaon di Revel, ministro da Marinha. O primeiro ministro Sr. Mussolini occupará essa pasta interinamente.

Não se sabe qual foi o auto

Na Praça da Bandeira, na noite de hontem, um auto, do qual não se soube o numero, atropelou Alfredo Matheus, de 27 annos de idade, brasileiro e residente á Travessa Alice n. 5, que em consequencia do accidente, ficou com contusões e escoriações no joelho esquerdo.

Removido para o Posto Central de Assistencia, ahi foi soccorrido, retirando-se depois para a sua residencia.

A policia ignora o facto.

Publicações especiaes E DE ULTIMA HORA

Emilia Mendonça Duplanil «MILOTA»

A familia do Almirante Raymundo Mendonça, participa o fallecimento da MILOTA os demais parentes e amigos para assistirem o seu enterramento, que se realisará hoje, sahindo o feretro da rua José Bonifacio n. 39, em Nictheroy, ás 16 horas, para o cemiterio de Maruhy.

Tenente Djalma Leite de Rezende (DA ARMA DE ENGENHARIA)

Coronel Antonio Ribeiro de Rezende, sua senhora, filhos, mãe, sogro e demais parentes agradecem, sinceramente penhorados, á todos os que têm prestado homenagens ao seu inesquecivel DJALMA e participam que farão celebrar amanhã, sabbado, 9 do corrente, ás 10 horas, na igreja da Candelaria, a missa de 7° dia pelo descanço de sua bonissima alma.

Antonio Romulo Ribeiro

Victoria Brant Ribeiro e filhos, Antonio Alcides Ribeiro e filhos, Margarida Monte Brant, Dr. Augusto Brant Filho e senhora, Elias Neves dos Santos e senhora, Dr. João Stockler Coimbra e senhora, profundamente penhorados, agradecem a todos que tiveram a generosidade de visitar e acompanhar até á morada ultima os restos mortaes de seu inesquecivel marido, filho, irmão, genro e cunhado

ANTONIO ROMULO RIBEIRO

e para assistir á missa que, por sua alma, será celebrada hoje, ás 9 horas, na igreja do Carmo (annexa á Cathedral), novamente convidam as pessoas amigas, confessando-se desde já muito gratos ás que tiverem a bondade de comparecer a esse acto de religião e caridade.

Rio, 8 de Maio de 1925.

PUBLICAÇÕES

"A Vida nos Campos"

Deverá surgir nesta Capital, por todo o mez vindouro, uma revista, de publicação mensal, que se dedica á defesa dos interesses economicos do paiz, particularmente dos da agricultura, cujo desenvolvimento constitue um dos seus objectivos.

Estão á frente desse emprehendimento, que representará uma das iniciativas mais sérias já tentadas nesse sentido, entre nós, profissionaes de competencia, cujos nomes constituem a garantia do exito dessa publicação

"Bibliotheca-Film"

Sahiu á luz da publicidade o 2° numero desta interessantissima revista de cinema, que se occupa especialmente da publicidade de desenvolvidissimos enredos dos filme de maior successo, passados nos ecrans do Rio. Este segundo numero, que se apresenta profusa e bellamente illustrado, traz um enredo primoroso do «Inferno de Dante», a grandiosa super da Fox, que se está exhibindo presentemente. «Bibliotheca-film» é uma revista victoriosa, dado o interesse que por ella tem demonstrado o publico, que lhe esgotou o primeiro numero.

O 3° numero, a sahir a 10 deste mez, inserirá o enredo de «Beija-Flor», o grande film de Gloria Swanson, e apresentará notavel melhoria sobre os anteriores, inclusive bellas paginas a côres.

AS PRIMEIRAS

NO RECREIO: — «Gigolette», revista-fantasia em 2 actos e 20 quadros, poema e musica de Freire Junior.

Com o seu elenco grandemente reforçado, deu-nos, hontem, a companhia Margarida Max, no theatro Recreio, as primeiras representações da revista-fantasia de Freire Junior, «Gigolette», que a empresa Pinto & Neves deu caprichosa montagem.

A scenographia, ainda uma vez, poz em grande relevo o grão de aperfeiçoamento a que attingiu esta arte no Brasil e a habilidade e o bom gosto dos nossos scenographos. Quasi todos os scenarios de «Gigolette» são realmente bellissimos e de uma bôa concepção artistica. Sobretudo, os de Jayme Silva, que são em maior numero, deixaram magnifica impressão na platéa, tornando-se alvo dos applausos geraes as scenas que servem aos quadros do «Cabaret» e do «Harem» e a «Apotheose das Flores». São scenarios de um effeito maravilhoso e de exquisita originalidade. São dignos ainda de destaque os scenarios do «Caes do Porto» e do «Boudoir chic», pintados por Angelo Lazary e algumas scenas devidas a H. Colomb e a Raul de Castro.

O guarda-roupa muito embora, áquem das «reclames» da empresa, apresenta alguns figurinos vistosos e interessantes, que dão realce aos quadros e emprestam-lhes bons effeitos de conjunto.

Machinismos de Osorio Zalut e effeitos de luz de Guilherme Louzada, completam a montagem da peça, tornando-a agradavel á vista.

Com todos esses elementos de realce, o poema e a musica de Freire Junior, aliás, interessantes, constituem um espectaculo muito agradavel, que o publico recebeu com demonstração de enthusiasmo.

«Gigolette» teve interpretação acima da soffrivel, resentindo-se, como é natural, de falhas, muito perdoaveis nos espectaculos das «premiéres».

Coube á actriz Margarida Max, o papel de maior responsabilidade na revista, — a «Gigolette» — que a applaudida «vedetta» defendeu com brilho, com especialidade nos numeros de canto, que interpretou com correcção. Foi uma «Gigolette» attrahente, viva e sentimental, ao mesmo tempo, que fez jús aos applausos que lhe foram dispensados.

Wanda Rooms, actriz-cantora de merito, que fazia a sua estréa, apresentou-se com absoluto agrado, cantando com muita expressão e sentimento os numeros «Mulher chic» e «Favorita», dos mais interessantes da peça. E' uma actriz com voz bonita e educada.

Outra estréa feliz foi a da actriz Ivette Rosolen, que teve a seu cargo varios numeros, interpretados com exito.

Coube á Sra. Henriqueta Brieba varios papeis interessantes, que a «mignone» actriz conduziu com a graça e a vivacidade que lhe são peculiares.

Guy Martinelli foi outra actriz que encarnou os seus papeis com a maxima propriedade, agradando em todos, sobretudo, pela sua juventude e brejerice.

No quadro feminino ainda poderiamos destacar os trabalhos das actrizes Julia de Abreu, Rosa Sandrini, Maria Ruiz e Luiza Fonseca, muito elogiaveis.

Quanto ao trabalho dos actores devido á premencia de espaço, estamos impossibilitados de fazer quaesquer referencias, cumprindo-nos, entretanto, registrar que todos se esforçaram no sentido de conduzir a representação com homogeneidade e agrado.

Bôas marcações de João de Deus e casa repleta.

V. P.

EM VIRTUDE DO ULTIMO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

Officiaes do Exercito portuguez afastados da activa

Lisboa, 7 (U. P.) — O «Diario Official» publicou hoje um decreto, afastando da activa da Marinha e do Exercito os officiaes revolucionarios Filomeno Camara, Sinel Cordes, Raul Esteves, Villas Boas Villar, Pereira Dias, Licinio Lima, Botelho Muniz e Jayme Baptista.

O "RECORD" SUL-AMERICANO DA ALTURA

Bateu-o um official chileno subindo a 9.100 metros

Santiago, 7 (A. A.) — O capitão Oscar Barreros, pilotando um biplano, bateu o «record» sul-americano de altura, subindo com um passageiro a 9.100 metros.

Gazeta Theatral

O THEATRO EM PARIS

Um dos symptomas mais caracteristicos do actual momento theatral francez é, sem duvida, a influencia do theatro italiano nas varias camadas sociaes. A Escola Revolucionaria de Pirandello creou na França, especialmente em Paris, adeptos fervorosos e um publico numeroso. A obra do famoso autor siciliano, assim como a de varios outros autores italianos, tem sempre a melhor aceitação em todos os theatros da cidade-luz, desde as modestas casas de "vaudeville" dos "boulevards" aos grandes centros de arte dramatica. Não nos parece, mesmo, longe o dia em que os originaes italianos triumphem na "Comedie" e no "Odeon".

A influencia do theatro italiano não se limita á scena dramatica. Na Opera, na Opereta e até, na Revista, ella se faz sentir de um modo notavel. Os emprezarios disputam os elencos italianos a peso de muito dinheiro.

Agora mesmo, uma grande empreza norte-americana decidiu a realisação de uma temporada lyrica italiana em Paris, arrojada manifestação artistica concebida por Paul Longone. Durante cinco semanas, a partir de 15 de maio corrente, actuará no Theatro Sarah Bernhardt uma companhia, na qual figurarão entre outros: Rosa Raisa, Toti Dal Monte, Elvira de Hidalgo, Mary Garden, Fernando Ansseau, Carlos Hackett e Luca Giacomo, sob a direcção dos maestros Giorgio Polacco, Roberto Maranzoni e José Bamboschek.

Do repertorio dessa admiravel companhia constarão as operas: "L'amore dei tre re", que será a peça de estréa; "Francesca da Rimini", "Falstaff", "El barbero de Sevilla", "Manon Lescaut", "L'Oracolo" (de Leoni), "Marta" e "Lucia".

Como nota importante podemos adiantar a possivel entrada para essa companhia da famosa actriz Claudia Muzio, que ainda ha pouco, cantou na Grande Opera de Paris.

Pelos Palcos

TRIANON

A Companhia Procopio Ferreira continua a representar com exito a engraçadissima comedia allemã "O Papão", que hoje occupará o cartaz nos dois espectaculos da noite. Além do trabalho de Procopio Ferreira, num hilariante "travesti", ha a destacar em "O Papão", os trabalhos das actrizes Italia Ferreira, Hortencia Santos e Mathilde Costa, e dos actores Restier Junior e Manoel Pera.

RECREIO

Foram dadas hontem, neste theatro, com grande agrado os primeiros espectaculos da revista-fantasia "Gigolette", poema e musicas de Freire Junior que a Empresa Pinto & Nevel, encenou com grande luxo. A nova revista que possue bellissimos scenarios de Jayme Silva, Lazary e outros, tem boa interpretação por parte da Companhia Margarida Max, destacando-se nos principaes papeis, além dessa actriz, as Sras. Wanda Rooms, Yvette Rosolen, Guy Martinelli, Henriqueta Brieba e Julia de Abreu.

REPUBLICA

Mantem-se no cartaz da Avenida Gomes Freire, attrahindo boa concorrencia, a burleta-fantasia "A Ilha das Virgens", em cujo desempenho se destacam os actores Joaquim Porto, Jorge Pereira e Jorge Gentil e as actrizes Julieta Soares e Beatriz Costa, que tem a seu cargo os principaes papeis.

"A Ilha das Virgens", representa-se hoje, em ambas as sessões da noite.

CARLOS GOMES

A Companhia dos esposos Garrido muda hoje o seu cartaz, dando-nos as primeiras representações da burleta em 3 actos "Comidas, seu Tiburcio!...", original de R. Coutinho e S. Constantino, estreando nessa peça a actriz Ottilia Amorim.

Em outra local damos noticias mais detalhadas dessa "premiere".

S. JOSÉ

No popular theatro da praça Tiradentes representa-se hoje, nas duas sessões do costume, a revista de costumes de Patrocinio Filho e Ary Pavão, "Verde e Amarello" que conta agora com varios quadros novos, interpretados pela actriz Lina Demoel.

IRIS

"Tristezas do Jéca", a nova burleta regional, em scena no Cine-Theatro Iris, ainda hoje será representada no espectaculo das 3 horas da tarde e nos das 8 1|2 da noite. A "troupe" de Juvenal Fontes, dá a essa burleta uma apreciavel interpretação.

Notas Diversas

AS HOMENAGENS AO ESCRIPTOR SALDIAS

José Antonio Saldias, o festejado jornalista e theatrologo argentino, que se encontra entre nós, vem sendo o alvo de inumeras e carinhosas homenagens por parte dos nossos intellectuaes, jornalistas e homens de theatro.

Varias festas e passeios estão projectados em honra do talentoso autor de "Los Angelitos".

Além da offerta que a Companhia Procopio Ferreira realisa no proximo dia 13, no Trianon, em homenagem a Antonio Saldias, cujo programma brilhantemente organisado consta da primeira representação do "O Tio Solteiro", do segundo acto de "Talento de Minha Mulher", duma saudação pelo illustre orador Raphael Pinheiro e de um interessante acto variado, ser-lhe-ão prestadas por Procopio Ferreira mais as seguintes homenagens que obedecerão á este programma:

Dia 14 — Passeio á Tijuca e volta pela Gavea; dia 15 — Almoço no Cassino de São Francisco; dia 16 — Recepção na Casa de Cervantes.

A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, realisa em sua séde, na proxima terça-feira, uma festa artistica, em homenagem a Antonio Saldias, que, nessa occasião, fará uma conferencia sobre o theatro argentino e os seus artistas.

BERTA SINGERMAN

Berta Singerman a illustre artista de declamação, já se encontra em Buenos Aires onde mais uma vez repassou victoriosa com os louros conquistados na sua triumphal excursão ao nosso paiz. Teve a gentileza de enviar á esta redacção, agradecendo a tudo quanto por ella fizemos — e ainda deseja fazer-nos conservar vivo — uma carta do cumprimentos que muito nos penhorou.

FESTIVAL AUGUSTO COSTA

Effectua-se amanhã, no theatro Lyrico, a festa de despedida do popular actor comico Augusto Costa, que embarca a 17 deste mez para Lisboa, contratado pela Empresa José Loureiro para fazer parte da companhia do Theatro da Trindade. O programma, contém interessantissimos numeros, tais como os que estão a cargo das actrizes Adriana Noronha, Almeida Cruz e Machado del Negri e mais os de Procopio Ferreira, Alfredo Albuquerque, Bueno Machado e Augusto Costa. O festival terá a direcção de Procopio Ferreira.

FESTIVAL NO TRIANON

Procopio Ferreira está organizando uma brilhante vesperal que se realisará no dia 12, no Trianon, em homenagem ao brilhante escriptor argentino Antonio Saldias que ora nos visita. Essa festa será cheia de attractivos e teremos o prazer de apreciar o seguinte programma: Unica representação da comedia em tres actos "O Tio Solteiro"; o 2º acto do "Talento da Minha Mulher", saudação pelo grande orador Raphael Pinheiro; brilhante acto variado, que aumentará de todo o interesse que a qual se encontre desde o ...

---

bilhetes á venda ao preço do costume, na bilheteria do theatro.

LEOPOLDO FRÓES NO S. JOSÉ

O brilhante actor patricio Leopoldo Fróes, que estreará, no proximo dia 22, no theatro S. José, com "O violão e o jazz-band" de Henri Duvernois e Robert Deudonnée, irá, sem duvida nenhuma, proporcionar á platéa carioca, com o original parisiense, noites muito agradaveis. Gabriel Boissy, critico da "Comedia", assim se refere em relação ao valor da peça, com que Leopoldo Fróes estreará no Rio: "Existe um livro de Henri Duvernois intitulado "Gisèle" que contém tres novellas, tres obras primas. Uma dellas se chama: "O violão e o jazz-band". Dessa novella, os autores da comedia que hontem, nas "nouveautés", encantou, enterneceu e mesmo emocionou toda a platéa, limitaram-se apenas a tirar o assumpto, aqui e ali a idéa de uma scena, por vezes, o fragmento de dialogo. Quanto as peripecias elles compuzeram, sahidas da novella, uma outra obra. Agiram acertadamente. Na novella as modificações e formas eram de uma lentidão, com uma logica mais humana; a intriga se desenvolve pouco a pouco; os personagens são ar... Vivificou a obra, o que fazia Duvernois e Robert Dieudonné ... primeiro acto, mais habilmente ainda que os outros ..., e delicadamente se esgueirou. Mas ai! victimas, elles procuraram, de sentimentalidade de que nos envolveram, nós sentimos o que nos continham a dolorosa ... Cahiram, se sensibilidade. Que pena!"

A OPERETA PORTUGUEZA

O publico carioca frequentador de theatros conhece bastante essa figura interessante que é a actriz Auzenda de Oliveira, uma das estrellas de mais fulgor do theatro portuguez. Auzenda veio ao Rio pela primeira vez, trazida pelo Galhardo, em 1909 e fez nessa época varios papeis interessantes, no antigo Apollo, como a Valentina da "Viuva Alegre", a Helena, do "Sonho de Valsa", a Hortencia, da "Veronica". Progrediu dentro do theatro portuguez, ...

A opereta portugueza, em ... "Boccacio", ... "A Rosa Enjeitada"...

Como está annunciado, Auzenda de Oliveira, voltará em junho ao Rio, com ... primeira figura da Companhia Armando de Vasconcellos e entre os typos que nos dará, encontra-se o de uma ingenua brasileira, a protagonista da opereta "A moreninha", ... Dahi, a ansiedade com que o publico carioca espera a nova "tournée" da interessantissima artista lusitana.

FESTIVAL NO CARLOS GOMES

Além dos numerosos attractivos que a actriz Pepa Ruiz, elemento de destaque da Companhia Garrido, promette para o seu festival que se realisará no dia 14 deste mez, no Carlos Gomes, ha o reapparecimento ao publico desta capital de Bueno Machado, ... que offerecerá ... Pepa Ruiz um excellente numero de dansa ... seu festival.

Pepa Ruiz, interpretará no "vaudeville" em 1 acto "O Mobile dos Homens", ... a nota de sensacionalismo.

A "PREMIÈRE" DE HOJE, NO CARLOS GOMES

A Companhia Garrido, que vem exito trabalhando no Carlos Gomes, offerece hoje ao publico a "premiére" da interessante burleta em tres actos "Comidas, seu Tiburcio!...", original dos nossos conhecidos R. Coutinho e S. Constantino, com musica do maestro Sophonias Dornellas.

Conforme vem sendo annunciado, estreará nessa peça a applaudida "vedette" Ottilia Amorim, elemento de valor no nosso meio theatral. Afastada ha cerca de um anno do publico desta Capital, nossos a grande ansiedade com que é aguardado o reapparecimento de Ottilia Amorim, devido ao facto da grande procura de bilhetes registrada pela bilheteria do Carlos Gomes para o espectaculo desta noite.

A peça, a julgar pelo "reclame" que a Companhia Garrido vem desenvolvendo em torno da mesma, deve agradar, pois de todos nós conhecemos o ... que Ottilia Amorim numa peça de que se divulgado do seu exito.

A distribuição de "Comidas, seu Tiburcio!...", é a seguinte: Filosia, **Ottilia Amorim**; Pitoca, Pepa Ruiz; Modestina, Augusta Guimarães; Narcisa, Colette Vasques; Tosca, Maria Leal; Clemencia, Gilda; Nené; Tiburcio Bamboueiro (caipira), **Americo Garrido**; Olinda, Dandolfo; Inhocinha, André, Cesar Marcondes; Esteves, Arnaldo Coutinho; Genaro, Edu' Carvalho; Raymundo, João Silva; Levindo, Carlos Lima; Julio, Deolindo Martins.

A peça foi submettida á rigorosa "mise-en-scène" pelo actor-ensaiador Americo Garrido e tem um bellissimo scenario pintado pelo habil scenographo Angelo Lazary.

COMPANHIA ANTONIO DE SOUZA

O Sr. Antonio de Souza, director da Companhia de Revistas, que tem o seu nome, esteve hontem, em São Paulo, contratando com as Emprezas Cinematographicas Reunidas, Limitada, para uma temporada que a mesma irá occupar o Theatro Casino Antarctica durante o mez de Junho.

A estréa da conhecida companhia, em S. Paulo dar-se-á em 10 deste mez.

AUGUSTO PORTO

Foi concedida, a seu pedido, das funcções de secretario da Empresa Pinto e Neves, do Theatro Recreio, o Sr. Augusto Porto.

Espectaculos de hoje:

TRIANON — "O Papão" (comedia), ás 7 3|4 e 9 3|4.

REPUBLICA — "A Ilha das Virgens" (burleta), ás 7 3|4 e 9 3|4.

CARLOS GOMES — "Comidas, seu Tiburcio!" (burleta), ás 7 3|4 e 9 3|4.

S. JOSÉ — "Verde e Amarello" (revista) ás 7 3|4 e 9 3|4.

RECREIO — "Gigolette" (revista) ás 7 3|4 e 9 3|4.

IRIS — "Tristezas do Jéca", (burleta) ás 3 horas e 8 1|2.

PAGAMENTOS DIVERSOS

AS FOLHAS DO THESOURO

Na Primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do actual mez: Montepio do Exterior — Avulsa da Pesca (extincta) — Reformados da Agricultura — Apostentados do Agricultura — Inspectoria de Pesca e Culto Catholico — Apostentados da Justiça — Apostentados das Agricultura — Exterior — Inspectoria de Estatistica — Filhas.

NOTAS — Os pagamentos antecipados que lhe são apresentados por pessoas que ... motivo, deixarem de receber no dia marcado, bem como os de Fazenda, serão attendidos ás quintas-feiras e tambem do 19º ao 22º dia util, ás 11 horas.

Expediente das 11 horas da manhã ás 3 horas, e aos sabbados das 11 ás 12.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Primeira Exposição de Automobilismo, Autopropulsão e Estradas de Rodagem

O Sr. Dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal, recebeu, em audiencia especial, o Dr. Octavio da Rocha Miranda, presidente em exercicio do Automovel Club do Brasil; Dr. Candido Mendes de Almeida e Dr. Adelstano Porto D'Ave, membros da commissão Executiva da Primeira Exposição de Automobilismo, Autopropulsão e Estradas de Rodagem, que conferenciaram longamente sobre os planos do grande certamen, solicitando o auxilio do governo municipal nesse emprehendimento de alevantado patriotismo.

O Sr. Dr. Octavio da Rocha Miranda explicou que os esforços do conselho deliberativo do Automovel Club do Brasil não têm nenhum caracter especulativo, visando de modo algum auferir proveitos de qualquer natureza, destinando as receitas com as locações de espaço e das entradas a attender ás despesas de installação e de manutenção dos serviços da Exposição, e, no caso de serem conseguidos saldos, serão estes applicados em novos estimulos ao desenvolvimento da autopropulsão e das estradas de rodagem de que tanto precisa o Brasil.

O Sr. Dr. Alaor Prata manifestou desde logo a sua franca sympathia pela iniciativa patriotica do Automovel Club do Brasil e prometteu todo o auxilio moral e material da Prefeitura, para a qual é de grande vantagem tudo que possa concorrer para a facilitação e melhora dos transportes. Aprovou o prefeito municipal a idéa da construcção de uma pista de dois kilometros dentro do perimetro da Exposição, da Avenida Rio Branco até a ponta do Calabouço, destinada ás provas technicas de automobilismo e aos grandes concursos sportivos, bem como outros pontos do programma que vae dar a Primeira Exposição de Automobilismo no Rio de Janeiro, magnitude e brilho semelhante senão maior do que as exposições de automoveis e autopropulsão na Europa e na America do Norte, principalmente devido ás condições admiraveis do local e das attracções modernissimas que estão projectadas, entre as quaes as da illuminação majestosa a cargo da General Electric Company, que graciosamente se promptificou a tudo envidar para ser conseguido realce ainda não attingido em outros certamens.

Os representantes do Automovel Club do Brasil agradeceram ao Sr. Dr. Alaor Prata o inestmavel prestigio do auxilio moral e material do governo da cidade e despediram-se satisfeitos pela segurança do exito da grandiosa iniciativa.

Até as 5 horas da tarde foram recebidos na séde do Automovel Club do Brasil muitos pedidos de informações e de espaços para grandes fabricas, entre as quaes o representante dos Automoveis Packard e Pneumaticos Goodyear, representados no Brasil pela Companhia Commercial e Maritima.

Conferenciaram tambem hontem com a commissão executiva os Srs. Fraunstein e Nielsen, em nome da Ford Motor Company sobre a planta das vastas installações que vão fazer na Exposição e para as quaes tomaram, além de toda a parte central do pavilhão Portuguez, grande área externa na qual vão construir pavilhões especiaes para as suas demonstrações industriaes.

Estudou tambem a commissão executiva o importante plano da General Motors, que constituirá uma das mais curiosas attracções da Exposição de agosto.

Está marcada para hoje, ás 5 1|2 horas da tarde reunião que ficou convocada pela commissão executiva na séde do Automovel Club, de todos os representantes e dos commerciantes e industriaes de automoveis, pneumaticos, gazolina, lubrificantes e accessorios para distribuição dos locaes ainda disponiveis dentro e fóra do pavilhão Portuguez e para tomar conhecimento das suggestões dos interessados aos quaes a commissão executiva tem todo o empenho em attender.

A reunião de hoje é publica e todos os interessados no commercio e na industria do automobilismo e autopropulsão serão bem recebidos, ainda mesmo que, por qualquer motivo, não tenha recebido convite especial que foi largamente distribuido.

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE AUTOMOBILISMO, AUTOPROPULSÃO E ESTRADAS DE RODAGEM

Com grande concorrencia de representantes das principaes fabricas de automoveis, pneumaticos e accessorios, realisou-se hontem no Automovel Club do Brasil a reunião especialmente convocada para a distribuição dos locaes disponiveis para os mostruarios da Primeira Exposição de Automobilismo, Autopropulsão e Estradas de Rodagem.

Com a presença dos Drs. Octavio da Rocha Miranda, presidente em exercicio; Nelson Pinto, Luiz de Moraes Junior e Alceu Guimarães de Azevedo, e da Commissão Executiva da Exposição, composta dos Srs. Drs. Candido Mendes de Almeida, Alberto Cruz Santos e Adelstano Porto D'Ave, foi aberta a sessão, verificando-se terem comparecido os Srs. Angelo Vettry, representante de Bonnazzo & Cia.; L. Virian Nicol, representante da Studebaker do Brasil S. A.; William T. Webb, representante dos autos Internacional; Luiz Bartholomeu Filho, representante da Anglo Mexican Petroleum Cia.; Willy Meiss, representante da Julius Pintds A. G. de Berlim; Piard, representante da casa Mestre & Blatge; A. Muniz, representante da Cia. Commercial e Maritima; Raul Coruba, representante de Pedro Santos & Cia.; Giuseppe Biglio, representante de Pini, Luporini & Cia.; Alceu Guimarães de Azevedo, director da Cia. Expresso Federal; J. W. Finch; A. Levy, representante da Cia. Franceza de Cautchous; Luiz de Miranda Jordão, Willy Sorgohff & Cia.; R. P. Shulders, representante da Cia. S. K. F. do Brasil; Raul Drummond Pereira, representante das Companhias Brasil Automovel Ltda. e Auto Brasil Ltda.

Pelo Sr. Dr. Candido Mendes foram explicados os propositos do Automovel Club do Brasil, os trabalhos já iniciados e o programma geral sendo da maior urgencia a demarcação dos espaços convenientes para os mostruarios dentro do Pavilhão Central e nos terrenos adjacentes. Informou ainda o presidente da Commissão Executiva que havia conferenciado hontem com o Sr. Dr. Mario Machado, director geral das Obras da Prefeitura e Dr. Duarte Ribeiro, engenheiro director de Obras do Morro do Castello, sobre as providencias relativas da utilisação dos pavilhões ainda não demolidos na Avenida das Nações, nivelamento geral do terreno ganho sobre o mar e a construcção da pista de dois kilometros dentro do perimetro da exposição, destinada ás provas technicas do automobilismo e concursos de autopropulsão terrestres. Finalmente informou sobre o modo de pagamento das contribuições relativas aos espaços, declarando que a Commissão Executiva não tomava nenhum compromisso antes do pagamento da primeira prestação que deveria ser paga no acto da inscripção dos expositores, sendo o segundo pagamento antes da installação dos mostruarios, perdendo os expositores inscriptos o direito aos espaços escolhidos á primeira prestação se o segundo pagamento não fôr effectuado até 30 de Junho proximo.

Usando da palavra varios representantes das fabricas interessadas, a todos deu amplas informações o Dr. Adelstano Porto D'Ave, a cujo cargo se acha o serviço das localisações e que tinha em mãos plantas minuciosas dos varios pavimentos do Grande Pavilhão Central e dos terrenos occupaveis até a Avenida Rio Branco.

Foram, em seguida, escolhidos varios locaes, ficando assentado a localisação das seguintes marcas de automoveis: Ford, Lincoln, Fordson, Chevrolet, Buick, Cadilac, Oldsmobile, Okland, G. M. Trucks, Brasil Automovel Companhia Limitada, White, Itala, Packard, Opel e Autos Caminhões Internacional.

Ajustaram tambem locaes para mostruarios de pneumaticos e accessorios: Michelin, Goodrisch, Mestre & Blatge, S. K. F., Willy Borgohff & C. e Companhia Franceza de Cautchout.

Nos terrenos ao longo da avenida das Nações, foram demarcados para a Ford Motor Company, 60 x 140 metros, Brasil Automovel Brasil Ltda., trinta por quarenta metros, Auto-Caminhões Internacional, trinta por quarenta metros.

A respeito do catalogo official da Exposição, foram dados pela Commissão Executiva informações completas, sendo logo tomadas muitas paginas para annuncios, que só serão admittidos em paginas inteiras, aos preços de trezentos mil réis cada uma, as paginas internas.

Varios expositores manifestaram o desejo de concorrer á Exposição, sendo que os addidos commerciaes da embaixada da Inglaterra e da França, têm demonstrado grande interesse no comparecimento dos productos do automobilismo e autopropulsão inglez e francezes. Excedendo assim a procura dos locaes toda a expectativa, vê-se a Commissão Executiva na obrigação de dilatar o perimetro da Exposição, afim de satisfazer os concorrentes, cujo numero augmenta todos os dias.

A impressão de todos os presentes é que a Primeira Exposição de Automoveis no Rio de Janeiro, vai ser grandiosa e de enorme efficiencia pratica para melhora dos transportes.

A reunião terminou ás 7 horas da noite, promptificando-se a Commissão Executiva a manter todos os dias no Pavilhão Central da avenida das Nações, funccionario habilitado a dar todas as informações sobre os locaes dos mostruarios, continuando a secretaria da Exposição a funccionar na séde do Automovel Club do Brasil, á rua do Passeio n. 90.

O DIA NO CONGRESSO

SENADO

Esclarecimentos sobre as novas installações

Presidiu os trabalhos de hontem o Sr. Estacio Coimbra.

No expediente foram lidos: officio do Sr. ministro das Relações Exteriores, fazendo communicação sobre festas realisadas em Roma, em homenagem á delegação brasileira á Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio; telegrammas do Sr. Paulo de Frontin, agradecendo as felicitações que lhe foram enviadas pela sua actuação na mesma Conferencia; do Sr. Jeronymo Monteiro, communicando que tem deixado de comparecer ás sessões, por motivo de molestia, e do Sr. Silverio Nery, participando que se acha prompto para os trabalhos.

O primeiro a occupar a tribuna foi o 1º secretario, Sr. Mendonça Martins, que leu algumas tiras, prestando esclarecimentos sobre as obras do novo edificio do Senado, em resposta ás arguições levantadas na vespera pelo Sr. Alfredo Ellis. Segundo affirmou o orador, a Camara Alta se installou no Monroe, provisoriamente.

O protesto da "esquerda"

Préviamente inscripto, o Sr. Lauro Sodré pronunciou longo discurso, esgotando o resto da hora do expediente e mais 30 minutos de prorogação, para apresentar o protesto dos poucos congressistas da opposição, contra o prolongamento do estado de sitio.

Completou-se a constituição da Mesa

A' ordem do dia, havendo «quorum», proseguiu a eleição da mesa, sendo reeleitos 2º, 3º e 4º secretarios, respectivamente, os Srs. Silverio Nery, com 32 votos; Pires Rebello, com 31, e Pereira Lobo, com 22.

Menos votados, ficaram como supplentes de secretarios os Srs. Sampaio Corrêa, José Murtinho, Affonso Camargo e Pedro Lago.

A' falta de numero, não se procedeu á eleição das outras commissões permanentes.

Commissão de Poderes

Esta commissão foi sorteada, ficando constituida pelos Srs. Felippe Schmidt, Jeronymo Monteiro, Lacerda Franco, Miguel de Carvalho, Moniz Sodré, Soares dos Santos, Aristides Rocha, Euzebio de Andrade e João Thomé.

CAMARA

Adiada, mais uma vez, a eleição da mesa

Não obstante os telegrammas expedidos pela mesa, ainda hontem não houve «quorum» para ser iniciada a eleição da mesa. Apenas 104 deputados dignaram-se comparecer.

A sessão constou exclusivamente de discursos, e todos elles relacionados ao mesmo thema: a constitucionalidade ou não do acto do executivo, prorogando o sitio. Rompeu os debates o Sr. Plinio Casado, esgotando os 60 minutos do expediente e mais dez, em explicação pessoal, na tarefa difficil de rebater ao que ante-hontem proferira, impressionando magnificamente a Camara, o Sr. Francisco de Campos. Seguiu-se, na tribuna, o Sr. Manoel Villaboim, que proferiu solidos conceitos juridicos, pulverisando os sophismas do manifesto da «esquerda». Finalmente, o Sr. Fonseca Hermes desferiu o golpe final no assumpto em fóco. Provou que, em 1910, quando era o «leader» da maioria, a Camara approvara acto identico do executivo, e recordou que Ruy Barbosa, recorrendo ao Supremo, tivera o desprazer de ver o acto do governo Hermes julgado como constitucional.

E S. Ex. interroga: Para que, pois, consultar autores estrangeiros, quando, no caso, temos jurisprudencia firmada ?!...

Levantou-se a sessão, que foi presidida pelo Sr. Arnolfo Azevedo, secretariado pelos Srs. Domingos Barbosa e Ferreira Lima.

Mais uma estação na Linha Auxiliar

Por estes dias, será inaugurada a nova estação de Rocha Sobrinho, situada no kilometro 30 da Linha Auxiliar, entre as estações de Costa Barros e Andrade Araujo.

Mundanidades

BINOCULO

No conjunto do trafego e transito urbanos, ha no Rio de Janeiro, toda uma serie de pequenos aspectos que, sob o ponto de vista humanitario, muito mais deve preoccupar que qualquer outra cousa que se relacione com "mão", "encruzilhada", "signal aberto ou fechado", etc., etc. São verdadeiros desastres latentes que cumpre corrigir em prol do não decrescimo da população carioca.

×

Um principalmente merece attenção de quem de direito. E' a maneira por que a maioria das mulheres desce dos bondes. Devia-se abrir uma escola onde se ensinasse a nossas patricias o modo por que aquillo se deve fazer. Não é "blague". E' verdade.

×

Em geral, as mulheres costumam descer dos bondes quando elles ainda não estão absolutamente parados. E não o fazem como a logica manda: de frente para direcção em que vai o vehiculo. Agem de modo contrario: dando a frente para a direcção opposta. Succede então o inevitavel: com a differença de equilibrio entre o bonde e o solo, a saltante desapruma-se e cae.

×

Quando tudo se resume apenas num susto, quem paga é o conductor, por, desarrazoadamente responsabilisado pelo facto, ouve da dama uma porção de desaforos mais ou menos grossos... Mas ha o peor: trambolhões serios, com fracturas e luxações.

×

Como se vê, é isso um assumpto para o qual se devem voltar as vistas das autoridades competentes na especie. Aliás, se quizesse, a propria Light poderia sanar o mal. Bastava que ella aceitasse a idéa aventada por nosso brilhante companheiro de trabalho Mauro de Almeida.

×

Estudando o caso, Mauro de Almeida achou que mulher nenhuma desceria do bonde mais de costas para a direcção seguida pelo carro, no dia em que se collocasse um espelho nos dorsos de todos os bancos, proximo aos balaustres. Mulher não póde ver espelho sem mirar-se nelle.

×

E, assim, ellas fatalmente olhariam para frente, onde estaria o espelho e pisariam terra muito direitinho... Está, pois, nas mãos da Light a solução do terrivel problema... Mauro de Almeida não tirou ainda patente de invenção desses espelhos salvadores, podendo ella, assim, applical-os á vontade...

Accentuando-se cada vez mais, como tudo leva a crer, essa evolução (chamemos assim) por que vem passando os nossos habitos sociaes e a concepção da vida matrimonial, nestes ultimos tempos, certo, em futuro não muito remoto, o casamento será uma instituição fracassada, ou, se ainda existir, apresentará um caracter profundamente diverso do de agora. Já é clarividente o medo ao casamento e sua quanto maior possivel protelação. Hoje em dia, casa-se no ultimo instante...

×

De sorte que será difficilimo, senão impossivel, a geração que surge agora chegar a festejar bodas, não diremos de ouro, mas ao menos de prata. Por essa época, falar-se-á nesse assumpto como num caso de pura reminiscencia, que se encontrará apenas nos diccionarios e nos fasciculos de historia do Brasil...

×

Eis porque, actualmente, quando uma qualquer dessas bodas é commemorada, todos sentimos como um dever de applaudil-a, de elogial-a, de hymnisal-a á guiza de vestal que tudo faz para que se não apague o fogo sagrado. Como que tememos que role por terra mais um symbolo, que se elimine mais uma tradição. E' um apoio moral, em synthese, que todo o mundo offerece espontaneamente e com especial jubilo.

×

Assim, está o nosso espirito agora, ao pegar da penna para noticiar o defluir recente de umas bodas de ouro.

×

Foram ellas as do Dr. Propicio Barreto Pinto, antigo e querido funccionario aduaneiro de alta categoria, e de sua nobilissima esposa Sra. Maria da Gloria Menna Barreto Pinto, no ultimo sabbado. Como era natural, e por tudo quanto antes dissemos, ao completar 50 annos de vida matrimonial, o distincto casal foi alvo de todo um mundo de homenagens de parte das pessoas que formam seu dilatado circulo de finas relações de amizade.

×

Pela manhã, estando o templo repleto e alegremente florido, realisou-se no Sagrado Coração de Jesus uma grandiosa missa em acção de graças, promovida pelos descendentes do Sr. e Sra. Propicio Barreto Pinto.

×

A' noite, em sua confortavel residencia á rua Buarque de Macedo, 42, aquelle illustre casal offereceu uma elegante recepção dansante, que transcorreu em meio de viva animação e maximo brilho.

×

Houve então uma parte musical em que se fez ouvir a senhora Carmen Gomes Eiras. Possuidora de uma voz magnifica, a Sra. Carmen Gomes Eiras, formosa e "chic", logrou do auditorio applausos tão fortes quanto justos. Fizeram-se ainda ouvir, recebendo muitas palmas, os Srs. Armando Caminha e Denegri.

×

Por occasião da ceia, foram trocados eloquentes e delicados brindes, tendo sido os nubentes saudados pelos Drs. Irineu, Adel, Ary e Oscar Pinto, capitão Tristão Pinto e Sr. Guilherme dos Santos. O Dr. Propicio Barreto Pinto, sensibilisado, agradeceu, fazendo a apologia do casamento.

×

Findo o que, o baile recomeçou. E entre as pessoas que compareceram a tão encantadora reunião, vimos: almirante Saddock de Sá e familia, almirante Garnier e familia, Dr. Adel Barreto Pinto e familia, Dr. Irineu Barreto Pinto e familia, Dr. Vaz de Mello, Dr. Alvaro Barreto Pinto e familia, Dr. Pedro da Veiga Ornellas e familia, Sra. Simão da Costa, Sra. Arthur Peixoto, Dr. Schmidt de Vasconcellos, Sr. Guilherme dos Santos e familia, capitão Tristão Pinto e familia, Dr. Edmundo Coelho e familia, Dr. José Nascentes Coelho e familia, senhorita Leda Cruz, senhorita Judith Fonseca, senhorita Albertina Fonseca, senhorita Clotilde Horta Barbosa, senhorita Izabel Horta Barbosa, senhoritas Mercêdes, Judith e Helena Malagutti de Souza, senhorita Martha de Moura, senhorita Odette Pinto, senhorita Heloisa da Silveira Barcellos, senhorita Maria Antonietta Albuquerque, senhorita Sylvia Posadas, senhorita Nena Bonilha, senhorita Henriqueta Espinar, senhorita Margarida e Hilda Gama, senhoritas Lucia e Clarisse Lyelo, senhorita Cephisia J. Pinto, senhorita Alice Brilhante, senhorita Venutha Brilhante, Sr. Rodolpho Souza Pinto, Sr. Oscar Vieira, Dr. Castão de Mello, Dr. Waldemar Gomes Pereira, Sr. Haroldo Ignacio Domingues, Sr. Ricardo Bicca.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Tenente-coronel Antonio Barbosa da Paixão — Vê passar amanhã, entre expressivas manifestações de apreço de seus amigos e collegas de armas, este digno official, commandante do Regimento da Policia Militar, que vem servindo á causa da legalidade com segurança e brio. O illustre militar é professor de pratica de cavallaria da Escola profissional da Policia Militar, sendo muito competente em assumptos militares e estimado por quantos o conhecem.

Faz annos hoje a prendada senhorita Nicia Barbosa, pertencente ao S. C. Feminino Vasco da Gama, e irmã do Sr. Durval Barbosa, da «Amea».

Vê passar hoje o seu terceiro anniversario o galante Ary, filho do nosso collega de «A Patria» Djalma Nunes e de sua esposa D. Abigail Alcoforado Nunes.

Por este motivo, o Arysinho, como é chamado na intimidade, offerecerá aos seus innumeros amiguinhos uma lauta mesa de doces.

Faz annos hoje a Sra. D. Gabriella Guimarães, esposa do Sr. Carlos Guimarães, tabellião do 12º officio.

Passou hontem a data natalicia do nosso prezado companheiro de redacção, Carlos Antunes Ferreira, que vem exercendo, ha muitos annos, com intelligencia e criterio, as funcções de reporter desta folha junto á Central do Brasil.

Não chegamos tarde para felicitar o bonissimo companheiro, em quem se enquadram admiraveis qualidades de espirito e de coração e que é, por isso mesmo, um dos bons elementos desta casa.

Fazem annos hoje:

A Sra. D. Hilda Dolinger da Graça, mãi do commandante Dolinger da Graça.

— A senhorita Euridice, filha do almirante João Baptista Gonçalves Tinoco.

— O professor Miguel Tenorio de Albuquerque.

— A Sra. D. Marianna Pereira da Fonseca, esposa do Dr. Eduardo da Fonseca.

— A Sra. D. Carolina Abreu, esposa do Sr. Eduardo Augusto Merinch de Abreu.

— A senhorita Maria Lectiefa, filha do Dr. Francisco Alexandrino.

— O Sr. José Nunes Amorim.

— A menina Yolanda, filha do deputado Olegario Pinto.

CASAMENTOS

Realisou-se o enlace matrimonial da senhorita Dira de Araujo Pinho, filha do Sr. Alexandre Pinho, socio gerente da Providencia Medica, e de D. Anna Pinho com o Sr. José Pessoa de Almeida, adjunto de corretor.

Serviram de padrinhos por parte da noiva, no civil o Dr. Attila de Pinho e senhora e Dr. Boaventura Gerundo e, no religioso, o Sr. Arlindo de Almeida e senhora; por parte do noivo no civil o Dr. João Rodrigues Pessoa e senhorita Arminda Raphael e, no religioso, o Sr. Paulo de Souza, corretor de fundos publicos, e a senhorita Noemia Baptista.

Os actos foram effectuados na residencia do Dr. Attila de Pinho, padrinho da noiva, á rua Haddock Lobo n. 460, o civil ás 4 horas da tarde e religioso ás 5 horas.

Os noivos receberam innumeros presentes e felicitações.

— Realisou-se o casamento da senhorita Adalgisa Barbosa Pinto, filha do fallecido major Secundino Barbosa Pinto e da viuva D. Maria Lage Pinto, com o Sr. Dr. Agenor Accioli Calhet, funccionario do Lloyd Nacional.

Os actos foram realisados, o civil na 2ª Pretoria Civel, tendo como testemunhas o Dr. Oswaldo Goulart, engenheiro, e Aristides Guimarães, do alto commercio desta praça. O religioso, foi celebrado na matriz de S. Paulo, estação de Marechal Hermes, tendo como padrinhos o Sr. Dr. Alair Accioly Antunes e senhorita Diva Tinoco, Dr. Pinto Machado e esposa.

JOCKEY-CLUB

O Jockey-Club acaba de organisar mais um serviço da presente estação elegante, resolvendo promover todos os sabbados, uma série de «dejeuners-concerts» com orchestra de programma escolhido de musica de camera, que se fará ouvir das 12 ás 2 horas da tarde.

MANIFESTAÇÕES

Tendo sido posto em disponibilidade o Dr. Azevedo Sodré, como professor de Clinica Medica da Faculdade de Medicina, após 41 annos de serviços effectivos ao ensino, os seus ex-assistentes, internos e discipulos resolveram aproveitar a opportunidade para prestar-lhe um preito de homenagem.

Afim de assentar a forma dessa manifestação, que será de maior cordialidade, foi combinada uma reunião dos ex-assistentes, internos e discipulos do professor Azevedo Sodré, amanhã á 1 hora da tarde, na rua da Quitanda, 62 — 1º andar, consultorio do Dr. Arthur Silva, não havendo convites especiaes, devendo comparecer a essa reunião todos os interessados.

CONCURSO DE DANSA

Angelo Trevisi, que se propõz renovar aqui essa prova, já tentada e levada a triumpho em outros paizes, inicia-a hoje, ás 6 horas da tarde, no edificio do Rialto.

A prova, que o proprio Trevisi faz questão de ser rigorosamente fiscalisada, será acompanhada por uma commissão de que farão parte além de representante de todos os jornaes, especialmente convidados, os Drs. Hermano Bustamante, Nicolau Ciancio e Cesar Salles, medicos; capitão de fragata João Abbita, professor de educação physica, na Marinha, Dr. Oswaldo Vasconcellos, serviço de chronometristas os Srs. F. Torena, Francisco Caccioffa e Joaquim de Souza. Varios medicos do Gabinete Medico Legal tambem se mostram interessados no assumpto e prometteram acompanhar a prova.

Serão pares de Trevisi as senhoritas Marinowa, Isabel de Araujo directora da Escola de Dansa Central; Nina de Araujo, professora da mesma escola; Odette Nina e quantas, das assistentes, o queiram fazer.

CHÁS DANSANTES

O gerencia do Copacabana Palace Hotel offerece depois de amanhã, á nossa elite, um elegantissimo chá dansante.

FESTAS

No «grill-room» do Casino de Copacabana realisar-se-á amanhã, sabbado, um jantar-dansante com «cotillon».

VIAJANTES

Segue hoje para o norte do paiz, a bordo do paquete «Itagiba», o Sr. deputado Cesar Magalhaens.

S. Ex. tenciona realisar em varias capitaes dos Estados uma serie de conferencias sobre assumptos economicos, financeiros e agricolas.

Deste modo, demorar-se-á em Maceió, Pernambuco, Parahyba e Ceará.

O embarque do distincto viajante verificar-se-á pela manhã, no Cáes do Porto.

ARTES E ARTISTAS

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Realisa-se amanhã, ás 4 horas da tarde, no Theatro Municipal, a inauguração da serie de concertos officiaes com que esta Sociedade se apresentará aos amadores da boa musica. Do programma, já publicado, onde se verifica o criterio que presidiu a sua confecção, além da grande symphonia n. 1 de Josef Holbrooke, consta do mesmo a aria da opera "Orpheu" e uma romanza de Sylvio Deolindo, em 1ª audição, cantadas pela professora D. Celeste Cerqueira.

O maestro Francisco Braga, com a dedicação que lhe é peculiar, tem sido incansavel no apuro da orchestra, o que certamente o publico terá occasião de verificar.

Continua aberta a inscripção de "Socios Protectores".

ALEXANDRE BRAYLOWSKY

Entre todos os grandes pianistas que vieram ao Brasil nos ultimos annos, destaca-se a figura sympathica de Brailowsky.

Após o seu rapido apparecimento em Paris, muito joven ainda, se apresentou ao publico desta Capital, desconhecido e modesto, e logo no primeiro concerto, no Theatro Municipal, ha tres annos, se revelou artista poderoso e perfeito interprete dos grandes compositores, conquistando, nessa temporada, a mais brilhante consagração artistica.

Tendo-se tornado notavel, foi disputado pelos empresarios, e correu os grandes centros da Europa e America, em concertos que foram interrupta serie de verdadeiros triumphos.

O illustre pianista voltará ao Brasil, chegando em meiados de junho.

UMA CRIANÇA PIANISTA

Frequentemente surgem acontecimentos extraordinarios nos meios musicaes. Agora mesmo temos que registrar um desses acontecimentos: uma criança de 7 annos de idade, interprete devotada e eximia de musicas classicas. Esta criança, Maria Apparecida França, filha do capitalista Sr. Francisco M. França e de D. Alzira França, nascida na cidade de Campos, desde muito tenra idade demonstrou-se enthusiasta da musica. A principio, teve sua educação artistica encaminhada pela proficiencia do saudoso professor Chiaffitelli e acha-se agora aos cuidados do professor Leão Velloso. Apresentando-se em publico, em Paris e em Portugal, foi muito applaudida não só pela critica como pelos seus ouvintes, convidados especiaes de seus progenitores nas altas sociedades daquelles dois paizes. Não desejando, de modo nenhum, auferir proventos dos seus concertos, os seus pais offerecem sempre o producto dos mesmos a casas e sociedades beneficentes.

Deste modo, Maria Apparecida apparecerá ao publico carioca, pela primeira vez, a 13 do corrente, em vesperal, no Theatro Lyrico, dispensando o producto dos ingressos a favor da Casa dos Artistas, indicada pela «A Noite». O programma constará de tres partes com musicas de Itamaty, Rossi, Mozart, Bach, Chopin, Landry, Debussy, Ruy Coelho e Tarini, principiando com os hymnos brasileiro e portuguez.

IRRADIAÇÕES DA RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Sexta-feira, 8 de maio de 1925.

12 horas e 15 minutos — «Jornal do Meio-Dia» (Noticiario da Radio Sociedade para o interior do Brasil).

5 horas da tarde — Musica leve pela orchestra da Radio Sociedade. — «Quarto de Hora Infantil», pela senhorita H. Elisa Reis. — «Jornal da Tarde» (Noticiario de interesse geral).

8 1|2 horas da noite — Noticias. — Notas de sciencia. — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco. — Hora certa. — Concerto vocal e instrumental.

CONCERTO

Primeira parte:

1 — Rossini — Gazza Ladra, Ouverture. Orchestra da Radio Sociedade.

2 — Mascagni — Le Maschere. Pavana. Orchestra da Radio Sociedade.

3 — Bemberg — Chant Hindu. Orchestra da Radio Sociedade.

4 — A. Vianna — Maria. Canto. Sr. Armando Ciuffo.

5 — Verdi — Trovatore. Fantasia. Orchestra da Radio Sociedade.

6 — Americo Angelo — Tricana. Na aldeia. Canto. Senhorita Julia Dias.

7 — Tosti — Cercando-te... Canto. Sr. Armando Ciuffo.

Segunda parte:

1 — Carlos de Campos — A Bella adormecida. Ballado. Orchestra da Radio Sociedade.

2 — Donody — Perduta ho la speranza. Canto. Senhorita Julia Dias.

3 — Strauss — Ultima Valsa. Fantasia. Orchestra da Radio Sociedade.

4 — Giordano — Fedora. Amor ti vieta. Canto. Sr. Armando Ciuffo.

5 — Chausson — Le colibri. Canto. senhorita Julia Dias.

6 — Toselli — Serenata. Orchestra da Radio Sociedade.

7 — Hymno Nacional.

MURILLO ARAUJO

Carece de qualquer fundamento a noticia divulgada por um vespertino e, segundo a qual, o Dr. Murillo Araujo, conhecido e distincto intellectual patricio teria sido dispensado da Radio Sociedade, por haver perdido a confiança de seus directores. Em primeiro logar, o Dr. Murillo Araujo não era empregado da Radio Sociedade. Tinha a seu cargo a critica literaria dos livros nacionaes, e irradiava, sobre elles, a sua opinião, fazendo-o sem receber, por isso, remuneração de especie alguma. Ficando temporariamente suspensa a critica literaria da Radio, recebeu o Dr. Murillo Araujo, do Dr. Roquette Pinto a seguinte carta, honrosa e expressiva:

«Rio de Janeiro, 4 de maio de 1925.

Distincto amigo Dr. Murillo Araujo.

Agradecendo muito em nome da Radio-Sociedade a «desinteressada» collaboração que, com o seu talento, o seu patriotismo e a sua cultura, V. S. nos vinha prestando, levo ao seu conhecimento que o Conselho Director resolveu «suspender por emquanto», a critica literaria nas suas irradiações.

Queira receber os protestos da minha elevada estima e consideração.

(a.) Roquette Pinto
Director-secretario.»

E, eis tudo. Vê-se, pois, que a noticia relativa ao facto, e divulgada por um vespertino, é tendenciosa e inveridica.

MORRERAM AFOGADOS

Foram reconhecidos os cadaveres dos menores

No necroterio do Instituto Medico Legal foram reconhecidos hontem os cadaveres dos dois menores que pereceram no rio Jacaré, na parada do Amorim. Eram elles Carlos Silva, de 17 annos, filho de Adelaide Silva, residente á rua Major Freitas n. 23, e José Maria, de 12 annos, filho de Lucinda Nascimento, residente á mesma rua numero 25.

Ambos os corpos, que foram reconhecidos pelas mãis dos infelizes menores, serão dados á sepultura hoje.

Como causa da morte foi attestado pelo Dr. Caó — axphixia por submersão.

ADIOU A VIAGEM...

Um falso amigo e um saque em pleno mar

O portuguez Custodio Dias dos Reis tinha como companheiro e amigo seu patricio Manoel Joaquim da Silva Barbosa, a quem certo dia manifestou um desejo immenso de ir visitar Nova York.

— Bella idéa! Vais ficar deslumbrado!

— Que dizes?

— Certo. Já lá estive...

Taes cousas lhe disse Barbosa, que Custodio Reis ficou seduzido pela vontade de ir aos Estados Unidos. O proprio Barbosa comprometteu-se a arranjar-lhe um emprego a bordo de um navio. Dias depois communicou-lhe que estava tudo arranjado.

— Vais seguir no «Indian Prince».

— E o emprego?

— Pois, terás um emprego a bordo. Trata de arrumar a trouxa.

Ante-hontem, á noite, disse o Barbosa ao Reis que o navio zarparia pela madrugada e que era preciso que elle embarcasse.

Bastaria dar 100$ ao Eduardo Silva que este o levaria no bote para bordo.

Tudo ajustado, ás 8 e meia da noite elles foram ter ao Cáes dos Mineiros, onde o Eduardo Silva, junto ao seu bote «Mauá», já os aguardava. Embarcaram os tres e, a fortes remadas, o bote deslisou sobre as aguas.

Depois de muito navegarem já estranhando a demora, o Reis reclamou, tendo os dois outros lhe dito que o navio estava longe...

Em dado momento Barbosa o intimou a dar 300$ ou não iria para bordo do «Indian Prince». Custodio protestou, mas viu-se logo agarrado violentamente pelos dois, que o saquearam, roubando-lhe 1:600$000.

Custodio offereceu luta com os atacantes, que o queriam atirar ao mar. De repente, porém, surgiu uma lancha da Alfandega, que acudiu aos gritos da victima.

Aproximando-se a embarcação da nossa aduana os seus tripulantes prenderam Eduardo e Barbosa e o levaram juntamente com Custodio Reis para a Guarda Moria, onde ficaram até hontem. A' tarde, acompanhados de officio, foram elles apresentados ao 3º delegado auxiliar, que mandou abrir inquerito.

Os dois accusados foram recolhidos ao xadrez.

UMA JOALHERIA LESADA

Embolsando 25 contos, um empregado embarca para a Europa

Joseph G. Gutwith & Sobrinho, estabelecidos á rua Canning n. 9, 2º andar, queixaram-se ao 3º delegado auxiliar do seguinte: Adolpho Schneider era comprador de pedras preciosas para aquella firma, que lhe dava grandes quantias para elle viajar pelo interior de Matto Grosso e Goyaz. Ha dias recebeu elle para aquelle fim, 25:000$000. De posse, porém, do dinheiro, ao invés de ir comprar pedras preciosas, Schneider embarcou no «Marseille», a 4 do corrente, para a Europa.

O 3º delegado auxiliar mandou abrir inquerito e telegraphou para a Bahia e Pernambuco, pedindo a prisão de Schneider quando passar por um daquelles portos.

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE

Em virtude da defesa de these e do concurso feito pelo bacharel Dylamare Nogueira da Gama para provimento da cadeira da 5ª secção, nos quaes foi unanimemente approvado e classificado, a Congregação da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, na sua ultima sessão ordinaria, deliberou conceder-lhe o titulo e conferir-lhe o grão de doutor em direito, prerogativa excepcional aos que defendem these perante a mesma Congregação.

DOLOROSO!

Uma criança de 16 mezes que perece afogada

Um accidente deploravel occorreu hontem, na casa n. 74 da rua Lopes da Cruz.

A menina Lecia de 16 mezes, filha do Dr. Leoncio de Souza Marins e D. Maria Marins, quando brincava proximo de um tanque cheio d'agua, cahiu nelle, perecendo afogada.

Só mais tarde, quando não havia mais tempo de salvar a desditosa criança, foi que seus pais se aperceberam do triste accidente.

O facto foi communicado á policia do 19º districto que, após consultar ao delegado auxiliar de dia, consentiu que o cadaverzinho de Lecia ficasse na residencia do Dr. Leoncio, de onde sahirá hoje o enterro.

NO PARISIENSE

A invasão deu causa a um conflicto

A Avenida Rio Branco, nas proximidades da Galeria Cruzeiro, estava hontem, á tarde, durante algum tempo em grande agitação, tudo consequencia dos desatinos de um grupo de rapazes, que ao que se dizia, eram estudantes, pretendendo forçar a entrada do Cinema Parisiense.

Ao que consta, a direcção desta casa de diversões estabeleceu a reducção de 50 °|° no preço das entradas aos estudantes, desde que exhibam na bilheteria, as suas carteiras ou titulos que provem tal qualidade.

Mas, hontem, segundo o que corria no local, os moços que ali appareceram, estudantes ou não, formaram um numeroso grupo e foram logo empurrando os porteiros para que estes lhes dessem passagem.

Essa attitude violenta deu logar a que os empregados da casa, não os deixassem ir da sala de espera para a de projecção, onde estavam muitas familias, que, alarmadas pelo rumor que se fazia, correram, procurando sahir precipitadamente, o que teriam de fazer, forçosamente, pelo logar onde os invasores já se punham em luta com os empregados da casa, isso, emquanto eram arrebentadas cadeiras, grades, cartazes, etc.

Por esse tempo ficaram ligeiramente feridos na cabeça e no corpo, os estudantes Manoel Silva Coelho, de 18 annos de idade, residente á rua Santa Luzia n. 224 e Valerio Ginder, de 17 annos de idade, morador á rua do Ouvidor n. 25.

Na delegacia do 5º districto, onde estava de serviço, o commissario Pedro de Freitas, tendo communicação da occorrencia, partiu immediatamente para o local, fazendo ahi comparecer um auto-soccorro, sendo que quando este chegou, já os rapazes do grupo se tinham afastado, incluisive os dois feridos, que tiveram os soccorros da Assistencia.

O MUNDO PELO TELEGRAPHO

"O Mundo", de Lisboa, denuncia uma conspiração militar-monarchica contra a Republica

Descobriu-se, em Tokio, um "complot" para assassinar o primeiro ministro e varios membros de seu gabinete

Caillaux organisou um grandioso plano para restaurar as finanças francezas, devendo apresental-o, amanhã, em reunião ministerial

Annuncia-se, sem confirmação official, que o Sr. Scalea foi convidado para o cargo de embaixador da Italia no Brasil

Foram publicados detalhes das emendas suggeridas á Constituição italiana e que revolucionarão o presente systema de gabinete europeu

INGLATERRA

FALLECEU LORD LEVERHULME

Londres, 7 (U. P.) — Falleceu lord Leverhulme, grande industrial, ex-deputado e uma das principaes personalidades do partido liberal.

FALLECIMENTO DE UM ALMIRANTE INGLEZ

Londres, 7 (U. P.) — Falleceu hoje o almirante Sir Frederick Charles Doveton Sturdee, que participou da famosa batalha naval da Jutlandia em 1916 e contava 66 annos de idade.

A questão de Melilla

PRIMO DE RIVERA FAZ UMA EXPOSIÇÃO EXACTA DA SITUAÇÃO HESPANHOLA

Londres, 7 (U. P.) — Em resposta a um telegramma da United Press, que lhe pedia uma exposição exacta da situação hespanhola, o general Primo de Rivera deu, tambem por telegramma, a seguinte resposta:

"A concentração das forças marroquinas proximo a Xauen não constitue nenhum perigo para as nossas, as quaes estão sendo reforçadas cada vez mais. Por traz das nossas linhas acham-se installadas diversas columnas que, de vez em quando, fazem sortidas infligindo pequenas perdas aos destacamentos rebeldes que ousam aproximar-se das posições hespanholas. Acabo justamente agora de reduzir os nossos effectivos de 25.000 homens, que estão sendo enviados para a Hespanha. Com as tropas que permanecem em Marrocos estamos confiados de que nos tornaremos cada dia mais fortes. Numerosas familias indigenas se têm apresentado nas nossas linhas para fazer entrega de armas. Estou absolutamente certo de que somos capazes de controlar a situação, mesmo em caso de agitação que viesse perturbar a actual tranquillidade reinante na Hespanha. Tudo vai bem, excepto em alguns logares onde a falta de chuvas faz receiar pelas colheitas. Neste momento os hespanhoes se entregam com satisfação e tranquillidade, e não desejam governo differente do que têm. — (Assignado) Primo de Rivera, presidente do Directorio Militar."

cipar do attentado.

O EX-COMMISSARIO TROTZKY REGRESSOU A MOSCOU

Londres, 7 (U. P.) — O jornal "Daily Herald", orgão do partido trabalhista, publica um telegramma de Moscou, sem data, dizendo que o ex-commissario dos negocios da Guerra Leão Trotzky, regressou hontem a essa capital.

ALLEMANHA

ZINOVIEV, BUCHAREING E FRUZE AMEAÇAM DEMITTIR-SE SE O GOVERNO DA RUSSIA NÃO PERMITTIR O REGRESSO DE TROTZKY A MOSCOU

Berlim, 7 (U. P.) — O jornal socialista "Voerwaerts" diz ter recebido informações de Moscou segundo as quaes os Srs. Zinoviev, presidente da Terceira Internacional Communista, Buchareing, director do jornal "Pravda", orgão do governo bolchevista, e Frunze, membro do commissariado governamental, ameaçam apresentar a renuncia de seus cargos se o governo permittir o regresso a Moscou do ex-commissario dos negocios da guerra Sr. Trotzky.

DINAMARCA

FOI REFORMADO O EMPRESTIMO DE 21 MILHÕES DE DOLLARES

Copenhague, 7 (U. P.) — Telegrammas de Stockolmo dizem que o Departamento da Divida Nacional Sueca, negociou com o National City Bank de Nova-York a reforma, até o dia 20 de maio de 1926 do emprestimo de 25.000.000 de dollares, obtido em maio de 1924.

Tentativa de sedição em Copenhague

DENUNCIOU-A A'S AUTORIDADES DINAMARQUEZAS UM DIPLOMATA RUSSO

Copenhague, 7 (U. P.) — O representante diplomatico do governo dos Soviets informou a policia da existencia de uma conspiração que tinha por objecto o assassinio de todos os membros do gabinete dinamarquez e o incendio de diversos edificios publicos. O diplomata russo, ao dar a denuncia, acrescentou que fôra convidado a participar do attentado.

Munida destas informações, a policia procedeu á diligencias, effectuando a prisão de um sueco e um francez ambos criminosos conhecidos.

JAPÃO

FORAM PRESOS SEIS POLITICOS ACCUSADOS DE PRETENDEREM ASSASSINAR O PRIMEIRO MINISTRO KATO

Tokio, 7 (U. P.) — Ry Ohei Uchida, proeminente "leader" da principal organização nacional dos conservadores e dois outros companheiros, foram presos accusados de conspirar o assassinato do primeiro ministro Kato e varios membros do seu gabinete.

O vôo em redor do mundo

O MAJOR ZANNI ADIOU A SUA PARTIDA DE OSAKA

Osaka, 7 (U. P.) — O celebre aviador argentino major Zanni que, segundo os seus planos devia partir hoje desta cidade, proseguindo o seu vôo em redor do mundo, adiou para amanhã a sahida.

TCHECO SLOVAQUIA

O FUMO FABRICADO NO ANNO PASSADO

Praga, 7 (A. A.) — O monopolio tchescoslovaco de fumo fabricou durante o anno passado, em 13 fabricas, 564.864.000 charutos, ... 5.209.344.000 cigarros, 8.157.63 kilos de fumo para cigarros, 8.922.200 kilos de tabaco para fumar, 68.643 kilos de tabaco para pitar e 87.968 kilos de extracto de tabaco. Para tanto foram appro[illegible]umo de proveniencia estrangeira e 1 milhão de kilos de fumo nacional.

ITALIA

VICTIMA DE UMA FORTE PULMONITE, FALLECEU O PRINCIPE GIORGIO

Roma, 7 (A. A.) — Urgente. — Communicações recebidas de Pinerolo informam que, esta noite, o principe Giorgio, segundo filho do conde Calvi di Bergolo e da princeza Yolanda, foi atacado de pulmonite fulminante.

O neto do rei Victor Manoel III foi, ainda, baptisado, assistindo á cerimonia a rainha Helena, da Italia, vindo a fallecer hoje ás primeiras horas da manhã.

Reina geral consternação

PARTIU PARA BRUXELLAS O DR. MANUEL BERNARDEZ, MINISTRO DO URUGUAY

Roma, 7 (A. A.) — O Dr. Manuel Bernardez, ministro do Uruguay junto ao governo italiano, partiu, acompanhado de sua Exma. familia, para Bruxellas.

Foram apresentar-lhe as suas despedidas, entre muitas outras pessoas de destaque social, todos os representantes diplomaticos aqui acreditados.

O SR. PIETRO LANZA DI SCALEA SERA', POSSIVELMENTE, O NOVO EMBAIXADOR NO BRASIL

Roma, 7 (A. A.) — Segundo informa a Agenzia Nationale, o governo teria convidado para succeder ao marechal Badoglio na Embaixada do Rio de Janeiro, o Sr. Pietro Lanza di Scalea.

Essa noticia, porém, carece de confirmação official.

QUANDO SERA' A PROXIMA REUNIÃO DO PARTIDO POPULAR

Roma, 7 (A. A.) — O Partido Popular convocou a reunião de um congresso, para fins do mez de junho vindouro.

OS PRINCIPAES PONTOS DA PROPOSTA DA COMMISSÃO DOS DEZOITO, PARA A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

Roma, 7 (U. P.) — Reformas que revolucionarão o presente systema de gabinete europeu, foram propostas pela commissão dos Dezoito creadas pelo primeiro ministro Sr. Mussolini, para suggerir os pontos de reforma da Constituição Italiana. O deputado Amicucci, notavel publicista, escrevendo para o jornal "La Nazione", traça nas suas linhas geraes as grandes modificações lembradas pela commissão. Um dos pontos mais alterados é o que se refere ao systema de voto contrario ao governo no Senado e na Camara.

Por exemplo, quando a Camara e o Senado votarem contra um ministro em particular, o gabinete não estará obrigado a demittir-se, mas apenas esse ministro será censurado e substituido.

De accordo com a reforma, quando o governo receber um voto de desconfiança na Camara poderá appellar para o Senado ou para um voto conjunto das duas casas.

A reforma tambem restringe o direito do Senado de recusar os nomeados pelo rei e dá ao governo o direito de adiar o voto de confiança dentro de um prazo para momento mais opportuno.

Não haverá nenhuma diminuição dos poderes do rei nem reducção do prestigio da sua autoridade. A Corôa continuará com o privilegio de nomear os senadores por intermedio do rei. A commissão apresentará as suas reformas officialmente ao governo no fim de maio. O gabinete examinará as suggestões para apresental-as, por sua vez, ao parlamento no proximo outomno.

MORREU O FILHO DA PRINCESA YOLANDA

Roma, 7 (U. P.) — Acaba de ser annunciada a morte do filho da princesa Yolanda, nascido ha poucos dias, que recebera o nome de Giorgio.

REABERTURA DA CONFERENCIA ITALO-YUGO-SLAVA

Roma, 7 (A.A.) — Communicam de Florença que vão ser reabertos os trabalhos da Conferencia Italo-Yugo-Slava.

PORTUGAL

Uma denuncia grave de "O Mundo"

GENERAES QUE CONSPIRAM CONTRA A REPUBLICA

Lisboa, 7 (U.P.) — O jornal «O Mundo», annunciando que determinados generaes com afinidades monarchicas conspiram contra a Republica, reclama do governo providencias energicas afim de manter a ordem.

As difficuldades da vida, em Moçambique

O GOVERNO PORTUGUEZ PROHIBIU A PARTIDA DE COLONOS

Lisboa, 7 (U. P.) — O governo prohibiu temporariamente a partida de colonos para Moçambique devido ás difficuldades que os mesmos encontram nessa colonia para obter meios de subsistencia.

Com destino a Lourdes e Roma

PARTIRAM DOIS MIL PEREGRINOS PORTUGUEZES

Lisboa, 7 (U. P.) — Partiu a grande peregrinação nacional que se dirige a Lourdes e Roma, sob a presidencia do patriarcha de Lisboa. Os peregrinos em numero de dois mil occuparam dois comboios, achando-se entre elles doz bispos de diversas dioceses portuguezas.

Na occasião da partida as numerosas pessoas que se achavam na estação afim de despedirem-se dos peregrinos, ergueram enthusiasticos vivas á patria e a Igreja Catholica.

A peregrinação regressará a esta capital no dia 29 do corrente.

SUISSA

A exportação de gazes venenosos

O GOVERNO E O POVO AMERICANO SÃO FAVORAVEIS A' PROHIBIÇÃO DESSE COMMERCIO

Genebra, 7 (U. P.) — O representante dos Estados Unidos na Conferencia de Controle do Trafico de Armas, Sr. Burton declarou que segundo lhe constava o presidente Coolidge apoia a moção apresentada propondo que seja assignada uma convenção em que as partes contratantes concordem em prohibir a exportação de gazes venenosos que possam ser empregados em operações bellicas.

O Sr. Burton declarou que o governo e o povo americano desejam que o commercio internacional desses gazes fosse prohibido.

GRECIA

O centenario da morte de Santarosa

A GRECIA HOMENAGEARA' A MEMORIA DO HEROE QUE MORREU LUTANDO PELA SUA INDEPENDENCIA

Athenas, 7 (U. P.) — De conformidade com o programma da commemoração do primeiro centenario da morte de Santarosa, o patriota e erudito italiano que morreu em 1825 lutando pela independencia da Grecia, o ministro da Marinha, almirante Miaoulis, acompanhado do professor Andrewdes, irá receber officialmente em Navarino a esquadra italiana composta de oito unidades que é ali esperada amanhã, e nessa occasião depositarão ramos de flores no tumulo de Santarosa.

A municipalidade de Pylos, commemorando o centenario do heróe italiano cujo nome ficou ligado á historia grega, concedeu a um sobrinho-neto de Santarosa o titulo de cidadão honorario da cidade.

No sabbado os navios de guerra italianos chegarão a Phaleron. No domingo o professor Kougeas pronunciará um discurso commemorativo na Universidade de Athenas, e será em seguida inaugurada uma placa na rua Santarosa.

Os navios italianos seguirão para Salonica na terça-feira, devendo a officialidade ali assistir a inauguração do monumento erguido em memoria dos italianos tombados na campanha da Macedonia.

BULGARIA

Ainda os acontecimentos de Sofia

A CORTE MARCIAL QUE ESTA' JULGANDO OS CRIMINOSOS PRONUNCIARA' HOJE A SENTENÇA

Sofia, 7 (U. P.) — O veredicto da Côrte Marcial que está julgando os autores do attentado da Cathedral deve ser pronunciado amanhã.

Informações antecipadas dizem que os condemnados serão executados publicamente, proximo á Cathedral, dentro de uma semana.

FRANÇA

Restaurando as finanças da França

CAILLAUX ESTABELECE COMPLETO EQUILIBRIO ORÇAMENTARIO, SOB SOLIDAS BASES

Paris, 7 (U. P.) — Uma nota officiosa publicada hoje diz que o ministro da Fazenda, Sr. Caillaux, vai submetter á apreciação de seus collegas na reunião do gabinete que deve realisar-se sabbado proximo novo e seu plano financeiro. O Sr. Caillaux redigiu uma exposição clara e exacta das receitas e rectificou as despesas, estabelecendo assim completo equilibrio orçamentario sob solidas bases.

O Sr. Caillaux demonstra em sua exposição que o governo terá que enfrentar um deficit inesperado de tres bilhões de francos, mas propõe-se a saldal-o mediante a rectificação dos impostos actualmente existentes. O plano comprehende providencias que facilitarão os meios de obter-se creditos para a continuação da reconstrucção das regiões devastadas sem se appellar a novos emprestimos ou novas contribuições. Tambem se refere a declaração do Sr. Caillaux a outras operações financeiras de grande vulto, cujos projectos apresentará brevemente ao Parlamento.

A luta de Marrocos

AS PERDAS SOFFRIDAS PELOS FRANCEZES NA REGIÃO DE RABATO

Paris, 7 (U. P.) — As ultimas noticias recebidas esta manhã de Rabato dizem que as perdas soffridas pelas forças francezas, inclusive cerca de cem feridos, foram na maior parte de soldados indigenas. Os riffenhos tiveram baixas muito mais numerosas.

Sabe-se tambem que quatro posições francezas continuam cercadas pelos riffenhos na região do Biban.

OS FRANCEZES PERDERAM 13 HOMENS

Paris, 7 (U. P.) — Informações recebidas de Rebato annunciam que as perdas soffridas hontem pelas forças francezas por occasião do avanço contra Freidenberg foram de mortos.

Segundo as mesmas informações o marechal Lyautey estava procedendo ao abastecimento de agua das posições seccas por meio de aeroplanos, que deixam cahir nessas posições grandes blocos de gelo.

MEXICO

SOMENTE O RESPEITO A' SOBERANIA DOS POVOS E AO DIREITO DE ADOPÇÃO DO REGIMEN QUE LHES CONVIER, FORAM A CAUSA DO RECONHECIMENTO DO GOVERNO DOS SOVIETS

Mexico, 7 (A. A.) — Todos os jornaes desta capital dão publicidade, commentando-a elogiosamente, á declaração feita pelo presidente da Republica, general Plutarcho E.

General Plutarco Calles, presidente da Republica

Calles, referindo-se a certas opiniões emittidas pelo Sr. Tchitcherin, commissario das Relações Exteriores no governo dos Soviets.

Disse o general Calles:

«O Sr. George Tchitcherin, commissario das Relações Exteriores da Russia disse, num relatorio official, o seguinte:

Na America, encontramo-nos diante de um ponto de interrogação. Com o restabelecimento das relações com o Mexico, temos uma base politica e commoda para o desenvolvimento de nossas relações no novo mundo.

Pois bem, como a opinião acima possa ser interpretada erronea e injustamente com respeito ao Mexico, cumpre-me declarar o seguinte: Ao decidir a reatação de relações com o governo dos Soviets, o governo do Mexico inspirou-se fundamentalmente no principio de Direito Internacional que manda respeitar estrictamente a soberania dos povos e o seu direito de adoptar as instituições e o regimen que a seu criterio seja o mais conveniente. De accôrdo com esse principio, o Mexico estendeu a sua mão de amigo á Republica dos Soviets, levado por um sentimento de confraternidade universal e com o proposito de assentar as suas relações com ella sobre uma base de justa reciprocidade e comprehensão e de mutuos respeitos e consideração, esta sendo a fórma inquebrantavel que guia o meu governo em suas relações com os paizes amigos, cuidando especialmente de não se immiscuir em assumptos que lhe não dizem respeito, para exigir, ao mesmo tempo, um respeito absoluto pela independencia e soberania do Mexico.

Seguindo este criterio, o meu governo não tolerará abusos á sua boa fé, quando se o pretenda tomar como um instrumento para a realisação de manobras ou combinações de politica internacional ou propagação de principios que não sustenta.

«O Poder Executivo, a meu cargo, declara que a reforma politica e social do Mexico sorveu realisando para garantir aos desvalidos a sua condição de homens com direito a viver, desenvolver-se e aperfeiçoar-se, cimentando um ambiente social em perfeita harmonia e justo equilibrio de igualdade, resultado proprio e exclusivo dos soffrimentos e valor do nosso povo que, para realisar o seu anhelo, confiou em suas proprias forças e na justiça absoluta de sua causa, sem desvirtuar os problemas com que se defronta, nem deshonrar as suas esperanças com a intervenção de factores ou influencias estranhas, ignoradas e incomprehendidas, exoticas em nosso meio e alheias ás nossas lutas, ao nosso caracter e á nossa mentalidade.»

ESTADOS UNIDOS

Torneio Pan-Americano de Box

OS RESULTADOS DAS PROVAS FINAE'

Boston, 7 (U. P.) — Eis os resultados das provas finaes do Torneio Pan Americano de Box, realisado nesta cidade:

Alfred Rollison, americano derrotou o argentino Juan Lencina; Tommy Lorenzo, americano venceu seu compatriota Mike Sunsone; Thomas Burley, canadense ganhou contra German Balarino, argentino; Thomas Bawun, americano, derrotou James Mc Gonigal tambem americano; Luiz Gomez, uruguay, venceu Raúl S. Millie, canadense; Felipe Flanagan, americano, derrotou Arthur Flynn tambem americano; Charles Belanger, canadense bateu Henry Damar americano; A. E. Alder canadense derrotou Victorio Campolo, argentino.

A Commissão de Jurisconsultos

REUNIR-SE-A' EM AGOSTO NESTA CAPITAL

Washington, 7 (A.A.) — O conselho da União Pan-Americana, em sua sessão de hontem, por proposta do Sr. secretario de Estado, designou o dia 2 de agosto de 1926 par a reunião, no Rio de Janeiro, da Commissão de Jurisconsultos.

Foi escolhido o mez de agosto devido a que a reunião do Congresso Bolivariano do Panamá se realisará em 23 de junho, permittindo assim que os delegados compareçam a ambas essas reuniões.

No interior do paiz

S. PAULO

VIGARISTAS PRESOS

S. Paulo, 7 (A. A.) — A policia effectuou hontem a prisão de um dos mais conhecidos passadores do "conto do vigario", por nome Albino da Fonseca, tambem conhecido sob outras alcunhas, já condemnado em 1920 a 1 anno e 8 mezes de prisão.

Albino conta nove passagens pelo Gabinete de Identificação e diversas prisões no interior. Foi tambem capturado o seu companheiro Mario Alves, ambos ligados a uma quadrilha da "Mão Negra", de que ha tempos os jornaes se occuparam, que agia em S. José do Rio Pardo, S. Simão Batataes, Jardinopolis e outras cidades.

REUNIU-SE O CONSELHO DO INSTITUTO PERMANENTE DA DEFESA DO CAFE'

S. Paulo, 7 (A. A.) — O Conselho do Instituto Permanente da Defesa do Café realisará hoje mais uma reunião, sob a presidencia do Dr. Mario Tavares, secretario da Fazenda.

FORAM AUTORISADOS MELHORAMENTOS NO CALÇAMENTO DAS RUAS

São Paulo, 7 (A. A.) — Foi autorisado o calçamento de varios trechos de nove ruas desta capital, cujos serviços estão orçados em 570 contos de réis.

UM PRINCIPIO DE INCENDIO A BORDO DO VAPOR "LIEMBURG"

Santos, 7 (A. A.) — Hontem, a bordo do vapor "Liemburg", que se achava atracado ao armazem n. 6, pertencente ao Nordeutscher Lloyd, de Bremen, manifestou-se um começo de incendio, provocado pela explosão de algumas caixas de formicida.

Os bombeiros compareceram ao local, debellando promptamente o fogo. As caixas incendiadas foram atiradas ao mar.

FOI PROROGADO O PRAZO PARA A CONSTRUCÇÃO DA LINHA FERREA ENTRE O KILOMETRO 16 E PIRAPORA

S. Paulo, 7 (A. A.) — Foi assignado o contrato de compromisso entre o governo e a Companhia Industrial da Estrada de Ferro Perús-Pirapora, para o effeito da prorogação de prazo para a construcção do trecho de sua linha ferrea entre o kilometro 16 e Pirapora.

Violenta explosão num bairro paulista

UM FOGUETEIRO SOFFRE HORRIVEIS QUEIMADURAS

S. Paulo, 7 (A.A.) — Deu-se hoje, cerca das 12 horas, na estrada de S. Miguel, pouco além do bairro da Penha, uma violenta explosão num pequeno compartimento de uma casa da Villa Esperança, onde reside Adelia Andreza. Naquella hora, achava-se entregue aos seus trabalhos, fabricando bombas, o pyrotechnico José Maria da Serra, portuguez, casado, residente na Penha, á rua Justino Galhardo.

Subitamente, por motivos ainda não averiguados, deu-se uma violenta explosão, ficando o desventurado fogueteiro horrivelmente ferido.

Os dedos da mão esquerda se esphacelaram; a mão direita quasi ficou decepada; no ventre, no rosto e em outras partes do corpo graves queimaduras.

Quando compareceram o pessoal da Assistencia e a autoridade de plantão na Central, José Maria se achava em estado de não poder prestar declarações.

Prestados os soccorros de urgencia, foi removido em estado grave para a Santa Casa, onde se acha em tratamento.

SANTA CATHARINA

A MENSAGEM DO PRESIDENTE BERNARDES NA IMPRENSA DE FLORIANOPOLIS

Florianopolis, 7 (A. A.) — "O Tempo", desta capital, publica, em primeira pagina, o resumo da mensagem apresentada pelo presidente Arthur Bernardes ao Congresso Nacional, estampando o retrato de S. Ex. e fazendo commentarios elogiosos.

O EMBARQUE DO CORONEL VIDAL RAMOS

Florianopolis, 7 (A. A.) — Esteve muito concorrido o embarque do coronel Vidal Ramos, que seguiu para S. Paulo, onde se demorará alguns dias.

Entre as pessoas que compareceram ao embarque de S. S., notemos o representante do coronel Pereira de Oliveira, governador do Estado, secretario do governo, e outras altas autoridades.

PARANÁ

FOI CONCEDIDA ISENÇÃO DE IMPOSTOS A'S QUE FOREM CONSTRUIDAS DENTRO DE 2 ANNOS

Curityba, 7 (A. A.) — O Dr. Moreira Garcez, prefeito municipal, sanccionou o decreto legislativo municipal que concede isenção de impostos, durante 5 annos, aos predios que forem construidos nesta capital, dentro de 2 annos.

Essa medida, alliada a outras da mesma natureza já tomadas pelo poder executivo municipal, muito influirá para o augmento das construcções destinadas a habitações nesta capital.

FORAM AUGMENTADOS OS PREÇOS DOS CÓRTES DE CABELLOS

Curityba, 7 (A. A.) — Os barbeiros desta capital, em reunião que realisaram, resolveram elevar o preço da barba e do cabello para $600 e 1$200, respectivamente, assim como o córte do cabello das senhoras, "á la garçonne", para 3$000.

ESTADO DO RIO

O PRESIDENTE FELICIANO SODRE' VISITARA' CAMPOS

Campos, 7 (A. A.) — Consta, com visos de verdade, que o Sr. Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado, visitará esta cidade no proximo mez de junho. Já se estão preparando grandes festas para receber S. Ex.

ESTA' TOMANDO INCREMENTO O VICIO DA COCAINA

Campos, 7 (A. A.) — Ultimamente está tomando incremento assustador nesta cidade o vicio da cocaina. Consta que a policia está tomando medidas no sentido de reprimir a venda e uso desse terrivel toxico.

A ARTE MUDA

"O CORCUNDA DE NOTRE DAME"

(Super Universal — Protagonista Lon Chaney)

OITAVA PARTE: — "A TORTURA"

De novo a justiça real... a justiça da idade média. Quanto ao tempo que durara o seu julgamento? Esmeralda teria sido incapaz de dizel-o. Tinha sido um pesadello horrivel. O presidente do tribunal era inflexivel e cruel. O procurador do rei, astucioso e arrogante. Perguntas e mais perguntas foram dirigidas á pobre rapariga completamente desorientada. O presidente insistia em dizer: "Então ainda nega que o seu plano infernal era fomentar um levante quando foi ao palacio de Madame de Gondelaurier? Nega tambem que foi você que apunhalou Phoebus de Chateaurepere?"

"Se nego? Naturalmente, pois amava-o e ainda o amo mais que a propria vida. Como, então, seria possivel? Seria, antes, capaz de...

Parou de repente. Déra com o rosto pallido, endemoniado de Jehan, tal como estava, quando apunhalou Phoebus. Deu um grito lancinante e, apontando para elle, exclamou: "foi elle que mo apunhalou! Foi elle — sim, foi elle!" Queria investir contra Jehan, mas foi detida pelos guardas. Este, com um sorriso cynico e, sacudindo o dedo para Esmeralda, disse: "esta mulher está enfeitiçada, submettam-na a questão."

Um calafrio percorreu o corpo franzino da donzella, que foi arrastada entre duas fileiras de capacetes e levada para a camara das torturas, ahi, tudo tinha a côr rubra de sangue, produzida pelo reflexo do fogo que ardia em uma fornalha. Sob o clarão das chammas, a prisioneira distinguia os instrumentos medonhos de tortura que a cercavam: cabrestos, ganchos suspensos nas paredes e no tecto, enormes torquezas e outros ferros indescriptiveis. Ao deparar com o olhar desvairado de um homem amarrado pelos pulsos á uma cruz em posição diagonal, Esmeralda recuou espavorida. Gritou, chorou, implorou, de nada valeu. Foi submettida á "questão" — systema de supplicio por meio de torturas em uso na idade média, tão cruel, que muitos dos supplicados, para que cessassem os soffrimentos atrozes a que eram submettidos, confessavam a pratica de delictos que não haviam commettido.

O supplicio a que submetteram Esmeralda, era conhecido pelo nome de "sapato" e consistia em imprensar os pés nú's em uma caixa de madeira com ferros, que iam entrando-se nas carnes á medida que apertavam a rosca.

"Ainda nega?" perguntou o algoz em voz meliflua. Esmeralda, gemendo e estorcendo-se respondeu: "Nego sim, amava-o e ainda o amo". Charmoleuse, o algoz, repetiu cynicamente a pergunta: "nega ainda?" Esmeralda continuou a negar. O algoz, então, deu signal para apertar ainda mais. Os ferros apertavam como torquez. Esmeralda, não podendo supportar mais as dôres, deu um grito lancinante e disse: "Confesso, confesso tudo que quizerem, comtanto que acabem com isso, pelo amor de Deus!" Charmoleuse disse então: "olhe que a sua confissão resultará em sua condemnação á morte." Virando-se para o escrivão, ordenou que escrevesse: "Esmeralda, a cigana, confessa que fomentou uma revolta e que apunhalou Phoebus de Chateaurepere".

Entrementes, Phoebus, tratado por Flor de Lys, em casa de sua tia, voltava á vida. No seu delirio, levava scismando sobre a accusação feita contra Esmeralda e perguntava a si mesmo se seria possivel que ella tivesse praticado o crime que lhe imputavam, se realmente havia sido ella que o apunhalara. Quando scismava nisso, um criado annunciou: "O irmão do arcediacono vem saber noticias sobre a saude do capitão Phoebus." Este fez signal para que o deixassem entrar.

A missão de Jehan foi curta. Elle disse: "A miseravel que o apunhalou, acaba de confessar o crime. Ella foi condemnada á forca. Phoebus, ao ouvir isto, soltou um grito semelhante ao de um animal ferido e cahiu de novo no leito. Depois disto, Jehan, sorrindo diabolicamente, retirou-se.

Emquanto isto se dava, Clopin procurava freneticamente pela Esmeralda. A ultima noticia que tivera do seu paradeiro, lhe fôra dada por um mendigo, que a vira entrar na cathedral. Clopin invadiu a igreja, onde encontrou o arcediacono e Quasimodo ajoelhados a orar. De punhos erguidos, ameaçou-os em voz irada, dizendo: "Venho buscar a Esmeralda, onde está ella?"

Dom Claudio, impavido, respondeu: "Ella foi levada pelos guardas de Sua Majestade" "Mente!" respondeu Clopin. Porém ficou surprehendido e furioso, irrompendo em uma gargalhada horrivel, quando o reverendo accrescentou que ella havia sido presa sob a accusação de um assassinato e por ter fomentado um levante. A gargalhada de Clopin prolongou-se até que explodiu em uma obscenidade. "Hypocrita! Ladrão de crianças! Vim buscar a Esmeralda e lembre-se que hei de rehavel-a custe o que custar!" rugiu Clopin.

Quando Quasimodo, ao erguer-se da sua oração, notou o que se estava passando, berrou feito féra e atirou-se contra Clopin, como cachorro bull-dog. Batiam-lhe os queixos e mostrava as presas. "Será melhor retirar-se, Clopin., disse Dom Claudio suavemente.

"Rehavel-a-ei, nem que seja preciso derrubar Notre Dame, pedra por pedra", disse Clopin, ao deixar o arcediacono e o corcunda.

Que seria, se Clopin, soubesse, que no momento desta entrevista desagradavel, Esmeralda, sentenciada á morte, enfrentava um destino ainda peor? Um monge fôra á sua cella accordal-a. Teria chegado a sua hora de morrer? Ella chorou e disse: "Quero ir-me embora daqui. Tenho frio, tenho medo!" A figura sinistra então disse: "siga-me!"

Ella reconheceu a voz. Era de Jehan. Recuou quando elle afastou o capucho, e exclamou: "O senhor, com vestes sacras!"

"Somente com estas vestes me foi possivel passar os carcereiros. Depressa, venha commigo!" rugiu elle. "Breve romperá o dia — a hora da execução."

"Retire-se! Foi o senhor, que me perseguiu e poz-me aqui. Foi o senhor, que apunhalou Phoebus. Onde está elle? Prefiro morrer!" Disse ella encolerisada.

"Phoebus morreu esta noite", mentiu elle descaradamente. "Prometti que a salvaria. Por piedade, Esmeralda, tudo que fiz foi porque a amo. Vim para salval-a, fuja commigo agora."

"Assassino!" Gritou Esmeralda. "Fóra daqui! Não! Mil vezes não! Retirai-vos! Deixai-me morrer! Que o meu sangue vos persiga até á morte! Retirai-vos! Retirai-vos! Sois amaldiçoado!"

"Está bem, já que quer morrer enforcada, seja feita a sua vontade!" retorquiu Jehan e desappareceu.

(Continua).

No mundo do film

A producção de Marshall Neilan, intitulada «The Sporting Venus» (A Venus Sportiva), e na qual Blanche Sweet e Lew Cody representam os principaes papeis, será distribuida em abril.

Muitas das scenas desta pellicula foram filmadas em Inglaterra.

— Dorothy Cunning, a conhecida actriz australiana, acaba de firmar contrato para representar ao lado de Bébé Daniels em «The Manicure Girls (A Rapariga Manicure).

[illegible]

Cinegraphicas

O FILM «LINGUAS DE FOGO» [illegible] A VIDA DAS CIDADES TRANSFORMA O CORAÇÃO DAS MULHERES

[illegible]

O BRASIL DESCONHECIDO [illegible]

[illegible]

UM CERTAME QUE NÃO ASSUSTA

[illegible]

sua imaginação fel-o sentir-se um reprobo, carregado tambem aos infernos e como os usurarios, os máos, os egoistas, castigado a fogo expez fervente!

Quando voltou a si do sonho, ou antes, daquelle pesadello, era outro! E o film, sendo um motivo de entretenimento, e de arte, ao mesmo tempo é uma licção de moral.

A ARTE DE TOURNEUR EM «A ILHA DOS NAVIOS PERDIDOS»

Maurice Tourneur, o grande director francez, que ha annos trabalha na America do Norte, produzindo [illegible]

O ENCANTOS DA VENEZA BRASILEIRA

[illegible]

MUITOS ARTISTAS EUROPEUS ESTÃO AGORA EM HOLLYWOOD

[illegible]

O QUE SE EXHIBE HOJE

ODEON

[illegible]

PARISIENSE

[illegible]

SPORTS

O MATCH BOTAFOGO X VASCO DA GAMA

O espaçoso campo do gremio alvi-negro ficará "au grand complet"

Quem não desejará assistir essa sensacional partida?

A tabella da nossa entidade maxima, marca para depois de amanhã, o sensacional encontro do querido Botafogo F. C., possuidor de um dos melhores quadros cariocas, com a possante esquadra do C. R. Vasco da Gama, gremio de valor, que não precisa de elogios para resaltar o seu poder.

São dois fortes adversarios, que depois de intercallo de um anno, em que estiveram afastados por motivo do dominio publico, vão medir forças novamente.

O preparo de ambos, é completo, e o valor dos dois quadros, quer isoladamente pelos seus excellentes elementos, quer pelo conjunto que apresentam, tudo deixa transparecer, que essa luta será gigantesca.

— Quem vencerá? é a pergunta que se ouve em todos os cantos.

— O Botafogo terá a honra de ser o primeiro vencedor, este anno, do gremio da Cruz de Malta, ou este proseguirá impavido a sua gloriosa rota?

E' o que vamos assistir domingo, no magnifico campo da rua General Severiano, que ao certo, terá vendida toda a sua lotação, muito antes de ser iniciado o jogo principal.

AS PROVIDENCIAS DO BOTAFOGO F. C.

A directoria do Botafogo, para dar toda a commodidade não só aos seus consocios como ao publico ansioso por assistir o grande embate, tem tomado medidas excepcionaes, entre estas a venda de cadeiras numeradas, facto unico no campo da rua General Severiano.

Para o jogo de domingo, a directoria do Botafogo F. C. tomou as seguintes providencias:

a) os bilhetes de entrada serão postos á venda ás 9 horas da manhão, nas bilheterias das ruas General Severiano e João Faro, sendo que o ingresso se fará pelos portões das mesmas ruas;

b) a entrada dos socios será feita pelo portão central mediante a apresentação do recibo do mez e a respectiva carteira de identidade;

c) não será facultado aos socios fazer estacionar automoveis nas dependencias do club;

d) em vista de insistentes pedidos do publico, e para maior commodidade, resolveu a directoria alugar as cadeiras do privativo dos socios ao preço de 15$ (quinze mil réis), as quaes poderão ser adquiridas desde hoje, na casa Campos (Avenida Rio Branco n. 177), Casa Sportman (rua dos Ourives n. 25) e na séde do club;

e) o ingresso dos Srs. representantes e chronistas desportivos será feito pelo portão central destinado aos socios;

f) as praças das diversas corporações militares só terão ingresso gratuito quando armadas e em serviço;

g) para regularidade dos serviços da thesouraria as bilheterias não farão trocos. — (a) Henrique Meyer, 1º secretario.

QUE VIRÁ FAZER NO BRASIL O CETTE F. C.?

A pretensão do club francez não póde ser satisfeita

Ganharam uma vez e nunca mais...

Um telegramma de Cette, por via Paris, diz que o Cette F. C., que, como se sabe, foi o club francez que muito bem se aproveitou das facilidades que os nossos patricios lhe apresentaram, officiou á Confederação Brasileira, manifestando o seu desejo de vir até ao nosso paiz, mostrar o seu valor, de unico vencedor do Paulistano.

Antes de tudo, somos contrario a esse novo encontro entre brasileiros e os players francezes de Cette.

E' que esse match-«revanche» não possue valor technico algum, dadas as condições em que fomos abatidos e pelo score minimo.

O valor dessa nossa derrota foi nenhum, e isso foi demonstrado pelos proprios rapazes do C. A. Paulistano, obtendo depois assombrosas victorias e chegando até ao extremo de jogar tres dias seguidos, para augmentar o seu padrão de glorias, lançando assim no esquecimento aquelle 1 x 0 da cidade dos licores.

Em que ficou provado o valor do team que nos derrotou, que possue apenas um ligeiro nome sportivo, e cuja fama mal atravessou os muros da sua cidade, e chega até Paris?

O Cette F. C. algum dia teve o seu nome estampado nos jornaes estrangeiros, além da vez em que derrotou os brasileiros?

E o seu ultimo match, no qual, enfrentando os parisienses, mal conseguiu um empate, na disputa da «Taça de França»?

E, tinhamos que ir longe, se quizessemos argumentar sobre a pretenção dos de Cette, que por uma "victoriazinha" de 1 x 0, que em parte não deixa de ser honrosissima para elles, se propõem, cheios de contentamento, a fazer uma excursão dispendiosissima, a qual tem que ser custeada pelos daqui, desde que elles comecem a se movimentar para esse fim.

Se fosse um team de fama, e que trouxesse uma bagagem sportiva recommendavel, vá, mas desse modo, não póde existir o menor desejo de "revanche", porque essa luta, não nos trará resultado sportivo algum, a não ser os "deficits" que ficarão para ser pagos pelos que aceitarem essa empreitada.

Sim, porque se o Paulistano conseguiu, em terras e tramas, e com todas as condições desfavoraveis, bater teams do valor dos suissos e outros dos mais famosos de França, o que não resultará desses novos ex-provaveis encontros brasileiros e francezes, aqui ou em São Paulo?

Ainda se fossem, os hespanhoes, os inglezes ou os suissos, ainda era acceitavel, mas com o quadro que teve a honra de nos vencer, não póde ser.

Só na outra excursão dos brasileiros, á Europa, e lá mesmo na sua cidade, com sua gente, juiz, clima e tudo.

Agora, não, não e não.

pson. Tambem Jack Dempsey em mais um capitulo.

PATHE'

«O alarma da meia noite», da Vitagraph, e «Amor em automoveis», comedia interessante de Mack Sennett, em dois actos.

CENTRAL

«Os tres mosqueteiros», adaptação da obra de Dumas, e bons numeros de variedades no palco.

CAPITOLIO

«Os sertões de Matto Grosso», «Actualidades Serrador», «Caça ao gatuno», comedia e uma «Cinglificas», curioso film em relevo.

PALAIS

«Amor e morte», admiravel pellicula da Paramount, e uma impagavel «cenigificas», que provoca boas risadas.

AVENIDA

«Legião da Liberdade», com um bello entrecho interpretado, por Antonio Moreno e Helena Charwick, além de um «Jornal».

RIALTO

«Amor inventa martyrios» e «Jornalista decidido», formam o agradavel programma.

IDEAL

«A legião da liberdade», da Paramount, e «Falando pela verdade», da Universal, havendo no palco a troupe gaucha em «Os amores da Rosa».

IRIS

«O Inferno», um de grande montagem, da Fox, «Luz cor de sangue», e no palco, «Coronel de facto».

PARIS

«Uma viagem ao Polo Norte», «Remorso de consciencia», e a comedia «De uma cajadada...», formam o agradavel espectaculo do Paris.

AMERICA

O grande film Paramount «Monsieur Beaucaire», a obra prima de Rodolpho Valentino. Juntamente com esse film soberbo, exhibirá o America a comedia «Marinheiro de alto bordo», e as «Actualidades», da Fox.

TIJUCA

Bello programma no Tijuca. Compõe-se dos seguintes films «Miragem no deserto», intenso drama com Huntley Gordon, e «A voz da justiça», oito partes emocionantes, com Stuart Holmes e Conrad Nagel.

AMERICANO

"Luzes de Broadway", a estupenda super producção que ha pouco tanto successo fez no Parisiense; "O meu homem, outra super producção.

BRASIL

"Cantar, rir e lutar", a super da Paramount, com Richard Dix e Jacqueline Logan; "Estrangeiro aguerrido", e no palco, Alfredo Albuquerque.

HADDOCK LOBO

Carlito, o ineffavel Carlito está na super producção comica, "Classicos Vadios", "Regeneração" e "O Mundo em Foco".

A PROXIMA ABERTURA DA TEMPORADA DE 1925

O Icarahy é o club promotor do primeiro certamen nautico

O PROGRAMMA

Apprestam-se os preparativos dos nossos centros de cancagem, pela proxima regata inicial de estação. Os treinos são diarios e o numeroso corpo de remadores filiados á Federação do Remo, não tem um momento de folga, tal o enthusiasmo pelo proximo certamen nautico, que cabe ao C. R. Icarahy a honra de o organisar.

O programma, que consta de 15 pareos, está confeccionado dentro das leis da entidade nautica carioca, bastando dizer que serão sómente quatro os pareos que serão disputados por embarcações de typo antigo; os demais são todos para barcos olympicos, como sejam: out-riggers, yoles-giggers, double-scults e canôes.

O club alvi-rubro de Icarahy, na sua festa nautica, dedica os pareos da regata aos grandes politicos que tem exercido o cargo de presidente do Estado do Rio desde a fundação da Republica.

SPORT-CLUB MACKENZIE (Filiado á Amea)

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados amadores, a comparecerem, diariamente, na séde social, das 8 ás 10 horas da noite, munidos de duas photographias "mignon", para o effeito de registro.

FLACK FOOTBALL CLUB (Filiado a L. B. D.)

Realisa-se hoje 8 do corrente, ás 8 horas da noite na séde, á rua Dr. Barbosa da Silva n. 39, Riachuelo, a assembléa geral extraordinaria, ultima convocação, para eleição de directoria e interesses geraes.

PELA "AMEA"

MARCAÇÃO DE PONTOS DOS ULTIMOS JOGOS

O Departamento Technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos marcou os seguintes pontos nos ultimos jogos realisados:

FOOTBALL

Hellenico x Flamengo, primeiros e segundos quadros, marcando-se dois pontos a cada quadro do Flamengo, por ter vencido, respectivamente, de 4 x 1 e 7 x 0;

Brasil x Vasco, primeiros e segundos quadros, marcando-se dois pontos a cada quadro do Vasco, por ter vencido, respectivamente, de 4 x 0 e 4 x 0;

Fluminense x Bangu', primeiros quadros, marcando-se um ponto a cada quadro disputante, por terem empatado de 1 x 1;

Fluminense x Bangu', segundos quadros, marcando-se dois pontos ao Fluminense, por ter vencido de 4 x 0;

S. Christovão x Syrio, primeiros e segundos quadros, marcando-se dois pontos a cada quadro do S. Christovão, por ter vencido, respectivamente, de 4 x 3 e 5 x 1;

America x Botafogo, primeiros quadros, marcando-se dois pontos ao America, por ter vencido de 2 x 0;

America x Botafogo, segundos quadros, marcando-se dois pontos ao Botafogo, por ter vencido de 1 x 0;

Flamengo x Brasil, primeiros e segundos quadros, marcando-se dois pontos a cada quadro do Flamengo, por ter vencido, respectivamente, de 6 x 0 e 6 x 2;

Fluminense x Botafogo, primeiros e segundos quadros, marcando-se nos primeiros um ponto a cada club, por terem empatado de 2 x 2 e nos segundos, dois pontos ao Fluminense, por ter vencido de 3 x 0;

S. Christovão x Vasco, primeiros e segundos quadros, marcando-se dois pontos a cada quadro do Vasco, por ter vencido, respectivamente, de 6 x 1 e 2 x 1;

Hellenico x Syrio, primeiros e segundos quadros, marcando-se dois pontos a cada quadro do Hellenico, por ter vencido, respectivamente, de 4 x 1 e 8 x 4.

A TABELLA DA 2ª DIVISÃO

Tendo a commissão executiva da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, em sua sessão de hoje, tomado conhecimento da tabella official de football da 2ª divisão, para a presente temporada, organisada e approvada pelo Departamento Technico e a respectiva commissão, a referida commissão executiva da Amea faz publico da mesma para o devido conhecimento dos clubs filiados e demais interessados:

Tabella de football da 2ª divisão

TURNO

Maio 13
Villa Isabel x Carioca
Independencia x Mackenzie

Maio 17
Mangueira x Independencia
Carioca x Mackenzie
Andarahy x Olaria

Maio 24
Andarahy x Villa Isabel
Mangueira x Olaria

Maio 31
Mackenzie x Mangueira
Carioca x Andarahy
Olaria x Independencia

Junho 7
Independencia x Villa Isabel
Olaria x Carioca

Junho 14
Mangueira x Andarahy
Mackenzie x Villa Isabel

Junho 21
Mackenzie x Olaria
Carioca x Independencia

Junho 28
Andarahy x Mackenzie
Mangueira x Villa Isabel

Julho 5
Carioca x Mangueira
Independencia x Andarahy
Olaria x Villa Isabel

RETURNO

Julho 12
Mackenzie x Independencia
Olaria x Mangueira

Julho 14
Villa Isabel x Andarahy
Mackenzie x Independencia
Independencia x Olaria

Julho 26
Carioca x Villa Isabel
Independencia x Mangueira

Agosto 2
Villa Isabel x Mackenzie
Olaria x Andarahy

Agosto 9
Mangueira x Mackenzie
Independencia x Carioca

Agosto 16
Andarahy x Carioca

Agosto 23
Villa Isabel x Independencia
Olaria x Mackenzie

Agosto 30
Carioca x Olaria
Andarahy x Mangueira

Setembro 13
Villa Isabel x Olaria
Andarahy x Independencia

Setembro 27
Mangueira x Carioca

Julho 19
Mangueira x Carioca
Mackenzie x Andarahy

Outubro 4
Villa Isabel x Mangueira

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE BASKET-BALL E DOS REPRESENTANTES DOS CLUBS INSCRIPTOS NESSE ESPORTE

Em nome do Sr. presidente e a pedido do Departamento Technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, solicito o comparecimento dos Srs. Felix Cunha de Vasconcellos, Togo Renan Soares, Dr. João Gomes da Cruz, José Ribeiro de Paiva, Armando Martins e Harry Prochet e mais os representantes dos Clubs: America, Bangu', Botafogo, Brasil, Flamengo, Fluminense, Hellenico, S. Christovão, Syrio Libanez, Vasco da Gama, Andarahy, Associação Christã de Moços, Mangueira, Mackenzie, Villa Izabel, Tijuca Tennis, para a reunião da Commissão de Basket-Ball que se realisará hoje, dia 8 do corrente, ás 11 horas da manhã, na Séde desta Associação, afim de se fazer o sorteio das provas preliminares do Torneio Initium de Basket-Ball de 1925.

APPROVAÇÃO DO QUADRO DE JUIZES OFFICIAES DA 2. DIVISÃO

Tendo sido approvado o quadro de juizes officiaes de Foot-Ball dos Clubs filiados á 2.ª Divisão, pelos representantes dos referidos clubs, reunidos em sessão conjuntamente com a commissão executiva da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, a mesma commissão faz publico da relação official abaixo mencionada, para conhecimento dos clubs filiados e demais interessados. Foram estes os juizes approvados: Andarahy — João de Maria, Lincoln Duarte, Gastão Alves de Carvalho, Carlos de Freitas, e Manoel Gomes da Costa Figueiredo; Carioca — Pedro Ruiz Martins, Paulo Martins Torres, Cuinto Lucidi, Carlos Nery Stolling, Antenor Maciel, Moacyr da Silva Cravo; Independencia — Alfredo Maciel, Eduardo Pacheco, Luiz Rocha, Abner Soares, Manoel Azambuja Barcellos, e Raul Machado; Mangueira — Manoel Ribeiro de Souza, Ercolino Gianchristophoro, Pedro Miranda Santos, Carlos Miranda Santos, Edgard de Oliveira, Antonio Augusto de Almeida; Mackenzie — Juracy Nazareth de Araujo, Altamiro Medeiros Vaccani, Carlos Lopes Guimarães, Oscar Monteiro Barros, José Francisco Lopes; Olaria — Mariano Rosa, Ernani Martins Coelho, Mario Henrique Gaspar, Alberto Paes da Rosa, Benedicto Leandro Palhares, Waldemar Bulhões; Villa Izabel — Carlos Alberto Bastos, Carlos de Almeida Corrêa, Carlos Moraes Guimarães, Adriano Bandeira de Oliveira e Waldemar Bandeira de Oliveira.

FLAMENGO X VASCO DA GAMA

Muitos foram os curiosos, que assistiram o treino effectuado hontem á tarde, no campo da rua Paysandu', entre os primeiros teams do Flamengo e do Vasco da Gama.

Os teams eram estes:

«Flamengo»: Batalha; Helcio e Segreto; Japonez, Eurico e Borba; Newton, Candiota, Nonô, Vadinho e Moderato.

«Vasco»: Nelson; Hespanhol e Claudio; Sylvio, Platero e Arthur; Paschoal, Torterolli, Cosinheiro, Russinho e Negrito.

No final de um ensaio bastante movimentado, o score era de 3 goals favoraveis ao club local (Nonô 2, Sadinho 1) contra 1 do visitante (Russinho).

VILLA ISABEL X FLAMENGO

No longinquo, mas pittoresco campo do Jardim Zoologico, effectuou-se um treino entre as equipes secundarias do gremio rubro negro e do club do Boulevard, vencendo aquelle por 4 goals contra 3.

ANDARAHY X HELLENICO

No optimo campo da rua Prefeito Serzedello, effectuou-se hontem um ensaio entre os primeiros teams do gremio verde e branco e do club da rua Aristides Lobo, verificando-se no final, uma igualdade de score por 2 goals obtidos pelos disputantes.

O HELLENICO DISPUTARA' NO CAMPO DO ANDARAHY

A directoria do Andarahy A. C., attendeu favoravelmente ao pedido que lhe foi feito pelo Hellenico A. C., para que o gremio verde e branco lhe cedesse os seus campos de basket-volleyball e courts de tennis, para os jogos officiaes da Amea.

S. CHRISTOVÃO A. C. x GOYTACAZ A. C.

O gremio carioca partirá hoje para Campos

Para a cidade de Campos, seguirá hoje pelo nocturno, a embaixada sportiva do S. Christovão A. C., que depois de amanhã, disputará com o Goytacaz A. C., um match para a posse da «Taça João Cantuaria».

Este trophéo foi instituido, em 1921, pelo querido club campista e nesse mesmo anno disputado.

Coube a victoria ao gremio da rua Figueira de Mello, que abateu o seu adversario por 4 x 2.

O team do Gaytacaz jogará assim constituido:

Gramophone; Luiz e Monteiro; Vicente, Admar e Nilo; Pires, Gobian, Bibino, Antonio e Arthur.

A embaixada sanchristovense chegará a Campos amanhã pela madrugada, ficando hospedada no Hotel Flavio. O match se realisará no campo do club local, á rua dos Goytacazes.

E' a seguinte a delegação do São Christovão:

Presidente, Rodolpho Maggioli.

Secretario, Horacio Mendes Campos.

Thesoureiro, Adelino Martins.

Director de sports, Gilberto de Almeida Rego.

Escoteiro a serviço da embaixada, Manoel Corrêa.

Massagista, Manoel Bastos.

Jogadores: Waldemar, Póvoa, J. Luiz, Julio, Nesi, Theophilo, Oswaldo, Vicente, Arthur, Santos, Pinho e Hermann.

Reservas: Paulino, Mendonça, Seidl, Marino e Doca.

Como chronista desportivo, seguirá um redactor d'«O Imparcial».

OLARIA ATHLETICO CLUB

Esta directoria reunida no dia 5 do corrente tomou as seguintes deliberações:

Lidas as actas anteriores foram as mesmas approvadas sem discussão — Expediente:

Archivar o officio da Liga Metropolitana de Esportes Terrestres, communicando que em sessão do dia 24 de abril, foi concedido o desligamento solicitado por este club; responder o officio do A. C. Brasil, scientificando que foi deferido o seu officio em que pedia para tornar sem effeito o pedido de nossa praça de sports para a realização de uma prova de campeonato; responder o officio do Villa Isabel F. C., e agradecer o convite permanente que o mesmo enviou ao presidente deste club para a presente temporada esportiva.

Interesses geraes — Foram apresentadas á Amea para juizes do Olaria os seguintes Srs. Mariano Roma, Ernani Martins Coelho, Mario Henrique Gaspar, Benedicto Leandro Palhares, Alberto Paes da Rosa, e Waldemar Bulhões; Juizes [illegible] — Vasco Ferreira Souto, Pedro Macieira Sobrinho; convocar o conselho deliberativo para se reunir no dia 9 do corrente (amanhã) para preencher o cargo de director de athletismo que se acha vago; declarar aberta a concorrencia para o arrendamento do bar e barbearia do club.

Reunião do Conselho deliberativo

De ordem do Sr. presidente fica convocado o conselho deliberativo para se reunir no dia 9 do corrente (amanhã) para eleger o director de athletismo que se acha vago. — Ass'g. Albano Rangel, 2º secretario.

Arrendamento do bar e barbearia

Está aberta a concorrencia para o arrendamento do bar e barbearia do club, até o dia 12 do corrente mez, pedindo os Srs. interessados mandarem as suas propostas para á rua Leopoldina Rego n. 298, estação de Olaria. — Ass'g. Albano Rangel, 2º secretario.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE LAWN-TENNIS E DOS REPRESENTANTES DOS CLUBS QUE DISPUTAM ESSE SPORT

Em nome do Sr. presidente e a pedido do Departamento Technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, solicito o comparecimento, no proximo dia 12 corrente, terça-feira, ás 11 horas da manhã, na séde desta Associação, dos Srs. Dr. Herberto Filgueiras, Dr. A. F. da Costa Junior, Dr. Godofredo Moraes de Menezes, Carlos Lopes e Alvaro Ramos Nogueira Junior e dos representantes dos clubs: America, Bangu', Brasil, Botafogo, Flamengo, Fluminense, S. Christovão, Syrio Libanez, Vasco da Gama, Tijuca Tennis, Andarahy e Villa Isabel, afim de se tratar da organização das series para o Campeonato do anno corrente.

AOS CLUBS DA 2ª DIVISÃO

Em nome do Sr. presidente e a pedido do Departamento Technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, levo ao conhecimento dos clubs filiados que fazem parte da 2ª Divisão que, devendo iniciar-se o Campeonato de Foot-Ball no dia 13 do corrente, as summulas para esses jogos acham-se á disposição dos clubs, na secretaria da Amea.

PERMANENTES DE 1924

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, em nome do Sr. presidente, solicita de todos os interessados que possuem ingressos permanentes correspondente ao anno esportivo de 1924, a fineza de devolvel-os á secretaria da Amea, afim de serem substituidos, devendo, para esse fim, apresentarem duas pequenas photographias, visto os permanentes antigos não terem valor para a presente temporada.

REPRESENTANTES E JUIZES DOS PROXIMOS JOGOS DA A. M. E. A.

Dia 10 de maio:

Botafogo x Vasco — Juiz, do America F. C. Representante, Léo Osorio, do Bangu' A. C.

Fluminense x Syrio — Juiz, do S. Christovão A. C. Representante, Henrique Vignal, do C. R. do Flamengo.

America x Hellenico — Juiz, do S.C. Brasil, Representante, doutor Sylvio W. Netto Machado, do Fluminense.

Flamengo x Bangu' — Juiz, do Hellenico A. C. Representante, Othello Ribeiro de Sousa, do Vasco da Gama.

Dia 13 de maio:

Flamengo x S. Christovão — Juiz do Hellenico A. C. Representante, Ariston Moreira Santiago do Bangu' A. C.

Botafogo x Brasil — Juiz, do Vasco. Representante, Eduardo Freire, do Syrio.

O BAILE DO AMERICA F. C.

Continuam os preparativos para o baile que o valoroso campeão do centenario levará a effeito em seus vastos salões, no proximo dia 12 do corrente, em honra ao seu corpo social.

Segundo noticias que tivemos, estão preparadas diversas surpresas e a festa será abrilhantada por uma das melhores «jazz-bands» desta capital.

FLUMINENSE F. C.

O match com o Syrio Libanez

Realisando-se depois de amanhã, 10 do corrente, no stadium deste club, o jogo official de football do campeonato da A. M. E. A., entre os clubs Fluminense x Syrio Libanez, a directoria avisa aos seus associados que o ingresso se fará mediante a apresentação da carteira de identidade e o titulo relativo ao 2º trimestre, excepto para os athletas, que apresentarão a carteira de identidade e o relativo ao mez de abril (4). Cada socio poderá fazer-se acompanhar de duas pessoas de sua familia, de accôrdo com o regimento interno, isto é: mãi, esposa, irmãs solteiras e filhas solteiras. A entrada dos socios se fará pela rua Alvaro Chaves. Os escoteiros devem occupar na archibancada o local do costume. A bilheteria dos socios começará a venda de bilhetes ás 9 horas da manhã, e as do publico, ás 11 horas. Os portões serão abertos ao meio dia.

Os preços serão os seguintes:

Cadeiras numeradas. . . .	6$000
Archibancadas.	3$000
Geral:	1$500

ANDARAHY A. CLUB

Conselho deliberativo

O Sr. presidente deste club solicita o comparecimento dos Srs. membros do Conselho deliberativo, segunda-feira, 11 do corrente, na séde, ás 8.30 da noite, afim de tomarem parte em uma sessão extraordinaria.

Novos associados

Em sua ultima reunião, a directoria desse club approvou as seguintes propostas de novos associados: Antonio Pacheco, Augusto Cesar Salles, Alencar Marinho, Alcidino Barbosa Figueiredo, Affonso Pontes, Antonio Soares Azeredo, Alberto Villani, Alfredo Severini, Adalberto Vasconcellos, Antonio Vasconcellos Filho, Candido Garcia, Arnaldo Trindade, Armando Prado, Avelino José da Costa, Fernando Alderete, Ismael Fernandes Teixeira, Jorge Tavares, Jorge Moreira de Souza, Jorge Vieira, José Lino da Silveira, Julio Pereira Ramos, Joaquim A. Almeida Junior, Manoel Oliveira Costa, Nilton de Araujo, Napoleão Ferreira, Orlando Rocha Marques, Luiz de Medeiros Rocas, Sebastião Martins e Raymundo Lima.

Isenção de joia

Attendendo ao pedido de muitos associados, a directoria resolveu prorogar até o dia 31 deste mez, o prazo para a entrada de novos socios, sem o pagamento de joia.

ROWING

A REGATA INTIMA DO CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

Realisa-se depois de amanhã, ás 2 horas da tarde, na enseada de Botafogo, a regata intima do Club Internacional, com o seguinte programma:

1º pareo — Club Athletico Paulistano — «Homenagem» — Canôas a 2 remos — Juvenis.

2º pareo — Dr. Julio Furtado — Yoles franches a 4 remos — Novissimos.

3º pareo — Commandante Antonio N. B. Aragão — Canôes — Juniors.

4ª prova — José Ortigão — Canôas a 2 remos — Estreantes.

5ª prova — Prova Annual C. I. R. — Cahiques com braçadeira — Qualquer classe.

6ª prova — Alberto Alves de Almeida — Canoas a 4 remos novissimos.

7ª prova — Almirante Alexandrino de Alencar — Yoles franches a 4 remos — Novissimos.

8ª prova — Federação E. das S. do Remo — Yoles franches a 2 remos — Novissimos.

9ª prova — 16 de Setembro 1900 — Honra — Yoles franches 2 remos — Novissimos.

10ª prova — Alfredo Lopes de Oliveira — Yoles franches a 3 remos — Novissimos.

11ª prova — Humberto Taborda — Canoas a 4 remos — Juniors.

Todos os pareos serão corridos na distancia de 1.000 metros, excepto na distancia de 800 metros, sendo a prova C. I. R., que será corrida, offerecida ao vencedor desta prova uma medalha de prata com circulo de ouro, e ao segundo collocado, medalha de bronze. Aos vencedores das demais provas, serão conferidas medalhas de prata aos primeiros collocados e bronze aos segundos, excepto a prova 16 de Setembro, que terá, além da medalha de prata, o nome da guarnição gravado na taça que da o nome ao pareo.

Direcção geral — João Alves de Moura.

Servirão de juizes de partida os Srs. Joaquim Teixeira Fonseca, Alberto Alves de Almeida e Adolpho Macias.

Chronometrista, Alberto Macias.

Juizes de Chegada — Carlos Luiz da Costa, Manoel Fernandes Más e Antenor Broenn.

Policia de raia — Benedicto Sarmento e Cesario Vasquez Rodrigues.

Os convites encontram-se na secretaria, á disposição dos Srs. associados.

O ante-programma é o seguinte:

1º pareo — A's 12 horas — «Dr. Francisco Portella» — 1.000 metros — «Out-riggers» a 4 — Juniors.

2º pareo — A's 12,20 — «Dr. José Thomaz da Porciuncula» — 1.000 metros — «Giggs» a 2 — Seniors.

3º pareo — A's 12,40 — «Dr. Joaquim Mauricio de Abreu» — 1.000 metros — «Out-riggers» a 4 — Veteranos.

4º pareo — A' 1 hora — «Dr. Rodolpho Villanova Machado» — Honra — 1.000 metros — Canôas a 4 — Novissimos.

5º pareo — A' 1.30 — «Estado do Rio de Janeiro» — Honra — 1.000 metros — «Double-scults» sem patrão — Juniors.

6º pareo — A' 1.40 — «General Quintino Bocayuva» — 1.000 metros — «Out-riggers» a 4 — Seniors.

7º pareo — A's 2 horas — Prova Classica «Dr. Julio Furtado» — 1.000 metros — «Giggs» a 2 — Veteranos.

8º pareo — A's 2,20 — «Dr. Feliciano Pires de Abreu Sodré» — Honra — 1.000 metros — Yoles a 8 — Novissimos.

9º pareo — A's 2,40 — Prova Classica «Commandante Midosi» — 1.000 metros — Canôas a 4 — Juniors.

10º pareo — A's 3 horas — «Dr. Nilo Peçanha» — Honra — 1.000 metros — Canôas a 4 — Seniors.

11º pareo — A's 3.20 — «Campeonato do Remador do Rio de Janeiro» — 1.000 metros — Canoé — Aberto a todas as classes.

12º pareo — A's 3.40 — «Dr. Alberto Martins Torres — 1.000 metros — Marinha.

13º pareo — A's 4 horas — «Dr. Alfredo Guimarães Backer» — 1.000 metros — «Giggs» a 2 — Juniors.

14º pareo — A's 4.20 — «Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho» — 1.000 metros — «Giggs» a 4 — Veteranos.

15º pareo — A's 4.40 — «Dr. Raul de Moraes Veiga» — 1.000 metros — Marinha.

16º pareo — A's 5 horas — Prova Classica «America do Sul» — 1.000 metros — «Giggs» a 4 — Juniors.

As inscripções para essa regata encerrar-se-ão no dia 2 de junho, ás 9 horas, na séde da Federação do Remo.

Deste programma, está despertando desde já, enorme interesse, as provas classicas e o Campeonato do Rio de Janeiro.

ATHLETISMO

AMERICA F. C.

O capitão de athletismo avisa que, no dia 13 do corrente, pela manhã, será realisada uma demonstração athletica, afim de ser constatado o grão de adiantamento dos diversos athletas, principalmente daquelles que já iniciaram os seus treinos.

Todos os associados que desejarem praticar o athletismo, são convidados a tomar parte nas provas abaixo mencionadas, podendo fazer a sua inscripção no dia da demonstração.

O horario das provas é o seguinte:

8.00 — Corrida rasa de 100 jardas — Preliminares.

8.20 — Salto em distancia — Final.

8.20 — Corrida rasa de 5.000 metros — Final.

8.30 — Corrida rasa de 200 metros — Preliminares.

8.50 — Lançamento do Peso — Final.

9.10 — Corrida rasa de 300 metros — Final.

9.30 — Corrida rasa de 100 jardas — Final.

9.40 — Lançamento do Disco — Final.

10.00 — Corrida rasa de 1.500 metros — Final.

10.20 — Corrida rasa de 200 metros — Final.

10.30 — Salto em Altura — Final.

10.40 — Corrida rasa em 400 metros — Preliminares.

11.00 — Lançamento do Dardo — Final.

11.20 — Corrida rasa de 400 metros — Final.

11.30 — Saltos com varas — Final.

CORRESPONDENCIA

José Miguel Dias (Carangola) — Nada temos com a revista que pede, mas, já enviámos a cartinha que nos dirigiu, a um dos seus redactores, afim de ser satisfeito o referido pedido. — **J. Silva.**

TURF

DIVERSAS NOTICIAS

Está confirmada a noticia da passagem dos animaes do stud Lundgren do entraineur Horacio Perazzo para o entraineur José Lourenço.

Carmelo Fernandez continuará com H. Perazzo, que fica com os parelheiros do stud G. Seabra. Dinarte Vaz montará os animaes a cargo de José Lourenço.

—— São as seguintes as montarias para o «G. P. Initium», a ser disputado depois de amanhã, no Derby-Club: Queluz, Carmelo; Cardeal, duvidoso; Miki, Zabala; Consul, D. Lopez; Valete, D. Suarez; Comico, R. Cruz; Ancora, J. Gomes e Morgadinho, W. Lima.

—— Para o «G. P. 13 de Maio» as montarias serão: Engeitado, Betancor; Vesta, D. Vaz; Azul, Feijó; Mimi Ali, A. Rosa e Fragoso, J. Gomes.

—— Já se encontram affixadas na secretaria do Jockey-Club, as condições para os pareos complementares do programma da corrida de 17 do corrente, no prado fluminense.

As inscripções serão encerradas amanhã, ás 5 1/2 horas da tarde.

—— Yára, que tem melhorado esta semana, terá novamente a direcção de Claudio Ferreira.

—— Zaniab, Favella e Dalila, do stud Tt. Lara Campos, só virão de S. Paulo na proxima semana, quando deverão vir tambem varios parelheiros do stud Juliano de Almeida, a cargo do entraineur Americo de Azevedo.

—— J. Araneibia teve rescindido seu contrato com o stud Mendes Campos e Hime. O profissional chileno, que tanta «guigue» tem tido entre nós, apesar de ser um bom «filho», pretende regressar á sua patria dentro em dois mezes.

—— Bravo terá a direcção de A. Feijó e Barão a de D. Suarez, no premio «Derby Nacional», das corridas de 10 e 13 do corrente.

—— Resoluta, agora aos cuidados de Claudio Rosa, tem trabalhado bem disposta e reapparecerá no dia 13 com a direcção de Armando Rosa.

Parecia um empregado modelar...

E fugiu com o dinheiro do patrão

E' estabelecido com botequim á rua Vieira Fazenda n. 89, o portuguez Antonio Xisto, que, hontem, pela manhã, compareceu á delegacia do 5º districto, para ahi apresentar queixa contra um individuo a quem tivera como empregado, em sua casa.

Attendendo-o, o commissario Augusto Barreiros, que ouviu de Xisto, que o tal individuo, de nome Fernando Dias, em quem elle depositara confiança, fugira na vespera de sua casa, carregando-lhe com a quantia de 800$000.

Registrada a queixa, ficou encarregado o investigador do districto, de sahir em procura do criminoso.

GAZETA JURIDICA

GAZETA JURIDICA

DIRECTOR:
Dr. Gabriel L. Bernardes.
SECRETARIO:
Dr. Sizinio Rodrigues
COLLABORADORES EFFECTIVOS:
Drs.
Alfredo Bernardes da Silva.
Antonio Pereira Braga.
Armando Vidal Leite Ribeiro.
Arnoldo Medeiros.
Domingos Louzada.
Edgard Ribas Carneiro.
Edgardo Castro Rebello.
Edmundo Miranda Jordão.
Eduardo Duvivier.
Emmanuel Sodré.
Ernani Torres.
Francisco Sá Filho.
Helvecio de Gusmão.
Herbert Moses.
Joaquim Pedro Salgado Filho.
Jorge Pretti Fontenelle.
José A. B. de Mello Rocha.
José de Miranda Valverde.
José Saboia V. de Medeiros.
Julio Verissimo dos Santos.
Justo R. Mendes de Moraes.
Levi Carneiro.
Mario Lessa.
Moitinho Doria.
Monteiro de Salles.
Nelson de Almeida.
Olympio de Carvalho.
Philadelpho Azevedo.
Raul Gomes de Mattos.
Targino Ribeiro.
Villemor Amaral.
Washington Vaz de Mello.

ORDEM DO DIA FORENSE

(PARA HOJE)

Côrte de Appellação — Sessão ordinaria da 1ª Camara, ás 13 horas da manhã, audiencia anterior á sessão.

Varas de Direito — Primeira e Segunda de Orphãos e Ausentes, audiencia á 1 hora da tarde; Provedoria e Residuos, audiencia á 1 e ½ da tarde; Feitos da Fazenda Municipal, audiencia á 1 hora da tarde; Quarta Civel, audiencia á 1 hora da tarde; Quinta Civel, audiencia á 1 hora da tarde; Sexta Civel, audiencia á 1 hora da tarde; Primeira e Quinta, Setima e Oitava Criminaes — Summarios e julgamentos designados na respectiva secção, ás 12 horas.

Pretorias Civeis — Segunda e Terceira, audiencia á 1 hora da tarde; Sexta, audiencia ás 12 horas.

PREGÕES

O egregio Conselho de Justiça resolveu hontem uma representação que lhe foi dirigida por um serventuario contra o procurador geral do Districto Federal, Dr. André de Faria Pereira, representação essa em a qual se articulavam faltas que, a serem verdadeiras, desabonariam a conducta do chefe do Ministerio Publico.

Depois de bem examinar e ponderar as accusações constantes da alludida representação e documentos que a instruiam, o egregio Conselho, pela unanimidade de votos dos seus membros, decidiu desprezal-as, visto nada haver de censuravel nas medidas de fiscalisação, por vezes da maior energia, empregadas pelo digno procurador geral para que exista inteira ordem nos serviços da nossa justiça local.

A decisão do collendo Conselho merece tanto mais ser posta em relevo, quanto, apreciadas devidamente as accusações feitas ao alto funccionario encarregado de superintender os serviços do Ministerio Publico, foi proclamada a inteira correcção com que esse funccionario exerce as suas funcções, o que, aliás, já temos por diversas vezes salientado e elogiado.

Assim, em vista de semelhante "veredictum", de cuja justiça ninguem ha que duvidar, sahe o Dr. André de Faria Pereira mais prestigiado perante a opinião publica, podendo proseguir, com inteiro desassombro, na trilha de rigorosa fiscalisação que se traçou ao ser investido nas elevadas funcções que o governo lhe confiou.

Agora, que está aberto o Congresso Nacional, não será demais chamarmos a attenção dos nossos parlamentares para a situação cada vez mais precaria em que se encontram os magistrados e membros do Ministerio Publico do Districto Federal, cujos reduzidissimos vencimentos não estão em proporção com o preço actual da vida.

Por mais de uma vez nos temos referido a isso nesta columna, e alvitramos, como remedio salutar, o restabelecimento do pagamento das custas áquelles tão dedicados servidores da causa publica, restabelecimento que, além do mais, consistiria em um verdadeiro incentivo para o bom desempenho da elevada e espinhosa funcção social de que estão investidos.

Será justissima, pois, a apresentação de um projecto de lei nesse sentido, que, sem duvida, será recebido com a maior satisfação.

O governo federal, que creou o Juizo de Menores, precisa ampliar os estabelecimentos apropriados, que se destinam ao abrigo e educação das crianças desprovidas de meios de subsistencia, para que, assim, possa o respectivo juiz desenvolver uma acção efficiente a bem da infancia, de cuja educação depende a patria do futuro.

Ainda hontem, o Dr. juiz de Menores declarou a um vespertino que não poude attender ao appello de uma pobre mãi, sem meios de prover á subsistencia e educação de dois seus filhos menores, porquanto a Escola 15 de Novembro, com capacidade para 250, está actualmente com 415 internos.

Resolver situações como essa, será para o governo actual mais um padrão de gloria, a additionar aos muitos que já vem conquistando para a sua administração.

VARAS ADMINISTRATIVAS

PRIMEIRA DE ORPHÃOS
(Cartorio do 2º officio)

Juiz — Dr. Pontes de Miranda.
Escrivão — Dr. Renato de Campos.
Audiencias — Ás terças e sextas-feiras, ás 2 horas da tarde.

Autos com vista:

Ao curador de orphãos — Inventarios de José da Cruz Senna, Antonio da Cruz Vieira Junior, Charles Blumburgh Norris, Antonio Lopes da Costa, Francisco Fernandes, Antonio Nechell e Augusto Martins da Silva.

Ao curador de residuos — Inventario de Antonio Pereira Pedrosa.

Ao 1º procurador municipal — Inventario de Eugenio Coelho Bastos.

Ao 2º procurador municipal — Inventario de Silvia Grimaldi.

Ao 3º procurador municipal — Inventario de José Fernandes Rodrigues de Carvalho.

Aos partidores — Inventarios de Miguel da Cunha Magalhães e Marianna Sodré de Azevedo Corrêa.

A' inscripção — Inventario de José Fernandes de Brito.

SEGUNDA DE ORPHÃOS
(Cartorio do 1º officio)

Juiz — Dr. Oliveira Figueiredo.
Escrivão — J. Machado.
Audiencias — Ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Autos com vista:

Ao 2º curador de orphãos — Inventarios de Antonio Severo Pereira da Costa, Domingos José de Araujo, Herberto Antonio Corrêa Bandeira, Thomaz Martins da Costa, Dr. Armando de Lamare e Francisco Manoel Cardoso de Miranda; prestação de contas de tutela em que é requerente Clemene de Lima Lopes; emancipação de Renée Alice Cardoso.

Ao Dr. Boanerges da Costa Mattos, inventario de Maria Afra da Rocha Tavares.

Ao 2º procurador Municipal, inventarios de Manoel de Queiroz C. Mattos e Eugenia Nunes.

(Cartorio do 2º officio)

Escrivão — Dr. A. Bezerra.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Victorino Ribeiro Carneiro Monteiro. — Foi deferido o pedido para ser nomeado o Dr. Paulo Affonso Franco.

—— Carolina Marcellina Fernandes. — Foi deferida a promoção do curador de orphãos e indeferido o pedido de adjudicação.

—— José Teixeira Pereira Villas Filho. — Foi deferido o pedido dos curadores de orphãos e residuos e nomeado perito para servir com o indicado o Dr. João Pedro Costa Ferreira.

—— Arthur de Toledo Dodsworth — Officie-se á Caixa Economica confirmando.

—— Emilio Rodrigues Rosas — Ao contador.

—— Isidoro Casacudo — Digam os interessados sobre as declarações finaes.

—— Americo Dias Leite — Como parece ao curador de orphãos.

—— Maria de Avellar Pires — Vista ao curador de orphãos.

—— Antonio Alves — Ao curador de orphãos, sobre o pedido.

—— Hilario Gonçalves Maia — Ao contador.

—— Arthur Fortes Bustamante Sá — Nos termos do parecer do curador de orphãos.

Honorarios — Requerente, Dr. Jacintho Teixeira Pinto; requerido, espolio de Emilio Rodrigues Rosas — Foi approvado o contrato de honorarios nos termos da promoção do curador de orphãos.

—— Requerente, Dr. Mario de Castro — Idem.

Prestação de contas — Tutor, Carlos Gusmão; menores, Maria de Lourdes e outros. — Como requer o curador de orphãos.

—— Tutor, Octavio Garcia Barbão; menor, Antonio de Oliveira Cunha — Foram julgadas por sentença as contas.

Interdicção — Paciente, Manoel Pacheco da Rocha — Nos termos do parecer do curador de orphãos.

Tutela — Requerente, Maria Rosa de Souza — Foi deferida a petição de fls. 3.

Venda de predio — Requerente, Amelia da Cunha — Digam o indicado e os interessados sobre a desistencia.

Divisão — Requerente, Luiz de Moraes Junior — Como parecer ao curador de orphãos.

—— Requerente, Jorge de Souza Freitas — Idem.

Acção ordinaria — Autores, Sebastião Nunes e outros; ré, Deolinda Rosa Reis — Foi julgado por sentença [illegible].

PROVEDORIA
(Cartorio do 1º officio)

Juiz — Dr. Oliveira Figueiredo.
Escrivão — Alfredo Pinto.
Audiencias — Ás terças e sextas-feiras, á 1 1/2 hora da tarde.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Joaquim Francisco Lopes — Vista ao curador de residuos.

—— Isabel Gusto de Almeida — Digam os interessados sobre as declarações finaes, no prazo de cinco dias.

—— Manoel da Rocha Barros — Ratificadas as declarações finaes, proceda-se á avaliação dos bens descriptos.

—— Philadelpho Carvalho Paes de Andrade — Foi julgado por sentença o calculo do imposto.

Extincção de usufructo — Testador, Alfredo Gonçalves Silveira — Satisfaça-se o despacho para julgamento do calculo do imposto.

—— Testador, Caetano de Faria Martins Branco — Na fórma do officio do curador de residuos.

—— Testador, Visconde do Cruzeiro — Vista ao curador de residuos.

Existencia de usufructo — Testador, Antonio Fernandes Campos — Sobre o calculo digam os interessados.

Caducidade de fideicommisso — Testador, Adolpho Victor Pinheiro — Satisfaça-se o despacho, dando-se andamento ao feito.

Autorisação para obras — Testador, José Pinto Drummond — O pedido de licença para fazer obras no predio já foi deferido com as cautelas exigidas no Juizo. Resta ao requerente fazer as obras e pedir opportunamente o pagamento [illegible] das obras feitas.

(Cartorio do 2º officio)

Escrivão — Armando Maia.

Expediente:

Testamento — Testador, Thomaz Antonio Camacho Vieira — Appensados aos autos de testamento o inventario, diga o curador de residuos.

—— Francisca Candida de Carvalho — Cumpra-se e inscreva-se.

Inventarios — Fallecida, Amelia de Barros Torrezão — Intime-se o inventariante a dar andamento ao inventario, sob pena de destituição.

—— Fallecida, Silvia Ferreira Diggins — Intime-se o inventariante e o curador de residuos sobre a petição [illegible] Gustavo Guilhão & Cia.

Autos com vista:

Ao curador de residuos — Subrogação de vinculo em que é requerente Raul Cardoso Corrêa de Almeida e requerido espolio de José Cardoso de Almeida; inventario de Luiza Moura de Azevedo e Maria Alexandrina Cavalcanti Amorim.

Varas de Direito Civeis

PRIMEIRA

Juiz — D. Auto Fortes.
Escrivão, interino — José da Silva Lisboa.
Audiencia, ás segundas e quintas feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, José Maria Antunes Garcia; inventariante, Maria da Cruz Henrique dos Santos. — Sobre a avaliação, digam os interessados.

—— Fallecido, Angelo Mendes; inventariante, Deolinda Leite Mendes. — Como parece ao Dr. representante da Fazenda.

—— Fallecido, Pedro Ferreira de Oliveira Amorim Junior; inventariante, Augusto Ferreira de Oliveira Amorim. — Como parece ao Dr. representante da Fazenda.

—— Fallecida, Bertha Politzer; inventariante, Wilhelm Gotlieb. — Foi julgado por sentença a justificação.

—— Fallecida, Laudicenia Florinda Alves; inventariante, Pedro Alves do Espirito Santo. — Digam os interessados.

Precatorias — Deprecante, Juizo de Direito de Campos; requerente, Magdalena Rangel Rodrigues. — Voltem os autos ao representante da Fazenda.

—— Deprecante, Juizo de Direito de Pindamonhangaba; requerente, Pompilio Silveira. — Cumpra-se.

Deposito — Supplicantes, Levy Hazan & Cia.; supplicado, Miche G. Kloury. — Baixem para ser junto um officio do Juizo da 2.ª Vara Civel.

Ordinaria — Autores, Monnerat Sutterback & Cia.; réo, Silvano Cesar de Mattos. — Prosiga-se.

Extincção — Supplicante, senhorinha Augusta de Azevedo Machado. — Sellados e preparados, á conclusão.

Executivo — Exequente, Demetrio Moreira de Oliveira; executado, Geraldo Fernandes Maia e sua mulher. — Cumpra-se.

Manutenção — Autores, Antonio da Costa Santos e outros; réos, Dario Bezerra da Rocha Moraes e sua mulher. — Foi deferida a petição, ordenando-se ficar trasladada a escriptura.

Liquidações — Bastos & Orlando. — Proceda-se á verificação.

—— Pimentel & Irmão. — Digam os interessados.

SEGUNDA VARA

Juiz — Dr. Frederico Sussekind.
Escrivão — José Candido de Barros.
Audiencias ás 2.ª e 5.ª á 1 1|2 h. da tarde.

Audiencia de hontem: — O advogado Octavio da Silva Costa, por parte de Antonio Ferreira Lopes, accusou a citação de Joaquim dos Santos Moreira e sua mulher, para assistirem á propositura de uma acção de interdicto recuperatorio, sendo assignado o praso de cinco dias para contestação. — Os citados compareceram por seu advogado João Diogo Malcher Cunha pedindo vista, o que foi deferido.

—— Foi accusada a penhora feita contra a Cia. Constructora Ipanema, sendo-lhe assignado o praso da lei para embargue.

—— M. Gomes de Souza, accusaram a intimação de João Pitifaldi e subloctario Augusto Cesar para no praso de 20 dias desoccuparem o sobrado á rua Carvalho de Sá numero 38, sob as penas da lei.

—— Accusou a citação á S. A. Casa Arens, para offerecimento de impugnação aos embargos. A citada esteve presente por seu advogado Targino Ribeiro, que apresentando razões, o juiz ordenou á conclusão, para decidir a materia allegada.

Expediente:

Inventario — Fallecido, Francisco da Silva Rezende; inventariante, Cesar Augusto Boisson. — Informe o inventariante, no praso de 3 dias, se os haveres do inventariado foram verificados no Juizo da liquidação da firma com a intervenção do representante da Fazenda Municipal, segundo o parecer de fls. 220.

Liquidação — (Almada Simões & Cia). Supplicantes, José da Silva Simões e José da Silva Simões Filho; supplicado, Adrião [illegible]da. — Homologado por sentença o accordo, para os devidos effeitos.

Inventario — Fallecido, João Claro de Araujo; inventariante, Maria Augusta Severina de Araujo. — Promova a inventariante a intimação da herdeira presente referida a fls. 72, ex-vi do art. 736 do Codigo do Processo.

Prestação de contas — Autor, Rodrigo Mendes; réo, Alvaro Alves de Souza. — Nomeio o Dr. Nelson de Almeida e Fernando Lyra para arbitrarem o valor do presente processo.

Desquite — Supplicantes, Joaquim Antonio de Aguiar e Olga Borgeth. — Sellados e preparados, á conclusão.

Requerimento — Supplicante, José de Carvalho Pinheiro Silvares; supplicado, Espolio José Pereira Pinheiro. — Sellados e julgados, á conclusão appensando-se aos autos de inventario.

TERCEIRA

Juiz, Dr. Sampaio Vianna.
Escrivão, Cruz Galvão.
Audiencias, ás segundas e quintas-feiras, á 1 hora da tarde.

Audiencia de hontem: Maria da Silva Araujo Prado, accusou a citação do réo revel Luiz da Silva Prado, para, no dia 12 do corrente, á 1 hora da tarde, vir á audiencia especial deliberar sobre as provas que devem ser produzidas.

—— O advogado Ary de Oliveira, por parte da The Rio de Janeiro Flour Millets (Moinho Inglez), syndicos da fallencia de Domingos Gonçalves Fernandez, accusou a citação de Lauro Camargo Rangel, para sciencia do deposito de alugueres, assignando-lhe prazo para embargos.

—— José Antunes Moreira, socio da firma em liquidação de J. Moreira de Araujo, accusou a citação de Luiz Araujo, para louvarem liquidante. As partes não accordando, o juiz nomeou Mario Ferreira.

—— Veuve Louise Leib & C., na accusação contra Norberto Lucio Bittencourt, accusou a citação deste para offerecer impugnação aos seus embargos e deliberarem sobre prova.

As partes compareceram, tendo desistido de provas, reportando-se ao que consta dos autos, sendo estes conclusos para decidir.

—— Lauro da Silva Pereira accusou as intimações feitas a Domingos Carlos Pace e Sebastião Martins, para desoccuparem o predio á rua Archias Cordeiro n. 446, sob as penas da lei.

Os citados compareceram, juntando documentos, mandando o juiz proseguir o processo, na fórma da lei.

—— O advogado Antenor dos Santos, por parte de Frank Dodel, accusou a intimação de Daniel Bordenave, para offerecer impugnação aos embargos e provas que tiver no executivo hypothecario em que contendem.

As partes desistindo e reportando-se ao que nos autos se encontra, o juiz ordenou á conclusão.

Expediente:

Liquidação (João Vidal & C.) — Supplicantes, Alexandre de Paula Martins e outro. Julgado por sentença o calculo de adjudicação, para que surta seus effeitos legaes.

Inventarios — Fallecida, Margarida Pereira da Silva; supplicante, Julio Pereira Alves Vianna. Julgado por sentença o calculo de adjudicação, para que produza todos os effeitos.

—— Fallecido, Herculano Velloso Ferreira Penna e Pedro Ferreira Velloso Penna, inventariante, Herculano Velloso Ferreira Penna Junior. Julgado por sentença o calculo de fls a fls., para os devidos fins.

—— Fallecido, Antonio Felippe dos Santos; inventariante, Angelica Francisca Jesus dos Santos. Defiro a petição de fls. 13 e designo o Dr. 1º Procurador dos Feitos para funccionar neste processo.

Requerimento para alvará — Luiz Lins de Vasconcellos Junior. Defiro a petição de fls. 107, á vista dos documentos que instruem o respectivo processo.

Ordinaria — Autora, Amelia Ferreira da Cunha Vieira; réos, Manoel da Motta Moraes e outro. Vista á parte, por 48 horas.

QUARTA

Juiz, Dr. Leopoldo Duque Estrada.
Escrivão, Dr. Elmano Gomes Cardim.
Audiencia, ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Executivo hypothecario — Exequente, Luiz Antonio de Moraes Vieira Cunha; réo, Frederico Henrique Pless. Diga o arrematante, em 48 horas.

Divisão — Autor, Manoel Francisco de Abreu Junior; réo, João Ferreira Fraga. Recebo a appellação interposta nos effeitos regulares.

QUINTA

Juiz, Dr. Galdino Siqueira.
Escrivão, Dr. Edison Mendes de Oliveira.
Audiencias, ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Ordinaria — Autor, Fernando Capanema; réos, João Oliveira & Irmão. Prosiga-se na fórma do artigo 308 do Codigo de Processo Civil e Commercial.

Inventario — Fallecido, Alfredo Ferreira da Silva Barbosa; inventariante, Ismenia Fonseca. Cumpra-se o despacho de fls. 60.

SEXTA

Juiz, Dr. José Antonio Nogueira.
Escrivão, coronel J. S. Pinto.
Audiencias, ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Desquites — Autor, Geraldo Fernandes Maia; ré, Leontina da Rocha Maia. Recebo a appellação em seus effeitos regulares.

—— Requerentes, Elias Martins e Maria Nazareth. Vista ao 8º Dr. Promotor Publico.

Acção de alimentos — Autora, Angelica de Carvalho Cardoso de Menezes; réo, Jocelyn Cardoso de Menezes e Souza. Defiro o pedido de fls., tome-se por termo o accôrdo.

Inventario — Requerente, Emilia Rosa de Jesus; fallecidos, Etelvina Ferreira e José Rodrigues Ferreira. Promova a inventariante a diligencia pelo mesmo pedida, no prazo de 3 dias, sob pena de destituição.

Ordinaria — Autor, Adolpho A. Costa; réo, Honorio Acosta. Recebo a appellação em seus effeitos regulares.

Venda judicial — Autores, Alcides Leão Penido e sua mulher; ré, Leopoldina da S. Marques Penido. Diga novamente o Dr. Curador de Residuos.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Juiz, Dr. Leopoldo de Lima.
Promotor, Dr. Saboia de Medeiros.
Escrivão, capitão Frederico de Castro.

Summarios — Estão marcados para hoje os summarios dos accusados:

Lucinda de Jesus e Maria da Conceição, ambas pelo crime do art. 331 n. 2 do Codigo Penal (appropriação indebita).

—— José de Oliveira, incurso na sancção do art. 278 do Codigo Penal (lenocinio).

SEGUNDA

Juiz, Dr. Eurico Cruz.
Promotor, Dr. Constant de Figueiredo.
Escrivão, capitão Domingos Iorio.

Summarios — Foram designados para hoje os summarios dos réus: Dr. Aloysio Neiva e outro, ambos pelo crime previsto nos artigo 229, 196 e 231 do Codigo Penal (abuso de autoridade).

—— Braz Carneiro, incurso na sancção do art. 231 do Codigo Penal (abuso de autoridade).

TERCEIRA

Juiz, Dr. Alvaro Berford.
Promotor, Dr. Bento de Faria.
Escrivão, Octavio Meillac.

Summarios — Serão summariados hoje, os indiciados:

Joaquim Victorino, pelo crime previsto no art. 297 do Codigo Penal (homicidio culposo).

—— Luiz Fernando e Aziz Savedra Durão, ambos pelo crime do art. 331 n. 2 do Codigo Penal (appropriação indebita).

QUARTA

Juiz, Dr. Renato Tavares.
Promotor, Dr. Velloso Rabello.
Escrivão, Dr. Wanderley de Aguiar.

Summarios — Continua hoje os summarios dos accusados:

Armando Placido de Almeida e Casimiro Xavier da Silva, ambos incursos na sancção do art. 297 do Codigo Penal (homicidio culposo).

—— Raul Alves de Amorim, pelo crime do art. 268 do Codigo Penal (estupro).

QUINTA

Juiz, Dr. Assis de Figueiredo.
Promotor, Dr. Matta de Lacet.
Escrivão, coronel Olympio do Amaral.

Summarios — Realisar-se-ão hoje, os summarios dos réus:

Francisco Pinto de Almeida, accusado de ter praticado o crime do art. 136 do Codigo Penal (incendio).

—— Julio Valentim da Silveira e outros, ambos pelo crime do artigo 30 da lei 2.110 (peculato).

Conseguiu habeas-corpus — Em favor de Albertina do Carmo foi impetrada uma ordem de habeas-corpus por se achar a paciente presa na Casa de Detenção desde o dia 30 de abril sem culpa formada.

Pedidas as necessarias informações a respeito, o Dr. Assis de Figueiredo, juiz desta vara, concedeu a ordem sollicitada.

O juiz absolveu — Por falta de prova, o Dr. juiz desta Vara, julgou não provado o libello e absolveu Manoel Faustino da Silva, accusado de ter abusado de uma menor de 17 annos de idade.

SEXTA

Juiz, Dr. Edgard Costa.
Promotor — Dr. Goulart de Oliveira.
Escrivão do 1º officio — Cicero Calvão.
Escrivão do 2º officio — Gloss de Castro.

Tribunal do Jury — Serão chamados hoje, a julgamento perante o Tribunal do Jury, os reus Pedro Felisberto e José Emiliano Cardoso. O primeiro, responde por uma tentativa de morte, e o segundo, por um homicidio.

SETIMA

Juiz, Dr. Muniz de Aragão.
Promotor, Dr. Rocha Lagoa.
Escrivão — Dr. Souza Gomes.

Summarios — Iniciar-se-ão hoje os summarios dos accusados:

Fernando Marques da Conceição, pelo crime do art. 297 do Codigo Penal (homicidio culposo).

—— Manoel Alves de Souza, incurso na sancção do art. 267 do Codigo Penal (defloramento).

OITAVA

Juiz, Dr. Chrysolito de Gusmão.
Promotor, Dr. Roberto Lyra.
Escrivão — Dr. França Junior.

Summarios — Proseguem hoje, os summarios dos denunciados:

José Lan, pelo crime do art. 267 do Codigo Penal (defloramento).

—— Rosa Roso, incurso na sancção do art. 278 do Codigo Penal (lenocinio).

CONCORDATAS E FALLENCIAS

PRIMEIRA VARA CIVEL

Manoel Guimarães — O juiz ordenou que, assignado pelos syndicos o compromisso legal, prosiga-se.

Mahum Grimberg — O juiz manteve o despacho.

Chagas & C. — Foi designado o dia 11 do corrente, á 1 1|2 da tarde, para ter logar a reunião dos credores dessa firma.

João Brosowiski — Foi designado o dia 2 de junho vindouro para ter logar a reunião dos credores dessa firma.

SEGUNDA VARA CIVEL

Oliveira Junqueira & C. — A reunião de credores foi adiada para o dia 28 do corrente, á 1 hora da tarde.

João Ferreira Baptista — O juiz, por despacho de hontem, autorisou a venda dos bens da massa, mandando expedir alvará ao leiloeiro Ernani de Carvalho, para effectuar esta venda, depositando-se o saldo no Banco do Brasil.

L. Claudio & C. (Inclusão de credito) — Supplicante, J. M. Baptisto. — Foi convertido o julgamento em diligencia, para serem juntos os autos de certidões provando: a) que o advogado, que falou a fls. 9, possue poderes do fallido; b) que o liquidatario é representado pelo advogado, que contestou o pedido a fls. 12.

Roméro Jardim & C. — O juiz arbitrou em 300$, a remuneração para cada um dos fallidos.

Jayme Tibau (summario) — Autora, a Justiça; réo, Jayme Tibau. — Intime-se o denunciado a apresentar sua defesa no prazo legal.

TERCEIRA VARA CIVEL

Mauricio Scal — A assembléa de credores foi adiada para o dia 27 do corrente, á 1 hora da tarde.

A. de Souza & C. — Está marcada para amanhã, a reunião de credores dos fallidos acima.

Marianno & Costa — A assembléa de credores está designada para amanhã, á 1 hora da tarde.

Daniel Bordenare — A assembléa de credores está marcada para amanhã, á 1 hora da tarde.

J. Rainho & C. — O juiz mandou que fosse cumprido o officio do curador das massas fallidas no tocante ao pagamento da taxa judiciaria sobre 1.250:461$311 e bem assim reconhecida a fórma do documento a fls. 4 (declaração dos concordatarios).

Esta firma é estabelecida á rua da Alfandega n. 43 com negocio de oleos, etc., e offerece 21 °|° sobre o valor dos seus debitos, em 3 prestações a 8, 16 e 24 mezes da data da homologação.

O passivo dessa firma attinge á somma de 6.059:176$480.

Emilio Henrique Baumgart — O juiz deferiu o pedido de concordata deste negociante, estabelecido á rua Buenos Aires n. 59, 1º andar, com o pagamento integral em 7 prestações, a prasos de: 10 °|°, em 90 dias; 10 °|°, em 150 dias; 10 °|°, em 210 dias; 10 °|°, em 270 dias; 20 °|°, em 60 dias; 20 °|°, em 540 dias e 20 °|°, restantes, em 720 dias, contados da data da homologação, designando o dia 8 do mez de junho proximo, para a assembléa de credores, nomeando commissarios os credores Affonso Vizeu, Bordallo Maia & C. e Brito & C., Ltd.

O passivo dessa firma assume a quantia de 1.626:307$040.

Herminio Mandarino & C. — Deferido o pedido de prorogação por 6 mezes, para ser feito o pagamento do 2º rateio, visto estar pendente contra a massa uma acção de deposito.

QUINTA VARA CIVEL

José Machado dos Santos — O requerimento de Francisco Corrêa, credor pela importancia de 4:000$, por nota promissoria vencida, protestada e não paga, foi decretada a fallencia de José Machado dos Santos, negociante estabelecido á rua Viuva Claudio n. 331. — O juiz fixou o termo legal da fallencia em 21 de agosto de 1924, marcou o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores, designou o dia 4 de junho para a assembléa de credores, ordenando a intimação do fallido para, no prazo de duas horas, trazer em cartorio a relação de seus maiores credores, afim de ser nomeado syndico.

Julio Gomes de Amorim — O juiz, por sentença de hontem, julgou procedentes os embargos á concordata apresentada por essa firma, e, em consequencia, deixou de homologar a concordata, proseguindo-se na fallencia.

Clemente Azevedo & C. — A reunião dos credores dessa firma convocada para hontem, foi adiada para o dia 21 do corrente, á 1 hora da tarde.

Fontes & Pinto — Nomeio syndico o credor Franklin Vieira de Freitas.

Max-Feldman — Não cabe no caso [illegible] concordata. Prosiga-se.

VARAS FEDERAES

PRIMEIRA

Juiz — Dr. Olympio de Sá e Albuquerque.
Escrivão — Dr. Homero Barbosa.
Audiencias ás segundas e quintas-feiras.

Audiencia de hontem:

O Dr. Edgard de Castro Barbosa por parte da Saude Publica, no executivo fiscal contra José Moreira da Silva lançou a este do prazo que lhe foi assignado para ver passar em julgado a sentença contra elle proferida.

—— José Joaquim Rodrigues Chappuseiro accusou as citações de Paulo Duflos e outros para prestarem depoimento pessoal na acção de nullidade patente em que contendem.

—— O Dr. Rubens Maximiano de Figueiredo por parte da Saude Publica poz em prova as excepções de incompetencia do juizo offerecidas por João Gonzalez Conde e Bernardino Cordato & C., nas acções de despejo que lhes move.

—— O solicitador Morado por parte da Fazenda Nacional lançou a Antonio dos Santos Galvão, Elvira da S. Mattos, e Joanna Maruwes, do prazo que lhes foi assignado para verem passar em julgado as sentenças contra elles proferidas.

INDICADOR DE ADVOGADOS

Drs. A. R. Toscano Spinola, J. de S. Lima Rocha, Tude N. Lima Rocha e Lino N. de Sá Pereira — Rua do Rosario 103 — 1º andar — Tel. Norte 2494.

Dr. Alencar Piedade — Av. Rio Branco, 109 (Casa Guinle), 1º andar — Sala 6 — Tel. Norte 1386 — de 11 ás 12 e 4 ás 6 da tarde. Escriptorio em S. Paulo, rua São Bento, 40 — 2º andar.

Dr. Alfredo Bernardes da Silva, Gabriel Loureiro Bernardes, Alfredo Loureiro Bernardes — Rua Buenos Aires n. 33 — 1º andar — Telephone Norte 2240.

Dr. Americo José Jambeiro — Advogado — Escriptorio: Carmo, 34 — 1º andar — Telephone Norte, 585.

Dr. Armando Vidal Leite Ribeiro — Rua Buenos Aires n. 54.

Dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca — Rua General Camara, 56 — 2º andar — Tel. Norte 1658.

Dr. Augusto Pinto Lima — Rua do Ouvidor n. 58 — 1º andar — Telephone, Norte 3143.

Dr. Borja de Almeida — Rua Chile n. 17 — 2º. Tel. C. 4442.

Benjamin A. de Oliveira Filho, e Edgard Castro Barbosa, advogados — Rua Sete de Setembro, 33 1º andar — Teleph. N. 4794.

Dr. Caetano E. da Fonseca Costa — Rua do Rosario n. 80 (1º andar).

Drs. Carlos de Carvalho Filho e Rivadavia Corrêa Meyer — Rua do Ouvidor 68, 1º andar — Tel. Norte, 6116.

Dr. Carvalho Mourão — Rua General Camara n. 56 — 2º andar — Telephone Norte 224.

Drs. Castro Nunes, Mario Lisboa e Oswaldo D. de Rego Monteiro — Rua do Ouvidor n. 90 — 1º andar, sala 5. — Telephone Norte 1502.

Professor Edgardo de Castro Rebello — Rua do Carmo n. 71 — Telephone Norte 6446.

Dr. Emilio Jardim de Resende — Escriptorio, rua Sete de Setembro, 75 — Teleph. N. 3289.

Dr. Edmundo de Miranda Jordão — Rua General Camara n. 20 — sobrado — Teleph. Norte 6374 e 258.

Dr. Eduardo Duvivier — Rua General Camara n. 76 — Telephone Norte 3164.

Dr. Eduardo Otto Theiler — Rua do Rosario n. 138 — sobrado — Telephone Norte 2377.

Dr. Eloy Teixeira Côrtes — Becco das Cancellas n. 10 — sala V — 1º andar — Teleph. Norte 5511.

Drs. Ernani Torres e M. Valente — Rua Sachet n. 39 — 3º andar — Telephone Norte 744.

Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua Buenos Aires n. 98 — sobrado — Telephone Norte 4367.

Dr. Eugenio Ferreira — Rua do Rosario 74.

Dr. Felippe de Souza Mattos — Escriptorio rua do Ouvidor 61 — Tel. Norte 1270 — das 4 ás 5.

Dr. Flavio da Silveira — Rua do Ouvidor n. 81 — 1º andar — Telephone Norte 2678 — End. telegraphico: Flavio.

Dr. Gilberto da Silva Porto — Rua dos Ourives n. 65 — Telephone Norte 1293.

Dr. Helvecio de Gusmão — Rua do Mercado n. 36 — Telephone Norte 5453.

Dr. Heitor de Souza — Rua Sachet n. 39 — 3º andar — Telephone Norte 3775.

Dr. Henrique Fialho — Rua do Ouvidor n. 54 — 2º andar — Telephone Norte 1262.

Dr. Inimá de Oliveira — Rua General Camara, 137, sobrado — Tel. Norte 407.

Dr. José Moreira da Silva Santos — Rua do Ouvidor n. 185 — 1º andar — Tel. Norte 3566.

Dr. José Saboia Viriato de Medeiros — Avenida Rio Branco n. 137 — 2º andar — Telephone Norte 7206.

Desembargador J. L. de Bulhões Pedreira e Dr. Mario Bulhões Pedreira — Rua dos Ourives, 35, 1º andar — Teleph. Norte 5826.

Dr. J. M. Mac. Dowell da Costa — Rua General Camara, 66 2º andar (Elevador) — Teleph. Norte 4747.

Dr. J. Silveira Serpa — Rua Sachet 37 — 1º andar — Teleph. Central 2955.

Dr. Julio Verissimo dos Santos — Rua da Quitanda n. 43 — 1º andar — Teleph. 7399.

Drs. Justo R. Mendes de Moraes e Herbert Moses — Rua do Rosario n. 112 — Teleph. Norte 5427.

Dr. Jorge Severiano — Rua S. Bento, 21 — Teleph. Norte 7616.

Dr. Levi Carneiro — Rua do Rosario n. 84 — 1º andar — Telephone Norte 1856.

Dr. Luiz Pereira Simões Filho — Rua do Ouvidor, 54 — 1º andar — Teleph. Norte 2558.

Dr. M. V. Culmon Vianna — Rua do Ouvidor, 55 — sobrado.

Dr. Monteiro de Salles — Rua da Alfandega n. 54 — 1º andar — Teleph. Norte 2046.

Dr. Murillo Fontainha — Av. Rio Branco, 157 — Loja — Telephone Central 1550.

Drs. N. Tolentino Gonzaga e Salvador Penna — Rua do Mercado numero 22 — Teleph. da residencia, S. 1072.

Dr. Norberto Lucio Bittencourt — Rua dos Ourives, 107 — Telephone Norte 6627.

Dr. Olympio de Carvalho — Rua do Rosario n. 172 — 1º andar — Telephone Norte 735.

Dr. Philadelpho Azevedo — Rua do Rosario n. 84 — 1º andar — Telephone Norte 1856.

Dr. Pimentel Duarte — Rua Buenos Aires, 100 — sobrado — Telephone Norte 3612.

Drs. Ribas Carneiro e Mario Lessa — Rua Buenos Aires n. 109 — Telephone Norte 4072.

Dr. Rubem Braga — Rua do Ouvidor n. 155 — 2º andar — Telephone Norte 5551.

Dr. Salgado Filho — Rua General Camara n. 47 — 1º andar — Telephone Norte 5394.

Dr. Taciano Basilio, advogado — Rua do Carmo n. 56 — Telephone Norte 2712.

Dr. Targino Ribeiro — Rua do Rosario n. 109 — 1º andar — Telephone Norte 5460.

Dr. Teixeira de Barros — "Jornal do Commercio", sala 18 — 1º andar — Telephone, Norte 3718.

Dr. Washington Vaz de Mello — Rua do Rosario, 157 — 1º. — Telephone Norte 5788.

AVISOS

FALLENCIA J. DIAS IRMÃO & COMP.

A. COSTA & COMP., syndicos da fallencia de J. DIAS IRMÃO & C.ª, participam aos interessados, que se encontram á sua disposição, diariamente, das 13 ás 15 horas, á rua Evaristo da Veiga, 99-101.

Rio de Janeiro, 6 de Maio de 1925.

JUIZO DA 3ª VARA CIVEL, EM 2 DE MAIO DE 1925

Fallencia de Simões & Silva

AVISO

Aos credores que a assembléa da dita fallencia fica adiada para o dia 14 do corrente, ás 13 horas.

Pelo Escrivão. — João Baptista Rêllo.

EDITAES

1ª VARA DE AUSENTES

Chamando herdeiros e mais interessados, com o prazo de 90 dias, na fórma abaixo:

O Dr. Abelardo Bueno de Carvalho, juiz de direito da 1ª Vara de Orphãos e Ausentes do Districto Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital chamando herdeiros e mais interessados, com o prazo de 90 dias, virem ou delle noticias tiverem que por este Juizo se procedeu á arrecadação dos bens de Maria Nascimento Ayres que falleceu intestada e sem herdeiros presentes. E, de conformidade com a lei, cita e chama a todos os herdeiros e mais interessados a comparecerem neste Juizo e requererem o que fôr a bem de seus direitos. E para constar mandou passar o presente e mais dois de igual teôr, que serão publicados e affixados no logar do costume. Rio de Janeiro, 7 de Março de 1925. Eu Virgilio Bellegarde Mariz de Maracajá, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Arthur Bellegarde Mariz de Maracajá, escrivão, o subscrevi. — Abelardo Bueno de Carvalho.

1.ª VARA DE AUSENTES

Chamando herdeiros e mais interessados, com o prazo de 90 dias, na fórma abaixo:

O Dr. Abelardo Bueno de Carvalho, juiz de direito da 1ª Vara de Orphãos e Ausentes do Districto Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital chamando herdeiros e mais interessados, com o prazo de 90 dias, virem ou delle noticias tiverem, que por este Juizo se procedeu á arrecadação dos bens de Abrahão Salomão Pariente, que falleceu intestado e sem herdeiros presentes. E de conformidade com a lei, cita e chama a todos os herdeiros e mais interessados a comparecerem neste Juizo e requererem o que fôr a bem de seus direitos. E, para constar, mandou passar o presente e mais dois de igual teor, que serão publicados e affixados no logar do costume. Rio de Janeiro, 7 de Março de 1925. Eu, Virgilio Bellegarde Mariz de Maracajá, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Arthur Bellegarde Mariz de Maracajá, escrivão, o subscrevi. — Abelardo Bueno de Carvalho.

1.ª VARA DE AUSENTES

Chamando herdeiros e mais interessados, com o prazo de 90 dias, na fórma abaixo:

O Dr. Abelardo Bueno de Carvalho, juiz de direito da 1ª Vara de Orphãos e Ausentes do Districto Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital chamando herdeiros e mais interessados, com o prazo de 90 dias, virem ou delle noticias tiverem, que por este Juizo se procedeu á arrecadação dos bens de Joaquim Ignacio Almeida Lisboa que falleceu intestado e sem herdeiros presentes. E, de conformidade com as lei, cita e chama a todos os herdeiros e mais interessados a comparecerem neste Juizo e requererem o que fôr a bem de seus direitos. E para constar, mandou passar o presente e mais dois de igual teor, que serão publicados e affixados no logar do costume. Rio de Janeiro, 7 de março de 1925. Eu, Virgilio Bellegarde Mariz de Maracajá, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Arthur Bellegarde Mariz de Maracajá, escrivão, o subscrevi. — Abelardo Bueno de Carvalho.

1.ª VARA DE AUSENTES

Chamando herdeiros e mais interessados, com o prazo de 90 dias, na fórma abaixo:

O Dr. Abelardo Bueno de Carvalho, juiz de direito da 1ª Vara de Orphãos e Ausentes do Districto Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital chamando herdeiros e mais interessados, com o prazo de 90 dias, virem ou delle noticias tiverem, que por este Juizo se procedeu á arrecadação dos bens de Maria Rosa de Jesus ou Josepha Rosa Taveira que falleceu intestada e sem herdeiros presentes. E de conformidade com a lei, cita e chama a todos os herdeiros e mais interessados a comparecerem neste Juizo e requererem o que fôr a bem de seus direitos. E, para constar, mandou passar o presente e mais dois de igual teor, que serão publicados e affixados no logar do costume. Rio de Janeiro, 7 de março de 1925. Eu, Virgilio Bellegarde Mariz de Maracajá, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Arthur Bellegarde Mariz de Maracajá, escrivão, o subscrevi. — Abelardo Bueno de Carvalho.

EDITAL

de praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do predio á Ladeira de Santa Thereza n. 136, pertencente á interdicta D. Maria da Gloria Coelho Bittencourt, curatelada D. Izabel Bittencourt Jaymot. O Doutor Edmundo de Oliveira Figueredo, Juiz Pretor em exercicio na Segunda Vara de Orphãos do Districto Federal. Faz saber a quem interessar possa que o porteiro deste Juizo, em seguida á audiencia de hoje, 8 de maio, ás 13 horas, á rua dos Invalidos n. 152, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior offerta fizer acima da respectiva avaliação do predio terreo á Ladeira de Santa Thereza n. 136, construido de frontal e tijolos, coberto de telhas francezas, feitio de Chalet, de porta e duas janellas com portadas de madeira na frente, dividido em duas salas, corredor, tres quartos forrados e assoalhados, no corpo principal que mede 7 m. 50 c. de largura por 12 m. 60 c. de comprido, cosinha e despensa ladrilhados no puxado que tem 4 m. de largura por 4 m. 40 c. de comprido, privada e tanque em um puxado no quintal, tudo em pessimo estado de conservação, edificado em terreno que mede 7 m. 50 c. de largura por 52 m. 70 c. de comprido com porta e gradil de ferro na frente, aberto do lado esquerdo, com muralha de pedra ao lado direito e fundos abertos — avaliado em Rs. 12:000$000. O predio acima descripto pertence á interdicta D. Maria da Gloria Coelho Bittencourt, e vai á praça a requerimento de sua curadora, para pagamento de suas pensões á casa de saude onde se acha internada. A venda se fará a dinheiro de contado ou com fiador idoneo por tres dias, correndo, porém, por conta do comprador o imposto do laudemio se o a elle fôr sujeito o respectivo terreno, sendo depositado na Caixa Economica em nome da interdicta o saldo da venda. Para constar, mandei passar o presente e mais tres de igual teôr que serão publicados e affixados na fórma da lei. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 13 de abril de 1925. Eu, Vital Bacellar, escrevente juramentado, no impedimento casual do escrivão, subscrevo (Assignado) Edmundo de Oliveira Figueiredo.

Gazeta Operaria

O PROLETARIADO E O SOCIALISMO NO BRASIL

No programma hontem aqui publicado, por descuido na copia que fizemos do livro de que o o extrahimos, sahiu, logo no primeiro artigo, uma palavra que não é do programma, o que devemos rectificar, para que algum leitor menos letrado não possa ficar confuso.

Por isso leia-se:

MODIFICAÇÃO DO REGIMEN DA PROPRIEDADE, e não da **primeira** propriedade, como sahiu.

A seguir publicaremos os programmas do 1.º Congresso Operario, organisado por França e Silva (não confundir com uns congressos operarios libertarios organisados mais tarde) em 1899 e o do Congresso Socialista realisado em 1902, em S. Paulo, organisado pelo sempre saudoso Estevam Estrella.

ASSOCIAÇÃO DOS MARINHEIROS E REMADORES

De ordem do camarada presidente convida-se os camaradas associados desta associação, para a reunião da assembléa geral extraordinaria em 3.ª convocação, a realisar-se hoje, ás 8 horas da noite, para leitura do relatorio de commissão de contas e outros assumptos de grande interesse da classe.

Pede-se a todos que compareçam munidos das suas respectivas cadernetas sociaes. — Capitolino Domingos Nogueira, 1.º secretario.

UNIÃO DOS TRABALHADORES NATOS

Séde social: rua Senador Pompeu n.º 121

Convido os socios desta União para a reunião ordinaria a realisar-se hoje, ás 7 horas da noite.

Peço e espero o comparecimento de todos, para melhor trocarmos idéas em prol da mesma.

Outrosim, scientifico aos Srs. associados que ha necessidade de communicarem á secretaria, quando mudarem de residencia, e as nossas reuniões ordinarias realisam-se nos dias 8 e 23 de cada mez.

Manoel Praça, 1.º secretario.

UNIÃO GERAL DOS METALLURGICOS

Convidamos todos os socios em pleno goso dos seus direitos a comparecerem á reunião que se realisará depois de amanhã, domingo, 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, em nossa séde, á rua Senador Pompeu n.º 124, afim de assistirem á leitura do relatorio do anno social apresentado pelo nosso companheiro presidente e eleição para a nova directoria no periodo de 1925 a 1926.

Como os companheiros vêem, pela importancia do assumpto, é justo que todos compareçam. — Manoel Rocha, secretario geral.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS TRABALHADORES EM CARVÃO E MINERAL

Pede-se aos Srs. socios que só entraram na ultima reunião, a vir a esta secretaria até domingo, 10 do corrente, para haverem os documentos associativos e satisfazer o pagamento dos mesmos. Caso contrario, serão inutilisados, sem direito a reclamações.

Frederico Guimarães, 1.º secretario.

GRUPO "VOZ COSMOPOLITA"

Festa das carteiras. — A "Voz Cosmopolita" no intuito de desenvolver a propaganda da "carteira profissional", da nossa associação, organisou uma brilhante festa que se realisará amanhã, ás 10 horas da noite, em nossa séde social.

Todos os companheiros assim como suas familias, terão ingresso, mediante a apresentação da carteira profissional.

Haverá tambem ingressos á venda em nossa redacção, para os que não possuirem a carteira. Estes ingressos custam 5$000. — A Commissão.

CENTRO DE PROTECÇÃO AOS LAVRADORES

São convidados todos os socios quites, a comparecerem á assembléa geral que se realisará depois de amanhã, domingo, á 1 hora da tarde, na séde social, á rua Oliveira Maia n.º 33, estação de Madureira, afim de empossar a nova directoria e tratar de outros interesses sociaes. — O presidente, Manoel de Freitas.

A. B. DOS EMPREGADOS EM ESTIVA

De ordem do Sr. presidente, convido aos Srs. socios quites a comparecerem á segunda assembléa ordinaria a realisar-se amanhã, 9 do corrente, ás 7 horas da noite, para discussão e approvação do parecer da commissão fiscal e eleição da administração para o anno social de 1925 a 1926 e outros interesses sociaes.

Alexandrino de Oliveira, 1.º secretario.

CENTRO DOS PINTORES E CLASSES ANNEXAS

De ordem do Sr. presidente, convido todos os companheiros a assistirem á grande assembléa geral a realisar-se domingo, 10 do corrente, ás 9 horas da manhã, na séde da Resistencia dos Cocheiros, á rua Camerino n.º 66.

Ha diversos assumptos de grande importancia para a classe, a serem discutidos. — O secretario.

ALLIANÇA DOS OFFICIAES DE BARBEIROS DO RIO DE JANEIRO

Reunião de classe

(Rua do Rosario n.º 114)

Na séde da União dos E. do Commercio, gentilmente cedida pela sua actual directoria, realisamos no proximo dia 11 do corrente, ás 8 1|2 horas, uma extraordinaria convocação de classe. Dada a importancia do assumpto que se prende ao pedido feito aos patrões para nos dar um augmento, esperamos que nenhum barbeiro falte a essa reunião. Barbeiros! Todos á Alliança!

O secretario, José Antunes de Abreu.

CAIXA BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA SAUDE PUBLICA

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. socios quites a comparecerem á reunião da assembléa geral, a realisar-se no dia 11 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde social, á rua do Rezende n.º 126, para eleger o substituto de um dos membros eleitos que renunciára ao logar na commissão fiscal de contas. — Pelo secretario, J. Theodoro Gomes.

DEPOIS DO PASSEIO...

Um chauffeur aggredido a páo por um ladrão que viajou no seu auto

A FUGA DO AUDACIOSO LARAPIO

Ao passar, ante-hontem, cerca da meia noite, pelo largo da Lapa com o seu auto n. 2.750, o chauffeur Joaquim Baptista Soares, de 28 annos, solteiro, residente á avenida Mem de Sá n. 325, foi chamado por um desconhecido. Parando o carro, nelle entrou o passageiro, um individuo de côr branca, de 30 annos presumiveis, que ordenou:

— Vamos a Copacabana.

O chauffeur tocou o carro para aquelle bairro de andar por varias ruas, voltou á cidade.

— Para o Caes do Porto...

Baptista Soares obedeceu ainda, recebendo, em seguida, ordem para seguir para a rua Dr. Sattamini, onde o desconhecido dizia residir. Eram duas horas da madrugada.

Quando o motorista entrou com o auto naquella rua esperou que o passageiro lhe désse o numero da casa em que residia. A' certa altura, como o desconhecido nada lhe dissesse elle se voltou. Nessa occasião, erguendo-se rapidamente, o passageiro, desembrulhando de um jornal, um grosso pedaço de páo, vibrou-lhe forte pancada na cabeça de Soares. Este pretendeu defender-se, mas recebeu outra pancada e em seguida mais outra, tombando na direcção do vehiculo.

Vendo-o quasi inerte, o desconhecido, que era evidentemente, um ladrão, tentou saqueal-o. O chauffeur, porém, recobrando os sentidos, offereceu luta ao assaltante, que, vendo aproximar-se um soldado, deitou a correr, fugindo.

O chauffeur foi então levado á delegacia do 15º districto e dahi mandado á Assistencia, onde o medicaram. Apresentava elle ferimentos na cabeça e na orelha.

O pedaço de páo com que o motorista foi aggredido foi apprehendido pela policia, que abriu inquerito sobre o caso.

Pelo desenvolvimento do ensino em Minas

Noticias de diversos pontos do Estado — A execução do actual regulamento

EM JACUTINGA

Por iniciativa do Sr. pharmaceutico Luiz Lisboa foi em Jacutinga distribuida em avulso a carta dirigida pelo Sr. presidente Mello Vianna ás mãis de familia mineiras.

Naquella cidade, as autoridades escolares vão dando toda a efficacia ao Regulamento do Ensino e aos novos programmas.

EM VILLA LUZ

O povo de Villa Luz está decidido a construir um predio para nelle ser creado o grupo escolar daquella villa.

Nesse sentido, uma commissão composta dos Srs. Dr. Pedro Cardoso da Silva, Alexandre Oliveira Dul', Tyndaro Costa, Miguel Macedo, João Gorgosinho, Eduardo Menezes, Maria Macedo, Josephina Maciel, Oscario Pereira e Francisco Gontijo, dirigiu ás senhoras de Villa Luz a seguinte e expressiva circular:

«A commissão abaixo assignada tomou a iniciativa de trabalhar para a creação de um «Grupo Escolar» nesta villa, e, para o bom exito de tão grandiosa empresa, vem pol-a sob os auspicios e valiosa protecção de V. Ex., cujo nome se inscreve entre os das madrinhas e protectoras desse futuro estabelecimento de ensino.

Não foi sem razão que o preclaro Dr. Mello Vianna, ainda ha pouco, pelas columnas do «Minas Geraes», em substancioso e brilhante escripto á mulher mineira, dirigiu fervoroso appello, solicitando a sua cooperação efficiente na obra de aperfeiçoamento do ensino primario em Minas.

E' que o coração da mulher é sempre grande e generoso, quando se trata de altos interesses da Patria.

Sua acção é prompta e fecunda e, muita vez, mais realisadora que a do homem.

A creação de um «Grupo Escolar» nesta villa é das nossas presentes necessidades a maior necessidade.

Para tão grande commettimento conta a commissão com o concurso e cooperação da mulher luzense sempre generosa e cheia de santo enthusiasmo patriotico, em se tratando de interesse desta terra.

A commissão confia que V. Ex. lhe trará valiosos donativos angariados para a obra do «Grupo Escolar Luzense»; com o que fará V. Ex. jus á gratidão do povo e ás bençãos de Deus.

Villa Luz, 8 de abril de 1925.»

EM PIRAPORA

Em assembléa geral dos socios da caixa escolar de Pirapora, por proposta do Dr. Rodolpho Malard, foi dada á referida associação a denominação especial de «Caixa Escolar Antonio Nascimento».

O orçamento da Caixa para o presente anno é o seguinte: receita, 3:663$483; despesa, 2:027$000; saldo para 1924, 1:636$483.

Na reunião recentemente realisada para a leitura do relatorio e apresentação de contas, o presidente, coronel Raymundo Nascimento, em palavras breves, mas cheias de enthusiasmo, fez uma exposição succinta do movimento da associação no decurso da sua gestão, movimento que deu a conhecer o progresso crescente da Caixa e os esforços da sua directoria.

Tanto assim que a directoria foi reeleita por merecer plena confiança dos associados da Caixa.

EM POMPE'O

O Sr. Dr. Sandoval Azevedo recebeu um telegramma do Sr. Pedro Justino, inspector regional, communicando que em Pompeo está sendo promovida uma subscripção em favor da Caixa Escolar. Os fazendeiros João Joaquim dos Santos e José Maria Carvalho entraram com cem mil réis cada um. A reorganisação da Caixa e a eleição da sua directoria realisaram-se em 5 do corrente.

Para o dia 21 deste está marcado um festival em beneficio daquella instituição.

Os Drs. Theresiano Magalhães e José Ferreira, attendendo a um appello que lhes foi feito, promptificaram-se a tomar conta das assistencias medica e dentaria, respectivamente.

NO SERRO

Do Sr. José Paixão, director do grupo escolar do Serro, recebeu o Sr. secretario do Interior um telegramma, communicando que aquelle estabelecimento conta já com a sua bibliotheca e uma Liga de Bondade.

Os alumnos pobres têm sido alli generosamente soccorridos pela Caixa Escolar, que despendeu de janeiro a março 1:523$768, com merendas, fazendas, objectos escolares e medicos. Obteve a Caixa recentemente 26 socios novos.

Aquelle director vem-se esforçando para bem desempenhar as suas funcções e diz no seu telegramma: «Funcionario efficiente identificado com a causa da instrucção, não descuido um instante da execução do regulamento e do programma.»

EM ARASSUAHY

Do Sr. Hilario Jardim, director do grupo de Arassuahy, o Sr. Dr. Sandoval Azevedo recebeu um telegramma communicando que aquelle estabelecimento dispõe já de uma bibliotheca, fundada desde 1909.

A Caixa Escolar, muito bem organisada, fornece merenda diaria e distribue uniformes ás crianças pobres.

O programma do ensino tem sido ali fielmente executado e as datas nacionaes solemnemente festejadas. [illegible] com grande exito, as excursões escolares [illegible] Liga da Bondade.

EM JAGUARY

O Sr. Ruy Chaves Magalhães, inspector regional do ensino, publicou recentemente no jornal «O Tempo», de Jaguary, um artigo em que propugna o congraçamento de todas as energias em favor da instrucção popular.

Desse artigo, recortámos os seguintes topicos:

«A obrigatoriedade do ensino tem um alcance pratico indiscutivel e objectiva o meio mais exequivel de conseguir-se levar por diante a obra tão benemerita quanto improtelavel.

A raça da educação, infundida em todos os espiritos, constituindo a preoccupação dominante da nacionalidade, propagada a todos os Estados, todos os municipios, todas as localidades do Brasil, será a grande força dynamica de que precisamos para attingir ao periodo de plena florescencia da nossa civilisação e da nossa força.

Faz-se necessario mais do que nunca o auxilio do lar na campanha santa contra o «analphabetismo».

O professor é digno de auxilio, porque tambem é pai dos seus alumnos — pai espiritual.

Ensinar é aperfeiçoar o espirito da criança, é preparar-lhe a intelligencia, desenvolvendo-a no conhecimento permanente das coisas — este é o papel do professor.

O professor, adquirindo a confiança e estima do meio em que vive, torna-se um elemento precioso para a propagação de muitos conhecimentos uteis á sociedade.»

EM CONGONHAS

O Sr. A. Manso Filho fez espalhar em Congonhas um boletim, contendo a carta aberta do Sr. presidente Mello Vianna, precedida das seguintes palavras:

«Não sendo possivel a todas as mãis ter em mãos o «Minas Geraes», tomei a resolução de publicar este manifesto, distribuindo neste e nos demais districtos, convicto de que, assim procedendo, nada mais faço do que cumprir um dever de brasileiro.

Appello para minha Mãi e as outras Mãis, pedindo que, com carinho e amor leiam as palavras a vós dirigidas pelo eminente estadista que dirige os nossos destinos, tomando cada si o encargo de fazerem vossos filhos amarem a instrucção, formando seus caracteres, na ordem, paz e amor, para a grandeza do nosso paiz.— «De vós, Mãis de familia, depende o futuro do nosso Estado».

Congonhas, 31-3-925.»

PREFEITURA

Foi aberto o credito extraordinario de 70:000$, para satisfazer o pagamento de juros, relativo ao 1º semestre, de 10.000 apolices emittidas de conformidade com o decreto 2.097, de 4-2-25.

— Foi revogado o decreto numero 1.342, de 18-7-919, que approvou o plano de prolongamento da Avenida 28 de Setembro até a Avenida Bartholomeu de Gusmão.

— Foram approvados os planos organisados para a canalisação [illegible] e abertura de uma avenida marginal ao canal projectado e desapropriados na forma da legislação vigente, os predios e terrenos necessarios á sua organização.

— Foi nomeado o cidadão Ercy Martins Teixeira para o logar de praticante da Directoria Geral de Fazenda.

— O Dr. Geremario Dantas mandou cancellar a pena de suspensão imposta aos funccionarios Waldemiro Freire, Joaquim Pinto, Luiz Carlos Soares e Atalibe Guimarães Mello, por não ter a commissão de inquerito apurado qualquer facto contra os mesmos [illegible] do Montepio Municipal, na representação contra [illegible] funccionarios.

COLHIDOS POR AUTOS

A policia não soube do facto

Em disparada, hontem, pela rua Marechal Floriano, um auto, cujo numero se ignora, atropelou o empregado no commercio Augusto Campos, de 20 annos de idade, portuguez, morador á rua Buenos Aires n. 331, ficando o pobre rapaz com varias contusões e escoriações pelo corpo, em consequencia do accidente.

A policia não soube do facto e o offendido, que foi receber soccorros no Posto Central de Assistencia, retirou-se em seguida para a sua residencia.

NA RUA MARQUEZ DE ABRANTES

Por um automovel, hontem em disparada e do qual não se viu o numero, foi atropelado nessa rua, o empregado no commercio José Peixoto, de 45 annos de idade, residente á rua Frei Caneca n. 202, tendo Peixoto, em consequencia do accidente, soffrido varias contusões e escoriações pelo corpo.

O ferido, que foi receber soccorros no Posto Central de Assistencia, retirou-se em seguida para a sua casa, não tendo a policia tido noticia do facto.

SEM QUE LHE VISSEM O NUMERO!

Um outro automovel, cujo numero se ignora, quando passava, hontem, pela rua Senador Euzebio, atropelou o empregado no commercio Francisco Colarico, de 53 annos de idade, italiano, morador á rua Silva Cardoso n. 34.

O auto poz-se em fuga, logo depois do desastre e o atropelado, que ficou com varias contusões e escoriações pelo corpo, foi receber os soccorros necessarios no Posto Central de Assistencia, retirando-se em seguida.

ALFANDEGA

RENDA DE HONTEM

Recebido em ouro	290:459$504
Recebido em papel	254:018$596
Total	544:478$100
De 1 a 7 do corrente	2.457:676$290
Em igual periodo de 1924	1.951:628$996
Differença a maior em 1925	505:478$294

INSPECÇÃO DE GENEROS

A Inspectoria da Alfandega solicitou providencias ao director da Saude Publica, no sentido de serem [illegible] as mercadorias que se acham nos armazens do Cáes do Porto. Essas mercadorias, dado o caso de [illegible] servação deverão ser vendidas em leilão.

AS SURPRESAS DO MAR

Quasi pereciam afogados o Dr. Oliveira Pereira e sua esposa

Entre os moradores de Copacabana, que se banham nas aguas da linda praia, contam-se o Dr. Salvador Augusto de Oliveira Pereira, advogado, de 29 annos de idade, e sua esposa D. Maria de Oliveira Pereira, residentes á rua Gustavo Sampaio n. 127, que, na manhã de hontem para ali se dirigiram, afim de tomar um banho de mar.

A' mercê das ondas, estiveram o Dr. Oliveira Pereira e sua esposa, [illegible] surprehendidos [illegible] Os dois, na praia, gritavam, dando alarme, com o que appareceram banhistas, que [illegible] Oliveira e sua senhora, tendo ella [illegible] ligeiramente ferido.

Transportados em seguida para o Posto de Soccorro de Copacabana, ahi foram prestados os soccorros [illegible]

A policia do 30º districto [illegible] ignorar o facto, recolhendo-se o casal á sua residencia.

BRINCADEIRA DE CRIANÇAS

O José ficou ferido

O menor José Pereira, de 8 annos de idade, brasileiro, morador á rua General Caldwell n. 316, brincava, hontem, com outros meninos, na porta de sua residencia, [illegible] delles, que o aggrediu, dando-lhe uma pedrada [illegible]

A policia não sabe quem foi o aggressor, nem como se deu o ferimento. O [illegible] recebeu curativo no Posto Central de Assistencia, retirou-se em seguida para a sua residencia.

Ministerios

Fazenda

Inspector fiscal para a Bahia — O Sr. ministro da Fazenda resolveu designar o agente fiscal do imposto de consumo Accacio de Almeida para o logar de inspector fiscal na Bahia.

Fiel de thesoureiro da Alfandega — O Sr. ministro da Fazenda resolveu approvar a proposta feita pelo thesoureiro da Alfandega desta Capital, do conferente de descarga, extincto, Eugenio José Pinto Seixas, para substituir, interinamente, o fiel do mesmo thesoureiro, Alvaro Gomes Cardia, que se acha licenciado.

Novas casas bancarias — Foram assignadas pelo Sr. ministro da Fazenda as cartas-patentes do «Banco de Varginha», com séde na cidade do mesmo nome, Minas Geraes, referentes á casa matriz e suas agencias em Alfenas e Eloy Mendes, no mesmo Estado.

Para praticar no L. N. de Analyses — Pelo ministro da Fazenda foi deferido o requerimento em que D. Isabel de Oliva Gomes pede lhe seja permittido praticar no Laboratorio Nacional de Analyses.

Prazo em prorogação — Foi concedido o prazo de trinta dias, em prorogação, para o guarda-mór da Alfandega do Maranhão, João Victor Ribeiro apresentar-se á sua repartição.

Sobre um pedido de adiantamento — Ao seu collega da Agricultura, o Sr. ministro da Fazenda declarou que não póde ser cumprido o aviso pedindo seja feito ao agronomo Carlos de Magalhães Duarte o adiantamento de 9:000$, para attender, nos mezes de março e maio do corrente anno, ás obras de adaptação de parte do predio que serve de escriptorio do Campo de Sementes de Lorena, do Laboratorio Central do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, por não ter o mesmo adiantamento amparo do disposto no art. 267 do Regulamento do Codigo de Contabilidade.

Termo de responsabilidade — O Sr. director da Receita Publica communicou ao inspector da Alfandega desta Capital que o Sr. ministro da Fazenda prorogou, por mais 60 dias, o prazo do termo de responsabilidade assignado por Vicente dos Santos Caneco & C.

Cunhagem de medalhas — O ministro da Fazenda, respondendo a uma consulta do seu collega da Justiça sobre se a Casa da Moeda já dispõe de ouro para restabelecer a cunhagem de medalhas de distincção de 1ª classe, declarou-lhe que a referida repartição só dispõe do stock de ouro que se destina exclusivamente ao seu movimento proprio, não podendo, assim, restabelecer a cunhagem das referidas medalhas.

Registro de pagamento — Pelo Tribunal de Contas foi registrado o pagamento a Costa & Santos, de 22:833$333, de verba XV, do material da policia, pelos serviços prestados por aquella empresa, de remoção de cadaveres, enfermos e allienados.

Justiça

LICENÇA — O Sr. ministro da Justiça, concedeu 6 mezes de licença sem vencimentos para tratar de interesses particulares, ao auxiliar da Bibliotheca Nacional Clovis Lengruber.

NATURALIZAÇÕES — Foram naturalizados brasileiros: João Pinto Carneiro, natural de Portugal, solteiro, residente nesta Capital; Augusto Rodrigues Maio, natural de Portugal, solteiro, residente nesta Capital; José Fernandes Areias, natural de Portugal, casado, residente nesta Capital; Luiz Francisco Terrozo, natural de Portugal, casado, residente nesta Capital; João Pinheiro Cadilho, natural de Portugal, casado, residente nesta Capital; Nicola Libonati, natural da Italia, viuvo, residente nesta Capital; Anna Cerqueira de Souza, natural de Portugal, solteira, residente nesta Capital; Arnaldo Soares de Oliveira, natural de Portugal, casado, residente nesta Capital.

Viação

Tomada de contas — O Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, approvou a tomada de contas da Estrada de Ferro Santa Catharina e da secção de navegação fluvial, relativa ao 1º semestre de 1924.

Transporte de canna e combustivel — Pelo titular da Viação foi approvado o accordo celebrado entre a Companhia Ferroviaria Este Brasileiro e o Sr. Gonçalo Rollemberg do Prado, proprietario da Usina Outeirinhos, para o transporte de cannas e assucar e combustivel pelos trens daquella usina, no trecho comprehendido entre as estações de Riachuelo e Japaratubinha, do ramal de Alagoinhas a Propriá, da linha da Bahia ao S. Francisco.

Agricultura

A regulamentação do ensino commercial — Para a reunião convocada pelo Sr. ministro da Agricultura, a realisar-se a 25 do mez corrente, afim de serem discutidas as bases da regulamentação do ensino commercial no Brasil, foi convidado, mais, o Instituto Commercial de Campos, no Estdao do Rio de Janeiro.

Creação de uma estação de monta, no Estado do Rio — Por portaria de hontem, o Sr. ministro da Agricultura creou uma estação de monta, provisoria, na propriedade agricola do criador Ruysdael de Freitas Lima, sita em Rezende, Estado do Rio de Janeiro.

Uma consulta dos professores do curso de chimica industrial — Em solução a uma consulta dos professores do Curso de Chimica Industrial annexo á Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, o Sr. ministro da Agricultura declarou que aos alumnos do 3º anno do referido curso póde ser facultada a frequencia ás aulas de chimica-physica, independente da prestação dos respectivos exames, que lhes não podem ser exigidos, conforme se deprehende do art. 16 das instrucções de 16 de feveriro do corrente anno.

Requerimentos despachados — Pelo director da Propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimentos:

Dr. Emil Nahloser e Carl Klaiber, Leon Orsini, Bertholdo Hauer, Bergstrom & C., Naamloose Vennootschap «Hollandia» Hollandsche Fabriek van Melkproducten, Chas. Freshman, Inc., Staynow Filter Corporation, Schilling, Millier & C. Ltda., J. A. Rodrigues & C. (2 requerimentos), Erik Lundh, Dearborn (South America) Limited, Portland-Cementfabrik «Germania» Aktiengesellschaft, Mac Fisheries Limited e Howell & Co. Limited — Lavre-se o termo;

Zanetta, Lorenzi & C. — Publique-se a descripção;

Bemvindo Torres Brandão (2 requerimentos) — Proceda-se ao exame prévio;

The Bassick Manufacturing Company — Annotem-se as duas transferencias e dê-se certidão;

Raul Pinto Monteiro — Annote-se a transferencia e dê-se certidão.

Benjamin Berton — Dê-se vista;

Abreu, Renner & C. — Requeiram a annotação da transferencia, apresentando documento authentico.

Sociedade Anonyma Casa «Arens» e Pedro Cardoso de Azevedo — Declare se se trata de productos nacionaes ou estrangeiros.

Guerra

Excluidos por «habeas-corpus» — Das fileiras do Exercito foram excluidos, por effeito de «habeas-corpus» os sorteados militares Vicente Jovem Salles de Moura, João Assumpção e Murillo Colin.

Um aviso fixando o tempo de serviço nas fileiras do Exercito — O Sr. marechal ministro da Guerra dirigiu ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, o seguinte aviso:

«Em solução ao officio n. 41 de 2 de março ultimo da 6.ª divisão desse Departamento, vos declaro que, de accordo com o disposto na letra A do art. 9.º do regulamento do serviço militar, resolvo fixar em dezoito mezes o tempo de serviço para os voluntarios e sorteados militares.»

Nomeações para a Escola Provisoria de Cavallaria — O Sr. marechal ministro da Guerra, resolveu nomear, por acto de hoje, auxiliares do instructor de equitação da Escola Provisoria de Cavallaria os capitães Cyro Vidal e Evaristo Marques da Silva, e os primeiros tenentes Horacio dos Santos, Oswaldo Rocha, Raul Pinto Seidl, Deodoro Sarmento e Oromar Osorio.

Um despacho — No requerimento do 1.º sargento Aristides Francisco Pereira, pedindo reinclusão no Exercito, deu o Sr. ministro da Guerra o seguinte despacho: — «Indeferido, por não ser permittida a reinclusão de reservistas em cargo de tropa, devendo o requerente ser excluido do Asylo, visto ter sido ultimamente julgado apto para o serviço.»

Licença para tratamento de saude — O Sr. marechal ministro da Guerra concedeu licença para tratamento de saude aos auxiliares da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra Octacilio Umbelino e Antonio da Silva Grey, a este por tres mezes e áquelle por seis.

Uma communicação ao Ministerio da Fazenda — O Sr. marechal ministro da Guerra communicou ao seu collega da Fazenda que José Maria Cardoso da Veiga está isento do pagamento da taxa de sorteado, visto ser reservista de primeira categoria.

Marinha

Exonerações — O Sr. ministro da Marinha, por actos de hontem, exonerou: o capitão de mar e guerra Emmanoel Gomes Braga, do cargo de commandante da flotilha do Amazonas; o capitão-tenente Roberto de Alencar Osorio, do cargo de chefe de machinas do «Almirante Jaceguay».

Nomeações — Foram nomeados: o capitão-tenente graduado Agenor Santos, para exercer o cargo de chefe de machinas do navio hydrographico «Almirante Jaceguay»; o 1º tenente machinista Augusto Gomes Fontes, para chefe de machinas do «Maria do Couto».

Licenças — O Sr. ministro da Marinha concedeu as seguintes licenças: de tres mezes, ao 1º tenente medico Dr. Francisco Lessa Junior; de seis mezes ao operario Manoel Moura.

Exclusão de praças — O Sr. ministro da Marinha mandou excluir do serviço da Armada, por terem sido julgadas invalidas, as praças Ademar Fernandes, José Paulino de Souza e Manoel Miguel do Nascimento.

A bem da disciplina — Foi excluido da Marinha, a bem da disciplina, o 2º sargento Clodoaldo Rodrigues dos Santos.

Elogio — O Sr. ministro da Marinha mandou elogiar, em ordem do dia, o contingente naval que foi a Bello Horizonte, por occasião dos festejos em commemoração á memoria de Tiradentes, sob o commando do capitão de fragata Amphiloquio Reis.

AO CLAREAR DO DIA

Um bilhete que apparece e que muda inteiramente a feição do caso

FOI SUICIDIO?

Já adiantou hontem a «Gazeta» que á policia do 23º districto se apresentou o estivador Jovelino Joaquim da Silva, que era apontado como o autor da morte do investigador Manoel Antonio da Silva, adiantando ainda as suas declarações, pelas quaes se verificou estar elle innocente.

Hontem a policia enveredou por outro caminho, que, agora ella julga e levará á completa elucidação de todo o facto.

Pelo que as autoridades do 23º districto suppõem, e não com pouca razão, a idéa de crime se afasta, para surgir a de suicidio. E confirmado esse ponto, outro fica para ser devidamente averiguado, e que é a do roubo que a victima soffreu.

Para positivar certos pontos do caso, o Dr. Francisco Lopes, respectivo delegado, fez voltar hontem á sua delegacia a amante do morto.

Jandyra, nas suas novas declarações, referiu-se a um bilhete escripto por Manoel Antonio, o inditoso policial.

O BILHETE E A SUA HISTORIA

— Elle, na noite de segunda-feira, principiou Jandyra, estava escrevendo numa tira de papel, a lapis. Debruçando-me sobre a mesa, vi umas palavras que me chamaram a attenção. Interroguei a Manoel, que me disse que não era nada; era uma bobagem que estava fazendo. Brincando, tentei tirar-lhe o bilhete, a que elle, tambem brincando, se oppoz. Por fim, escondeu-o sob um travesseiro. Vi, e, mais tarde, fui apanhar o papel e li só as primeiras palavras, guardando-o depois dentro de uma mala. Esqueci-me do caso e não se falou mais no bilhete.

O escrivão capitão Alvaro de Figueiredo foi á casa de Jandyra, á rua Lino da Fonseca, e lá encontrou, effectivamente, o referido bilhete dentro da mala.

Foi lendo esse bilhete que a policia julgou muito provael ser a morte de Manoel Antonio, não um crime, mas um suicidio.

Os termos do bilhete são os seguintes:

«A' minha irmã que aqui fica e a mais ninguem. Neste coração sómente levarei as saudades e levo tambem gravada uma imagem na minha mente o rei a minha dôr. Levo o remorso de um anjo a que tanto adoro; flor a que imploro. Teu soffrimento é sómente por mim. E's bella ainda, como a flor e pódes ser ainda conquistada e muito feliz. Ultimo adeus! Horas inglorias do meu infinito amor. Hora que parto e um coração que fica traz immensa tristeza e infinda para um coração que vive inerte. Adeus, irei sem vida na solidão além. Minha mãe, não lamentes essa ida. — M. A. Oliveira.»

Tambem foram encontradas umas notas tomadas num pequeno pedaço de papel almaço. Eram as seguintes:

«Manoel Antonio de Oliveira, rua Maria Benjamin n. 204, e rua Lino Fonseca n. 60. Fui roubado em 182$000, sem saber por quem nem onde.»

Havia ainda uma relação de nomes e parcellas de dinheiro que o infeliz devia.

Attribue-se que o tenha levado ao suicidio, se este se deu, difficuldade de vida.

O CASO DO ROUBO

Se Manoel Antonio se suicidou, resta esclarecer como teriam desapparecido valores que o infeliz trazia comsigo no momento em que foi assassinado, tão covardemente.

Esa circumstancia foi, logo que surgiu na delegacia, tratada de ser esclarecida.

O Dr. Francisco Lopes, com o seu dedicado auxiliar capitão Alvaro de Albuquerque, escrivão, fazendo novas diligencias, teve razão de suspeitar do guarda-nocturno 21, o que encontrara o cadaver na rua João Vicente.

Preso e apresentado á S. S., o 21 não soube explicar de modo satisfatorio como, tendo deparado com o corpo ás 4 1|2 horas da manhã, só ás 6 horas é que resolveu ir á delegacia e communicar esse facto ao commissario de serviço.

Outro ponto importante notado foi o de estarem os bolsos das vestes de Manoel Antonio todos voltados para fóra e varios papeis e a sua carteira de investigador jogados no chão.

As diligencias proseguem activamente.

PARTE COMMERCIAL

CENTROS MONETARIOS

Mercado de cambio

Continuava o nosso mercado de cambio desprovido de letras de cobertura, ao mesmo tempo que eram os bancos mais procurados para remessas do bancario.

Em vista disso, funccionou, pouco accessivel. O Banco do Brasil iniciou os saques a 5 5|32 d. ordem e valor e a 5 23|32 d. para tomadores do mercado. Os estrangeiros operavam em condições, dando de 5 1|8 a 5 5|32 d. e comprando a 5 3|16 d. Depois o mercado declarou-se fraco, passando esses bancos a operar a 5 3|32 e 5 1|8 d., com dinheiro a 5 5|32 e 5 3|16 d.

O mercado fechou afinal fraco, com os bancos estrangeiros sacando a 5 3|32 d., e comprando a 5 9|64 d. O do Brasil fechou a 5 1|8 d. ordem e valor e a 5 23|32 d., para o mercado.

Os soberanos cotaram-se a 51$000 e as libras-papel, a 49$000.

O dollar foi cotado de 9$700 a 9$770 á vista e de 9$660 a 9$710 a praso, regulando os vales, ouro, á razão de 5$319 papel, por 1$000 ouro.

TAXAS OFFICIAES

Bancos estrangeiros

Praças:		a 90 d|v.
Londres	5 1|8	a 5 7|32
Paris	$500	a $505
Nova York	9$660	a 9$710
		á vista
Londres	5 3|64	a 5 3|32
Paris	$504	a $510
Hamburgo, ren-ten-mark	2$320	a 2$330
Italia	$400	a $403
Portugal	$480	a $494
Nova York	9$700	a 9$770
Hespanha	1$415	a 1$430
Suissa	1$880	a 1$900
Buenos Aires, papel	3$780	a 3$860
Idem, ouro	8$570	a 8$640
Montevidéo	9$260	a 9$370

BANCO DO BRASIL

Praças:		90 d|v.
Londres	—	5 23|32
Paris	—	$502
Nova York	—	9$710
		á vista
Londres	—	5 7|32
Paris	—	$506
Italia	—	$398
Belgica	—	$489
Portugal	—	$491
Nova York	—	9$740
Hespanha	—	1$414
Suissa	—	1$884
Buenos Aires, papel	—	3$762
Montevidéo	—	9$231
Vales, ouro, por 1$000, ouro	—	5$319

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres	5 7|32 e	5 11|64
Paris	$501 e	$506
Hamburgo, ren-ten-mark	2$310 a	2$321
Italia	—	$401
Portugal	$465 e	$482
Nova York	9$560 e	9$749
Montevidéo	—	9$323
Buenos Aires, papel	—	3$793
Buenos Aires, ouro	[illegible]	[illegible]
Hollanda	[illegible]	[illegible]
Belgica	[illegible]	[illegible]
Hespanha	[illegible]	[illegible]
Suissa	[illegible]	[illegible]

Moedas:

Libras, papel	[illegible]
Soberanos	[illegible]
Francos	[illegible]
Escudos	[illegible]
Liras	[illegible]
Dollars	[illegible]
Pesetas	[illegible]

Taxas extremas:

Bancaria	[illegible]
C. m.	[illegible]

MERCADO DE FUNDOS

Vendas da Bolsa

Apolices geraes: Uniformisadas, Ditas, Ditas, De 200, De 1:000, Ditas, Ditas, Ditas, Ditas, Obrigações do Thesouro, Emp. 1914, Emp. 1903, Dec. 2, Dec. 7, Ditas, Nictheroy, Banco Commercial do Brasil, S. Jeronymo, Docas de Santos, Docas [illegible] — [illegible]

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Apolices geraes:		
Unifor. 1:000$000	[illegible]	[illegible]
5 %	[illegible]	[illegible]
Div.	[illegible]	[illegible]
Emp. 1903	[illegible]	[illegible]
Div.	[illegible]	[illegible]
Div.	[illegible]	[illegible]
Obrs. do Thesouro	[illegible]	[illegible]

Apolices estaduaes: E. do Rio, do S., Rio Grande do Sul, nom., E. Rio Grande do Sul, Rio, Rio, Parahyba, Minas, Esp. Santo, Pernambuco [illegible]

Apolices municipaes: Ouro, Idem, Idem, Idem, Idem, Idem, Idem, Dec., Idem, Idem, Idem, Dec., Idem, Nictheroy, Nictheroy, Lyra M., Sergipe, Campos, Campos, Bello Horizonte, Rio Grande, Rio Grande, Petropolis, Valença [illegible]

Acções: Bancos: Brasil, Nacional, Commercial, Commercio, Lavoura, Funccionarios, Mercantil, Portuguez, Portuguez, Allemão; Tecidos: America Fabril, Esperança, Bom Pastor, Brasil Industrial, Manufactora, Alliança, Corcovado, Industrial, Confiança, Seg. Industrial, Petropolitana, S. Pedro, Taubaté; Seguros: Sagres, Previdente, Garantia, Int. de Seguros, Confiança; E. F. e Carris: Victoria a Minas, M. S. Jeronymo; Diversas: Arts. de Ferro, «A Tribuna», Cas. Vivaldi, C. Brahma, Docas da Bahia, Docas de Santos [illegible]; Debentures: Tec. Cantarel, Tec. Corcovado, Docas da Bahia, Docas de Santos, Esperança, Cerv. Brahma, Am. Fabril [illegible]

Mercado de valores (cont.)

pal	—	192$000
Mageense	151$000	149$000
Tec. Sta. Helena	—	185$000
Exp. de Portos	180$000	170$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Luz Stearica	203$000	201$000
Palace Hotel	200$000	195$000
Prog. Industrial	—	132$000
Ind. Sta. Fé	202$000	—

CENTROS DIVERSOS

Mercado de café

Eram ainda, hontem, muito pouco animadoras as condições do mercado de café, por isso que, continuava escasso o movimento de procura para exportação uma vez que os compradores, sem ordens para aquelle effeito, se mantinham retrahidos.

Iniciados os trabalhos, todos os lotes apresentados á venda foram retirados por falta de compradores.

Não se registraram vendas na abertura, e os preços foram declarados nominaes.

A' tarde, foram divulgadas vendas de 1.423 saccas, fechando o mercado paralysado e nominal, em condições frouxas.

Em Nova York, a Bolsa de café accusou uma baixa de 53 a 66 pontos nas opções do fechamento anterior.

Em Santos, o mercado esteve calmo, cotando-se o typo 4 a 37$500 por 10 kilos.

Entraram nesse mercado 30.409 saccas e sahiram 51.374, ficando em stock 2.169.270 ditas.

Movimento geral

	saccas
Vendas:	
Hontem	1.423
Desde o dia 1	6.815
Desde 1 de julho	1.680.212
Entradas:	
Hontem	1.722
Desde o dia 1	15.683
Desde 1 de julho	2.943.320
Embarques:	
Hontem	3.308
Desde o dia 1	24.322
Desde 1 de julho	2.874.914
Diversas	
Stock no mercado	164.576
Pauta da semana	3$800

Cotações

Typos:	arroba
N. 3	Nominal
N. 4	»
N. 5	»
N. 6	»
N. 7	»
N. 8	»

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar regulou, hontem, mal collocado e frouxo, com os compradores sensivelmente retrahidos e com os preços em accentuada baixa.

Cotaram-se os brancos crystaes de 67$000 a 69$000 por 60 kilos c|f.

O mercado fechou mal inspirado e com tendencias para proseguir na baixa.

Evoluções do mercado

	saccas
Entradas	
Hontem	1.569
Desde o dia 1	8.269
Sahidas:	
Hontem	[illegible]
Desde o dia 1	[illegible]
Stock no mercado	[illegible]

Cotações

Qualidades: Branco crystal, Dito, Demerara, Mascavinho, Mascavo — Por 60 kilos — [illegible]

MERCADO DE ALGODÃO

Funccionou o mercado de algodão, hontem, mal inspirado e frouxo, com os compradores muito retrahidos e com os preços sem alteração apreciavel.

O mercado fechou com tendencias para a baixa.

Movimento do mercado (fardos): Entradas, Hontem, Desde o dia 1, Sahidas, Hontem, Desde o dia 1, Stock no mercado — [illegible]

Cotações (Por 10 kilos): Sertões, Paulista, Mattas — [illegible]

MERCADO DE XARQUE

Regularam as seguintes cotações — Por kilo: [illegible]

PREÇOS CORRENTES

FARINHA DE TRIGO

Generos nacionaes e estrangeiros: Farinha de trigo, Aguas mineraes, Aguardente, Alfafa, Alpiste, Arroz, Azeite, Bacalháo, Banha, Batatas, Carne secca, Carnes salgadas, Farinha de mandioca, Feijão, Fumo, Kerosene, Manteiga, Milho, Sal, Tapioca, Telhas, Toucinho, Vinhos, Madeira de lei, Phosphoros — [illegible]

Mercado (cont.)

rina, sup. 2ª	44$000 a	46$000
De Santa Catharina, baixo, 3ª	36$000 a	40$000
Da Bahia, especial, 2ª	40$000 a	42$000
Kerosene:		Por caixa
Americano	—	33$000
Manteiga:		
Especial	75$000 a	78$000
Idem, regular	65$000 a	70$000
Milho:		Por 60 kilos
Sal:		Por sacco c| 60 kilos
Tapioca:		Por kilo
Telhas:		Por milheiro
Vinho:		Por barril
Toucinho:		Por kilo
Madeira de lei:		Por metro cubico
Phosphoros:		Por lata

[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores esperados

Porto Alegre e escs. — Commandante Alvim; Rio da Prata — Belém; Laguna e escs. — Commandante Alvim [illegible]; Hamburgo e escs. — Bagé; Portos do sul — Itaberá [illegible]; Genova e escs. — Pr. di Udine; Laguna e escs. — Alegrete; Genova e escs. — Duca Degli Abruzzi; Portos do sul — Belém; Hamburgo e escs. — Monte Olivia [illegible]; Hamburgo e escs. — Madeira; Rio da Prata — Iris [illegible]; Santos — Itapura; Amsterdam e escs. — Flandria; Rio da Prata — Cap Norte; Amazonas e escs. — Giulio Cesare; Londres e escs. — Highland [illegible]; Hamburgo e escs. — Baden; Porto Alegre e escs. — Comman...; Portos do sul — Rio Amazonas; Rio da Prata — Western World [illegible]

Vapores a sahir

Regina e escs. — Rio Doce	8
Rio da Prata — Southern Cross	8
Belém e escs. — Prudente de Moraes	8
Pelotas e escs. — Itapacy	8
Recife e escs. — Itagiba	8
Regina e escs. — Rio Doce	8
Laguna e escs. — Anna	9
Santos — Tamoyo	9
Amarração e escs. — Pyrineus	9
Iguape e escs. — Pirahy	10
Aracaju' e escs. — Itacava	10
Porto Alegre e escs. — Bocaina	10
Francisco — Jaguaribe	10
Rio da Prata — Duca Degli Abruzzi	10
Victoria e escs. — Sumaré	10
Caravellas e escs. — Icarahy	10
Montevidéo e escs. — Belém	11
Rio da Prata — Monte Olivia	11
Rio Grande e escs. — Madeira	11
Belém e escs. — Itapuca	11
Porto Alegre e escs. — Itaberá	11
Hamburgo e escs. — Cap Norte	12
Amsterdam e escs. — Gelria	12
Porto Alegre e escs. — Commandante Alvim	12
Rio da Prata — Giulio Cesare	12
Ponta da Areia e escs. — Iraty	12
Rio da Prata — Highl. Glen	12
Nova York — Western World	13
Montevidéo e escs. — Baependy	14

Os palpites da sorte

Na roda sahiu hontem em primeiro plano, o

com o milhar 7741

Hoje dará o

1819

NO "QUADRO NEGRO"

2596

A CHAPA DA SORTE
9 — 6 — 3 — 0 — 7
4 — 1 — 8 — 5 — 2
2 — 0 — 4 — 4 — 9

NA DURINDANA

3750

Fé de mais... fé de menos

2480

RESULTADO DE HONTEM

Antigo - Cavallo	7741
Moderno - Tigre	188
Rio - Cavallo	243
Salteado - Leão	—
2º premio - Camello	7931
3º premio - Aguia	4107
4º premio - Porco	5669
5º premio - Coelho	7740

GARANTIA	549
FILIAL	984
AMERICANA	328
MINEIRA	480

Rio, 7 de maio de 1925

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados:

INFRACÇÕES DO DIA 5

N. 44 — Excesso de velocidade.
N. 191 — Desobediencia ao signal.
N. 645 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 685 — Excesso de velocidade.
N. 698 — Excesso de velocidade.
N. 1140 — Circular para angariar passageiros.
N. 1270 — Meio fio e bonde.
N. 1585 — Excesso de velocidade.
N. 1599 — Desobediencia ao signal.
N. 1886 — Excesso de velocidade.
N. 1951 — Excesso de velocidade.
N. 2111 — Descarga livre.
N. 2180 — Meio fio e bonde.
N. 2564 — Contra a mão.
N. 2797 — Excesso de velocidade.
N. 3167 — Meio fio e bonde.
N. 3220 — Interromper o transito.
N. 3221 — Interromper o transito.
N. 3340 — Desobediencia ao signal.
N. 3461 — Desobediencia ao signal.
N. 3394 — Desobediencia ao signal.
N. 4218 — Excesso de velocidade.
N. 4771 — Desobediencia ao signal.
N. 4794 — Desobediencia ao signal.
N. 5655 — Desobediencia ao signal.
N. 6053 — Desobediencia ao signal.
N. 6241 — Excesso de velocidade.
N. 6242 — Meio fio e bonde.
N. 6245 — Fazer volta em logar não permittido.
N. 6685 — Desobediencia ao signal.
N. 6954 — Recusar passageiros.
N. 6688 — Desobediencia ao signal.
N. 7468 — Desobediencia ao signal.
N. 7540 — Meio fio e bonde.
N. 7690 — Desobediencia ao signal.
N. 8034 — Desobediencia ao signal.
N. 8035 — Desobediencia ao signal.
N. 8181 — Excesso de velocidade.
N. 8442 — Desobediencia ao signal.
N. 8524 — Entregar a direcção a outro.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para hoje, ás 8 1|2:
Albino Alves das Virgens, Augusto Pereira Reis, Augusto Teixeira, João Valerio da Costa, Henrique de Andrade Figueira, Americo Antonio de Carvalho, Carlos de Menezes e Affonso Barbosa de Almeida Portugal.

TURMA SUPPLEMENTAR — Abel Pinto Portella, Lucio Martins, Manoel Quintino dos Santos, Jayme de Oliveira Bastos, João dos Santos, Adriano Pieper e Pedro Alves do Nascimento.

PROVA PRATICA — Manoel Pereira de Vasconcellos e Americo Duarte da Cruz.

Chamada para hoje, ás 12 1|2:
Abel Pinto Portella, Lucio Martins, Manoel Quintino dos Santos, Jayme de Oliveira Bastos, João dos Santos, Adriano Pieper, Pedro Alves do Nascimento, e Frederick Milton Servos.

TURMA SUPPLEMENTAR — Antonio José da Costa, Estanislau Waje, Mimoel Simões de Mattos, Joaquim Lopes da Cruz, Luiz Alves dos Santos, José Anjos e Thomaz da Costa Ferreira.

PROVA PRATICA — Antonio Gomes Camacho e Joaquim Augusto de Carvalho.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS EM 1 E 2 DO CORRENTE

MOTORISTAS APPROVADOS: — Americo Ribeiro da Silva, Frank Mattos de Sampaio, Arthur Lourenço, Eloy Sanchez Valcarcel, Manoel Pereira da Costa, José Joaquim Fernandes, Julio da Silva Britto, Manoel Francisco da Silva, Alberto Pereira de Almeida, Antonio Novaes, Cesar Antonio Fernandes, João Gonçalves Florenço Rodrigues, Antonio Alves Pereira, Arche Bhake Lidon, Arlindo Lima, José Geraldo Bombeta e Manoel Correa de Almeida.

INHABILITADOS E REPROVADOS: — José Augusto Livramento, João Dias dos Santos, Rogerio Dolospolis, Benjamin Ferreira, Alberto Gomes Correa e Clemente Antonio da Silva.

LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida hontem:

Premios sorteados

Numero	Premio
27741	20:000$000
37931	3:000$000
44107	2:000$000
60884	1:000$000
17740	1:000$000
5669	1:000$000

Premios de 500$000

38735 8747 1854 10594 57081

Premios de 200$000

13454	66970	16950	44287	38723
8724	20375	61253	58552	61508
26315	21483	50244	49326	68677
62137	45453	17839	43187	69269

Premios de 100$000

3832	10107	8211	41528	52815
41274	32938	6538	5088	25549
64201	68255	64213	46760	5912
66255	26240	65897	16845	25316
14180	52943	57146	7993	12813
64494	53632	45211	54255	9038
59524	60268	67121	53066	447
12079	29868	42055	66930	32996
29802	3111	60532	57407	24687
69575	30186	67891	64293	19085
50116	57451	31042	56400	31440
	21139	13545	39158	

Approximações

27740	e	27742	300$000
37930	e	37932	200$000
44106	e	44108	150$000
60883	e	60885	100$000
17739	e	17741	100$000
5668	e	5670	100$000

Dezenas

27741	e	27750	40$000
37931	a	37940	30$000
44101	a	44110	20$000
60881	a	60890	10$000
17731	a	17740	10$000
5661	a	5670	10$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 41 têm 4$000.
Todos os numeros terminados em 1 têm 2$000.
Exceptuando-se os terminados em 41.

O Fiscal das Loterias, do Governo da União — Manoel Cosme Pinto.
O Director Assistente — João Antonio Gonzaga, Thesoureiro.
O Escrivão — Firmino de Cantuaria.

PROFISSÕES LIBERAES

MEDICOS

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças. Cons., S. José n. 79, ás 5 horas. Só attende a doentes na sua especialidade.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do Prof. Zuelzer, de Berlim, especialmente de ULCERAS DO ESTOMAGO E DUODENO em dous mezes, sem operação; de hyper e hypochlorhydrias, prisão de ventre atonica e espasmodica, Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. S. José n. 69 — C. 515, diariamente, das 3 ás 6 horas. Res.: Sul 2844.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X.

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista. Professor da Fac. de Med.: S. José, 39, de 3 ás 6, diariamente: res.: Volunt. da Patria 33. Tel. 1793, S.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
DR. PIMENTA MOURÃO

Do Instituto Moncorvo — Cons. S. José, 112, sob. — das 14 ás 16 — Residencia — Goyaz, 298 — Piedade.

PELO AMOR DE CHRISTO

Uma senhora de idade, soffrendo da vista, sem poder trabalhar e sem recursos para seu sustento, pede ás almas de bom coração uma esmola pelo amor de Christo. A administração receberá.

DIAS & MOYSES

Rua Barbara de Alvarenga N.º 14
Rio de Janeiro

Perdeu-se a cautela n.º 143189 desta casa.

SIMON Ettinger, rua Luiz de Camões n.º 55. — Perdeu-se a cautela, desta casa, ns. 129512 — 134911 — 134977 — 135806 — 136287 — 136713.

Pelo Sagrado Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo

Uma senhora de edade, doente sem poder trabalhar, estando cêga de uma das vistas e outra operada de catarata passando as maiores necessidades, pede ás pessoas caridosas por alma dos vossos queridos parentes e pelo Sagrado Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, que Deus a todos recompensará. Rua Itapirú, 213 (casa onze). Ponto da rua Navarro. Bondes Catumby e Itapiru.

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos — Dr. Neves da Rocha, membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nas clinicas de Berlim, Paris, Vienna e Londres — AVENIDA RIO BRANCO N. 90, das 12 ás 16. Consultas para pessoas de poucos recursos das 10 ás 12 horas.

CASA CAMPELLO, AV. PASSOS 29 A

Cautelas que deram saldos Leilão de 8 de Abril de 1925

93.830 — 94.150 — 94.395 — 94892
95.653 — 96.800 — 106.127 — 106.164
106.501 — 106.513 — 106.785 — 106.805
106.859 — 107.088 — 107.303 — 107.862
107.938 — 107.973 — 108.127 — 108.145
108.323 — 108.329 — 108.349 — 108.422
108.450 — 108.473 — 108.519 — 108.769
108.945 — 109.008 — 109.048 — 109.061
109.074 — 109.344 — 109.360 — 109.423
109.528 — 109.536 — 109.572 — 109.632
109.661 — 109.669 — 109.692 — 110 413
110.436 — 110.536.

Visto
Alfredo Carneiro,
Fiscal.

CINE-THEATRO CENTRAL

Empreza Pinfildi — O primeiro Music Hall Familiar do Brasil
Concessionarios da South American Tour e Union Artistique Belge

HOJE — Soberbos espectaculos chics — HOJE familiares

Na téla: A super-producção inédita :

Os Tres Mosqueteiros

Com as eminentes artistas :
DOROTHY DALTON
LOUISE GLAM

Adaptação da famosa novella de ALEXANDRE DUMAS, pelo celebre Director *THOMAS H. INCE*
Obra completa — Um só capitulo
NO PALCO — Grandiosas novidades. Bellissimas atracções. Exito grandioso:
WILLAN JHNON — Notavel concertista musical.
CESARIO BROS — Equilibristas sobre percha.
LUCY & MARY — Acrobatas e saltadores.
O HOMEM RÃ — Um verdadeiro assombro !

—:— Horario das sessões —:—

—:— A's 3 horas e 8 1|2 —:—
Hugo Guido, tenor.
TRIO FREDAZZI, bailes acrobaticos.
CESARIO BROS, equilibristas.
SAN MARCO, celebre soprano.
TOM BILL, o comico do dia.
LUCY & MARY, acrobatas saltadores.
Mme. KAROSKY, a unica mulher sombromana no mundo.

—:— A's 5 1|2 e 10 1|2 —:—
The Jacksons, American Cyclistas.
Yaty-Yara, bailes classicos.
WILLAN JHON, concertista musical.
Mlle. CHLOE', dansarina excentrica.
BALZAR, manipulador.
SERGIS, o rouxinol humano.
ORLANDINI, Il maestro del bel canto.
O HOMEM RÃ, ou The Great Royalino.

Nestes dias — Estréa phenomenal:

THE HANLOS BROS. Co.

Pantomima acrobatica. Original. Fantastica. Assombro nunca visto no Brasil. Ordenado da troupe 3000 dollares por mez.
Breve: KANUI & LULA — Cantos e bailes de Honolulu' — Musica Hawayense. Novidade para o Brasil.

COPACABANA CASINO-THEATRO

TODOS OS DIAS UM NOVO FILM
HOJE — — SEXTA-FEIRA — — HOJE
A's 21 horas: "ATRAVÉS DA FRONTEIRA", producção Metro, em cinco partes. Protagonista: BIG BOY WILLIAMS.

Poltronas, 2$ — Camarotes e baignoires, 10$000

GRILL-ROOM — Diner e souper dansants, todas as noites — Pan American Jazz-band.

QUARTAS e SABBADOS, só é permittida a entrada no GRILL-ROOM aos cavalheiros de smoking ou casaca.

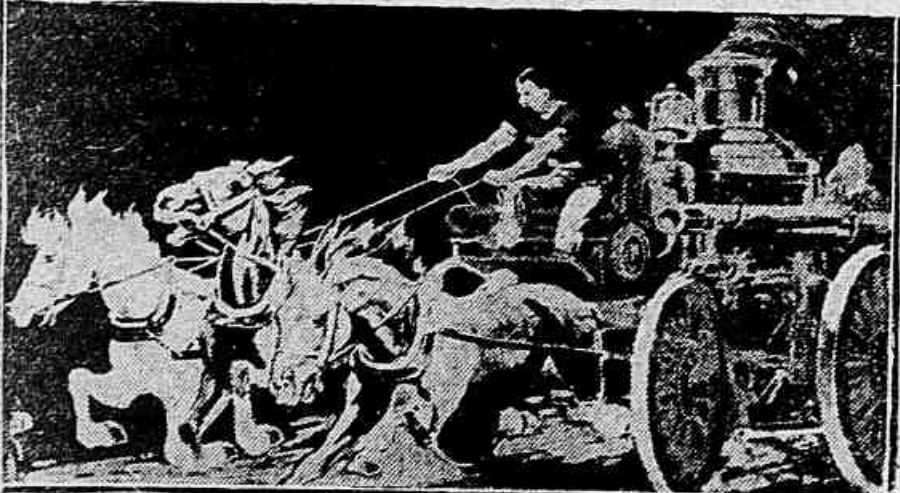
PATHE'

HOJE — Vitagraph apresenta uma trindade de estrellas de escol — HOJE

Alice Calhoun, Percy Marmont e *Cullen Landis* no melodrama de vida moderna da grande metropole :

O alarme da meia noite

O bello horrivel de um incendio num grande predio de escriptorio

Film espectacular em que se reune a technica, á minucia de arte, as emoções mais variadas, formando um thema de palpitante interesse para todos.

MACK SENNETT apresenta a esfusiante super-comedia:

Amor em automovel

2 actos PATHE' NEW YORK, trepidantes e de grande alegria

O INFERNO!

— deveria metter medo, entretanto ATTRAHE !
— as suas scenas deveriam incutir pavor, e entretanto FASCINAM !

Eis o que se dá com a superproducção da FOX FILM

O inferno

Romance MODERNO grandioso, em 8 partes, em que vemos surgirem as scenas da obra immortal de DANTE ALLEGHIERI
Interpretação principal de RALPH LEWIS e PAULINE STARKE

Acção e Contracção

Mais uma aventura de *D. Casmurro* — desta vez campeão de box !

Cinema Avenida

— HOJE —

Legião da Liberdade

Sensacional drama de aventura e amor com o grande artista
ANTONIO MORENO
Extra: JORNAL DA FOX.

SEGUNDA-FEIRA

LINGUAS DE FOGO

com Thomas Meighan e Bessie Love

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

S. JOSE'
Direcção artistica de Isidro Nunes

HOJE, A'S 7 3|4 e 9 3|4 HOJE
A revista (segunda phase) de JOSE' PATROCINIO FILHO e ARY PAVÃO, com musica de JULIO CRISTOBAL
VERDE E AMARELLO
em cuja representação toma parte a "étoile" lusitana
— LINA DEMOEL —
GRANDE EXITO DE TODA A COMPANHIA
CINEMA MODERNO: "Turuna na zona", (5 actos); "Bata-e corra", (6 actos); "Apertos do trafego", (comedia, 2 actos).

NO DIA 22 — O brilhante actor LEOPOLDO FROES estréa no S. JOSE', com a sua companhia, com "O VIOLÃO E O JAZZ-BAND".

MIAMI

HOJE

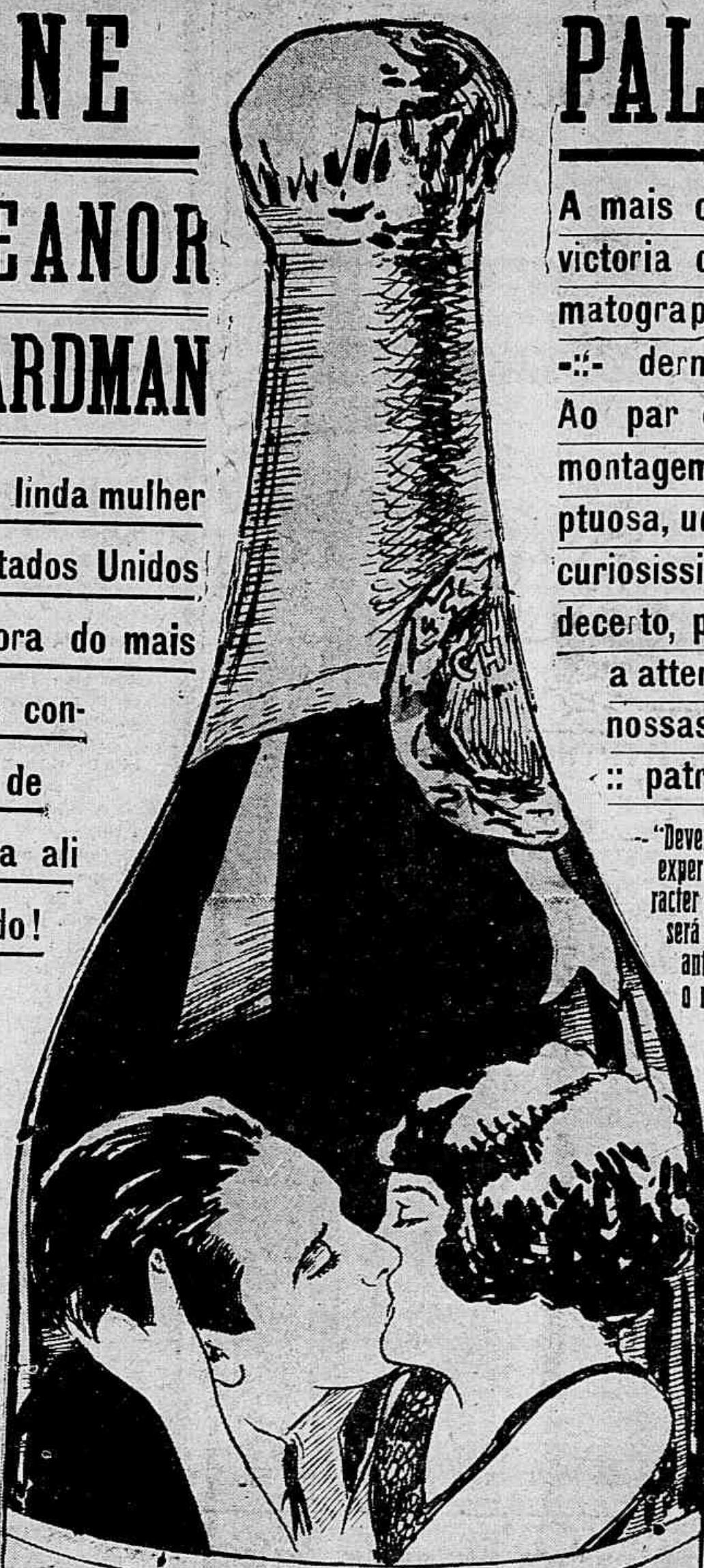
Com a esculptura,

O PARAISO DOS RICOS

Betty Compson

Modernissima producção da "Producers Distributing" para o "Prog. Matarazzo"

E um estupendo film de DEMPSEY

Hoje Parisiense

:: CAPITOLIO ::

CINE PALACIO DA ELITE E DA MODA

Um pedaço desta grande patria formosa, bôa e forte...

eis o que nos proporciona este film magnifico, da PATRIA FILM, feito especialmente para o PROGRAMMA SERRADOR

A NATUREZA exhuberante — rios, florestas e cachoeiras — A RIQUEZA immensa, com os garimpos de diamante e colheita do ouro — A FAUNA explendida — A PECUARIA rica — A INDUSTRIA prospera dos

:: Sertões de Matto Grosso ::

OS INDIOS BORORÓS E TUCUCURES — mostrados tal qual são, em completa nudez, com seus costumes e seus rictos.
NOTA — em virtude do estado de nudez em que se apresentam os indios, a CENSURA DAS CASAS DE DIVERSÕES manda avisar ao publico que os menores de idade só poderão entrar quando acompanhados de pessoa adulta.

CINEGLIFICA

— o film-relevo — o film-estereoscopico — um film em que as figuras sáem da téla ! — A maior novidade da cinematographia

Completam o programma: — CAÇA AO GATUNO — comedia fina, com o celebre D. Casmurro, da Fox Film (Earl Foxe) — ACTUALIDADES SERRADOR n. 4 novidades cariocas e MODAS DE PARIS, a cores naturaes.
EM TODAS AS SESSÕES — a orchestra de 20 professores executará a — QUINTA SYMPHONIA DE BEETHOVEN, parte 4ª".
Horario das entradas: 2 – 2,10 – 2,20 – 2,40 – 2,50 – 4 – 4,10 – 4,20 - 4,40 - 4,50 - 6 - 6,10 - 6,20 - 6,40 - 6,50 - 8 - 8,10 - 8,20 8,40 - 8,50 - 10 - 10,10 - 10,20 - 10,40 e 10,50.

A SEGUIR — A deliciosa MAE MURRAY em um film especialmente escripto para ella pelo grande escriptor hespanhol Blasco Ibanez — CIRCE, A FASCINADORA — superproducção da METRO PICTURES, para o Programma Serrador.

Trianon

O THEATRO QUE ESGOTA DIARIAMENTE AS LOTAÇÕES — *HOJE*

Sessões ás 8 e 10 horas
A engraçadissima comedia ALLEMÃ em 3 actos

O PAPÃO

"DIE LOGENBRUDER"
PROCOPIO incomparavel de comicidade no "travesti" de A FRANCISQUINHA
DESLUMBRANTE MONTAGEM
Moveis de Moreira Mesquita — Lustres da Casa Braga.

DIA 13
GRANDIOSA VESPERAL
EM HOMENAGEM AO ILLUSTRE ESCRIPTOR ARGENTINO
ANTONIO SALDIAS
O TIO SOLTEIRO (Unica representação).
2º acto de "O TALENTO DE MINHA MULHER".
SAUDAÇÃO PELO GRANDE ORADOR
Raphael Pinheiro
BRILHANTE ACTO VARIADO

Escolhe um marido ou serás minha !

A ILHA DOS NAVIOS PERDIDOS

Uma obra prima do First National

Tal a ameaça terrivel do chefe da Ilha dos Navios Perdidos. Ou escolheria entre os naufragos um marido, dentro de 24 horas, ou seria delle !
A idéa de vir a ser a esposa do capitão Forbes, aquelle homem brutal, causava horror á joven millionaria que o Destino atirára áquella ilha.
Mas, que fazer ? Como sair de uma situação destas, ella, moça, desamparada e só no meio daquella multidão de homens rudes, cujos olhares brilhavam de desejos insensatos ?
EMPOLGANTE ! FORMIDAVEL ! ASSOMBROSO !
Uma creação genial de Maurice Tourneur para o "FIRST NATIONAL com Milton Sills, Anna Q. Nilsson, Walter Long.

Uma superproducção do

Programma Matarazzo

Na proxima semana EXCLUSIVAMENTE no

PARISIENSE